

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO



Visto o prazo o presente relatório, submissão
à vossa autoridade administrativa para 2016, não se dá a
2016, não se dá a...

2016

Resultados finais muito positivos, no âmbito
do plano de trabalho final de 2016, com os seguintes
- resultados conseguidos e com os seguintes
dados de atividades.

2016/10/13


Pedro Portugal Gaspar
Diretor Geral

Despacho

"Visto. Aprovo o presente relatório, sublinhando a vasta atividade desenvolvida pela ASAE no ano de 2016, seja na área core, como nas áreas de suporte, com resultados finais muito positivos, dos quais realço o balanço final do QUAR, pelo que expresso um reconhecido agradecimento a todos os colaboradores da Instituição.

2017/04/13



Pedro Portugal Gaspar
Inspetor-Geral"

Ficha Técnica

Título

Relatório de Atividades
e Autoavaliação da ASAE de 2016

Edição

Autoridade de Segurança
Alimentar e Económica

Rua Rodrigo da Fonseca, nº 73
1269-274 Lisboa

Tel. 217 983 600

Fax: 217 983 654

Email:

correio.asae@asae.pt

Data de edição

abril 2017

Índice

1.	Nota introdutória	4
2.	Destaques.....	6
3.	Sumário	8
4.	Resultados dos objetivos e da atividade desenvolvida.....	20
4.1	Atividade de planeamento e estratégia	31
4.2	Atividade de inspeção	36
4.3	Atividade de investigação criminal	42
4.4	Atividade de análise e tratamento de reclamações e denúncias	46
4.5	Atividades de instrução e de decisão contraordenacional	51
4.6	Atividade do Laboratório de Segurança Alimentar.....	55
4.7	Atividade científica e técnica.....	60
4.8	Atividade formativa e informativa.....	63
4.9	Atividade de cooperação nacional e internacional.....	79
4.10	Atividade sustentabilidade / responsabilidade social	85
5.	Apreciação dos serviços prestados.....	89
6.	Sistema de controlo interno	98
7.	Comparação com o desempenho de serviços idênticos	104
8.	Medidas para reforço do desempenho positivo	109
9.	Audição dos dirigentes na autoavaliação	116
10.	Afetação real e prevista dos recursos	118
11.	Avaliação dos principais desafios	133
12.	Siglas e abreviaturas.....	142
13.	Anexos.....	145

1. Nota introdutória

2016 encerra o quarto ano de execução do Plano Estratégico Plurianual (2013-2018), onde esteve patente a orientação e o desempenho da ASAE para o alcance da sua missão, o que permitiu estabelecer as condições necessárias para a prestação de um serviço público com eficácia, eficiência e de qualidade, bem como para promoção de uma mais sã e leal concorrência entre os operadores económicos e reforçar a segurança e a confiança dos consumidores.

Assente na esfera do Plano Estratégico foram traçados os objetivos estratégicos, concretamente para a área da inspeção, da fiscalização e da investigação dos operadores económicos e da instrução e decisão processuais.

Foram ainda definidos os referenciais técnico-científicos da área operacional assentes no Laboratório de Segurança Alimentar e na avaliação e comunicação de riscos da cadeia alimentar, e por último a ASAE assumiu, como objetivo estratégico, contribuir para uma sociedade mais responsável e cumpridora do normativo económico-alimentar, pelo reforço das ações de divulgação, cooperação, informação e de responsabilidade social.

Do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, o Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR da ASAE evidencia o nível de execução e o grau de cumprimento dos objetivos definidos para o ano em referência, onde esta Autoridade especificamente se apresenta com o nível de 50% de superação dos seus objetivos operacionais que provêm da área inspetiva.

Assim, e no que ao parâmetro da eficácia respeita, destaque-se a área *core* desta Autoridade que, por um lado, prossegue a sua lógica quantitativa e, por outro, introduz uma base qualitativa. Ciente que daqui decorrerá uma maior assertividade nas áreas inspecionadas, perspetivando-se uma harmoniosa simbiose entre as vertentes quantitativa e a qualitativa.



Inspetor geral
da ASAE

Paralelamente, e com o desígnio de não deixar as áreas *core* e jurídico-processual fechadas em si mesmas, o QUAR através dos objetivos operacionais de eficiência imprimiu uma interligação entre a atividade inspetiva e a dinâmica processual.

Por fim, o parâmetro da qualidade congrega os objetivos operacionais das áreas técnico-científicas - suporte diferenciador da intervenção inspetiva da ASAE - bem como para a componente formativa, tanto interna como externa e, agrega a cooperação com estruturas internacionais, assegurando a necessária interligação e integração da ASAE num quadro de ações assentes em valores e interesses comuns.

No ano de 2016 apresentaram-se novos desafios, nomeadamente, na área da modernização da Administração Pública, destaque-se o SIMPLEX⁺ - programa de modernização e simplificação administrativa, na área da cooperação internacional sublinhe-se o IV Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas dos Países da CPLP (FISAAE) onde a ASAE assume a sua presidência e, por fim, o alargamento da implementação territorial desta Autoridade, com as novas instalações da Unidade Operacional II, em Barcelos.

Na área financeira, a ASAE tem feito um esforço de poupança com base numa gestão criteriosa dos recursos disponíveis, realçando-se uma diminuição de custos operacionais com viaturas e arrendamentos, bem como o aumento das receitas cobradas.

O objetivo primordial do presente relatório é apresentar uma monitorização da execução dos objetivos operacionais do QUAR, demais objetivos e as principais atividades no quadro do Plano de Atividades de 2016, para tal evidência é essencial que este documento agregue todos os contributos das diversas unidades orgânicas da ASAE.

Inegavelmente, o bom nível de execução do QUAR que decorre do exercício ora findo, e que me apraz verificar, advém do empenho, esforço e dedicação de todos/as os/as colaboradores/as a quem dirijo o meu profundo agradecimento.

2. Destaques

01



LEI DOS SALDOS,
PROMOÇÕES E LIQUIDAÇÕES

Criação e disponibilização de
formulários no *website* da
ASAE

02



FICHA TÉCNICA DE
FISCALIZAÇÃO DO
ALOJAMENTO LOCAL DA ASAE

Sessão de apresentação que
contou com a presença do
Secretário de Estado Adjunto e
do Comércio, Paulo Alexandre
Ferreira, da Secretária de
Estado do Turismo, Ana
Mendes Godinho e do
Inspetor-Geral da ASAE, Pedro
Portugal Gaspar

03



PROBLEMAS ATUAIS DA
AVALIAÇÃO DE RISCO EM
SEGURANÇA ALIMENTAR

Workshop realizado pela ASAE
e a sua congénere Alemã BfR,
que contou com a presença do
Secretário de Estado Adjunto e
do Comércio, do Inspetor-
Geral da ASAE, do Presidente
do BfR, e demais
representantes das
congéneres (Angola, Brasil,
Cabo Verde, de Macau e de
Marrocos)

04



5º CURSO DE ACESSO À
CARREIRA INSPETIVA DA
ASAE

Sessão de abertura oficial
do curso, aberto pela 1ª vez
à participação dos países de
língua oficial portuguesa

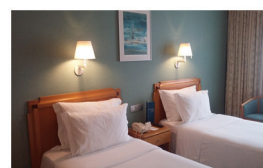
05



DIREITOS DE PROPRIEDADE
INTELLECTUAL (DPI)

Seminário organizado pela
ASAE e a *European Union
Intellectual Property Office -
EUIPO*

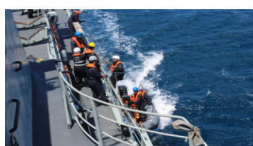
06



OPERAÇÃO PARALELO

Fiscalização a nível nacional,
direcionada ao combate à
economia paralela ou
economia não registada nas
atividades de reparação de
automóveis, ginásios,
alojamento local e
estabelecimentos de
restauração e bebidas,
fiscalizados mais de **500** locais
e instaurados cerca de **200**
processos de natureza
contraordenacional

07



OPERAÇÃO CONJUNTA MAR ALTO

Ação realizada com a Marinha Portuguesa no âmbito da fiscalização a embarcações de pesca em atividade no mar, que teve como resultado a deteção de presumíveis infrações relacionadas com documentação, artes, segurança a bordo, práticas irregulares no tratamento do pescado e requisitos gerais e específicos de higiene e estruturais das embarcações

08



OPERAÇÃO VERÃO SEGURO

Mais de **400** operadores económicos fiscalizados, localizados em zonas de veraneio, instaurados **4** processos-crime pela existência de géneros alimentícios avariados, especulação de preços e venda de artigos contrafeitos e **55** processos de contraordenação

09



OPERAÇÃO GRANDES DESTINOS TURÍSTICOS

192 operadores económicos fiscalizados nas áreas de restauração e bebidas, empreendimentos turísticos e de alojamento local e vários estabelecimentos retalhistas. Instaurados, **10** processos – crime de fraude sobre mercadoria e uso ilegal de marca de azeite e **109** processos de contraordenação

10



ASAE E A COMUNIDADE CIENTÍFICA NA AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS RISCOS NA CADEIA ALIMENTAR

Seminário coordenado pela ASAE com a comunidade científica nacional, a ARFA de Cabo Verde e a EFSA, cuja presença se destaca dado que a ASAE é o seu Ponto Focal junto das Autoridades Nacionais relevantes em matéria de gestão do risco alimentar

11



COMEMORAÇÕES DO 11.º ANIVERSÁRIO DA ASAE

Destaque para dois eventos:

- Inauguração das novas instalações da Unidade Operacional II, em Barcelos;
- Organização e participação da ASAE no IV Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas dos Países da CPLP (FISAAE), em que Portugal assume a sua Presidência por um período de dois anos

12



RESPONSABILIDADE SOCIAL DOAÇÕES

A ASAE efetuou nas instalações da unidade operacional de Santarém uma doação de cerca de **4.400** artigos de vestuário

3. Sumário

PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Instrumentos de Gestão

- Aprovação do **Plano de Atividades** (PA) de 2016
- Aprovação do **Quadro de Avaliação e Responsabilização** (QUAR) de 2016
- Homologação da **nota de BOM** em resultado da avaliação de desempenho de 2015
- Relatório da execução do **Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas** (PPRCIC)
- Reedição do PPRCIC



Programa SIMPLEX +

- Adesão em três medidas

- 232** Segurança Alimentar, acesso eletrónico aos resultados laboratoriais
- 133** Informação ao consumidor + simples
- 120** Fichas Técnicas de Fiscalização

RESULTADOS OPERACIONAIS

41.038

ALVOS/OPERADORES

46% ÁREA ECONÓMICA

54% ÁREA ALIMENTAR

6.249

PROCESSOS DE
CONTRAORDENAÇÃO

64%

de OPERADORES ECONÓMICOS

inspeccionados nas áreas **identificadas como prioritárias** nos planos operacionais

385

DETENÇÕES

405

ALVOS SUSPENSOS

18%

TAXA DE INCUMPRIMENTO

1.230

PROCESSOS-CRIME

APREENSÕES

Valor **12,3** milhões € [12.327.188 €]

607 toneladas [606.799 kg]

528 mil litros [528.424 L]

1,5 milhões de unidades [1.477.864 unidades]

Medidas Restritivas

Produção de 12 Despachos

de adoção de medidas restritivas de proibição,
de restrição, de disponibilização e de retirada do mercado

de produtos considerados não seguros, na classe de produtos brinquedos, produtos têxteis e eficiência energética em pneus


Integração operacional na CEPOL – *European Union Agency for Law Enforcement Training*

ASAE na qualidade de Framework Partner

para formação especializada em temas que vão desde as questões de liderança às técnicas de aplicação coerciva da lei e da cooperação da UE à criminalidade económica, entre 2017-2020

Branqueamento de Capitais e contra o Financiamento do Terrorismo (BCFT)

Acompanhamento no comité executivo; participação na **transposição** da Diretiva UE n.º2015/849 e **adaptação da legislação nacional** na sequência da Avaliação Nacional de Riscos com Grupo COMEXBC/FT /Banco de Portugal

	Ficha Técnica de Fiscalização	FTF: PPORTAUNO16 Versão: 01/2016 Revisão: 00
	ALOJAMENTO LOCAL	Relatório 2016

IDENTIFICAÇÃO	
Representante legal/Proprietário/Explorador	
Nº de registo	JAL



Ficha Técnica de Fiscalização do Alojamento Local da ASAE

disponibilizada no [website](#)
e apresentada em **sessão pública** com a presença do
Secretário de Estado Adjunto e do Comércio
e Secretária de Estado do Turismo
e do **Inspetor Geral da ASAE**

RESULTADOS A NÍVEL DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL



- **Operação - Le Portuguais** -investigação de venda de material contrafeito através de páginas de Facebook, tendo sido apreendidos **11** mil artigos, **1.200** euros em numerário, no valor aproximado de **245** mil euros.



- **Operação - Manca** – realizada na área da Grande Lisboa com a apreensão de cerca de **1.700** garrafas de vinho “Pêra Manca”, com rótulos, contrarrótulos e cápsulas contrafeitas, no valor aproximado de **250** mil euros.



- **Operação - Digitalauto** - realizada a oficinas automóveis no âmbito da contrafação de equipamentos de diagnóstico automóvel tendo sido fiscalizadas **56** oficinas, apreendidos **57** aparelhos, **37** computadores, **1** disco rígido, vários CD e ainda **50** munições 9mm, num total de **54.000€** e, levantados **35** processos-crime.

RESULTADOS DA ATIVIDADE PROCESSUAL

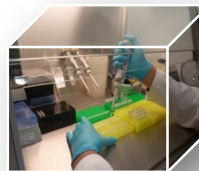
Processos pendentes para decisão

Decréscimo de cerca de **2.450** processos face ao ano de 2015

Regime Geral de Contraordenações (RGCE)

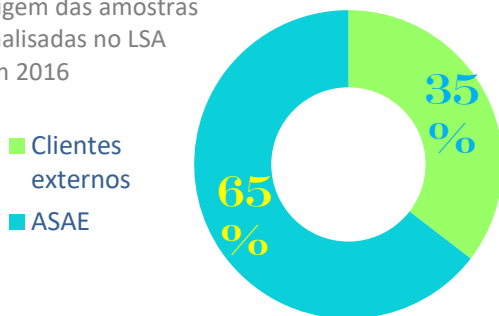
levantamento de todos os diplomas da competência da ASAE de cariz económico, suscetíveis de virem a ser abrangidos

RESULTADOS DO LSA E CIENTÍFICOS



Consolidação da prestação de serviços laboratoriais

Origem das amostras analisadas no LSA em 2016



rentabilização da atividade laboratorial da ASAE, resultando num aumento de **11%** de ganhos relativamente a 2015

Alargamento da oferta de ensaios analíticos no âmbito da acreditação

Inclusão de 5 novos ensaios de micotoxinas:

Zearalenona para géneros alimentícios e alimentação animal,

Desoxinivalenol, para géneros alimentícios e alimentação animal,

e ainda Patulina nos géneros alimentícios mais suscetíveis para este contaminante

Deteção, por PCR em tempo real

de *Listeria monocytogenes*

pelo método iQ-Check Listeria monocytogenes II

Extensão à matriz produtos de pesca
dos ensaios de Dioxinas e PCB's

Extensão às matrizes

carnes fumadas e peixes fumados

do ensaio quantificação de PAH's

Dia Aberto do Laboratório de Segurança Alimentar

em associação ao Dia Nacional de Cultura Científica, abertura de portas aos clientes visando divulgar as atividades desenvolvidas e auscultar as necessidades dos mesmos

Seminário

ASAE e a Comunidade Científica

na Avaliação e na Comunicação dos Riscos

Coordenação, execução e participação

da ASAE no seminário com a reunião da comunidade científica nacional, a EFSA, a ARFA de Cabo Verde e, com a presença de 200 participantes

RESULTADOS A NÍVEL INFORMATIVO



ASAE abre página oficial na
Rede Social Facebook e conta com
2.000 seguidores

de quatro continentes com publicações a alcançarem
20.000 utilizadores da Rede

259

SOLICITAÇÕES de órgãos de comunicação social (OCS)

140

COMUNICADOS DE IMPRENSA

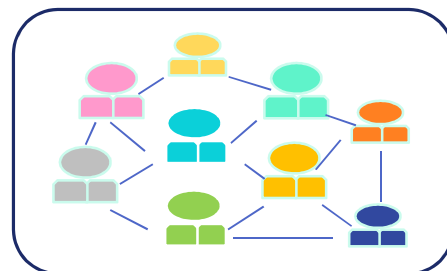
632

Atualizações de conteúdos no *website*

500 MIL acessos

Aumento de **8,5%** nos acessos ao *website*

RESULTADOS A NÍVEL ORGANIZACIONAL



Recursos financeiros e humanos da ASAE

- **Sujeita a constrangimentos** impostos pelo Orçamento de Estado (OE) 2016, o que na prática impõe uma **criterosa gestão dos recursos financeiros** disponíveis
- **Redução do encargo com arrendamentos**, em 2,8%;
- **Diminuição de custos operacionais com viaturas**, em 5,6%;
- **Aumento da cobrança de receitas**, em 6,6%;
- **Aumento corpo inspetivo**, em 4,3%.



Receção de menções de agradecimento

Motiva-nos registar **61** Menções de agradecimento de:

18 de Organismos da Administração Central;

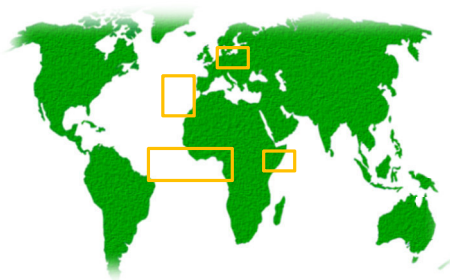
4 de Organismos da Administração Regional;

3 da Administração Local;

25 de Entidades Particulares / Cidadãos;

11 de Entidades Internacionais

que traduzem o reconhecimento, o empenhamento, a responsabilidade e a proximidade que esta Autoridade tem junto do cidadão, do consumidor e demais entidades.



COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Presidência de Portugal no IV Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económica (FISAAE)

Organização e participação da ASAE
no FISAAE em Lisboa, envolvendo os países da CPLP

Celebração de Protocolos de Cooperação Bilateral

- Protocolo de Cooperação com o IACM de Macau”, por S. Ex^ª. o Ministro da Economia
- “Protocolo de Cooperação com a SAIC da China”, por S. Ex^ª. o Secretario de Estado Adjunto e da Economia
- “Protocolo de Cooperação com a DCRAE de S. Tomé e Príncipe”, pelo Inspetor-Geral da ASAE

Sessão de Esclarecimento

de segurança alimentar e das atividades económicas
à comunidade chinesa, organizada pela ASAE,
em parceria com o Departamento Económico e Comercial
da Embaixada da China em Portugal,
realizado na Secção Económica e Consular da China

RESULTADOS A NÍVEL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



2016 - ano de Combate ao Desperdício Alimentar

- A ASAE responsável pela **validação** do Manual e Formação de Higiene e Segurança Alimentar na Doação de Alimentos elaborado pela Câmara Municipal de Lisboa - CML e pelo **acompanhamento** da atividade das IPSS, **de forma a garantir a aplicação das Boas Práticas em segurança alimentar tendo participado no roteiro de visitas**, organizado pelo Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar da CML;
- A ASAE integra a **Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar** (CNCDA) criada pelo Despacho n.º 14202-B/2016, de 25 novembro 2016, da Presidência do Conselho de Ministros, com a missão de "promover a redução do desperdício alimentar através de uma abordagem integrada e multidisciplinar".

97 doações

261,5 mil euros

4 toneladas produtos alimentares

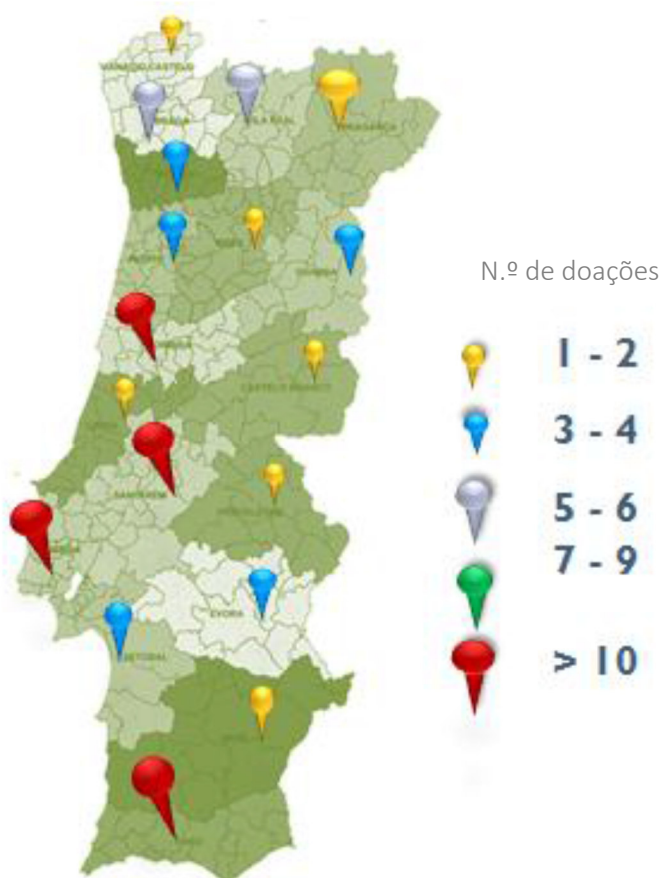
14.034

produtos não-alimentares

18 distritos

47 concelhos

70 entidades beneficiárias



RESULTADOS DOS OBJETIVOS E DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E AUTOAVALIAÇÃO



2016






4. Resultados dos objetivos e da atividade desenvolvida

Objetivos operacionais do QUAR

PARÂMETRO EFICÁCIA						
Nº Objetivo	Indicador/ meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis) ¹ (RE/RI)	Resultado	Nível de realização ²		Observação
				S	A	
O1. Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos	Ind.1 - N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados 40.000	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Planeamento operacional (RI)	41.038			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> <i>Vide Análise dos desvios</i>
	Ind.2 - % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais * 60%	Unidades regionais; Serviços de investigação criminal (RE) / Planeamento operacional (RI)	64%			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> <i>Vide Análise dos desvios</i>
PARÂMETRO EFICIÊNCIA						
O2. Consolidação da investigação criminal	Ind.3 - N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais 20	Serviços de investigação criminal (RE e RI)	22			<u>ATINGIDO</u> O valor do resultado situado dentro da tolerância (3) associada à meta estabelecida no QUAR
	Ind.4 - % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE 90%	Unidades regionais (RE); / Serviços de investigação criminal (RE e RI)	100%			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> <i>Vide Análise dos desvios</i>

¹ RE = Responsável pela Execução; RI= Responsável pelo reporte da Informação

² S = superou; A= atingiu

Nº Objetivo	Indicador/ meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis) ¹ (RE/RI)	Resultado	Nível de realização ²		Observação
				S	A	
O3. Melhorar a tramitação dos processos decorrentes das ações de inspeção e fiscalização	Ind.5 - N.º de processos concluídos aptos para serem decididos 12.500	Unidades regionais (RE) /Serviços jurídicos (RE e RI)	14.344			<u>ATINGIDO</u> O valor do resultado situado dentro da tolerância (3.000) associada à meta estabelecida no QUAR
PARÂMETRO QUALIDADE						
O4. Evidenciar a solidez do conhecimento técnico-científico da ASAE	Ind.6 - Taxa de bom desempenho ** em ensaios interlaboratoriais 95%	Serviços científicos e laboratoriais (RE e RI)	95%			<u>ATINGIDO</u> O valor do resultado coincide com o valor da meta estabelecida no QUAR
	Ind.7 - Média do número de dias úteis decorridos entre a entrada das amostras para análise e a emissão dos respetivos boletins de análise 10	Serviços científicos e laboratoriais (RE e RI)	9			<u>ATINGIDO</u> O valor do resultado situado dentro da tolerância (3) associada à meta estabelecida no QUAR
O5. Promover a transmissão de conhecimentos às/aos trabalhadoras/es e dirigentes da ASAE, através da realização de ações de formação e, às entidades externas, através de sessões de informação públicas	Ind.8 - Taxa de participação *** em ações de formação (%) 85%	Serviços de administração e logística (RE e RI)	80%			<u>ATINGIDO</u> O valor do resultado situado dentro da tolerância (5%) associada à meta estabelecida no QUAR
	Ind.9 - Taxa de realização de sessões de informação públicas (%) 85%	Serviços de administração e logística (RE e RI)	89%			<u>ATINGIDO</u> O valor do resultado situado dentro da tolerância (5%) associada à meta estabelecida no QUAR

Nº Objetivo	Indicador/ meta	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis) ¹ (RE/RI)	Resultado	Nível de realização ²		Observação
				S	A	
O6. Reforçar a presença da ASAE nas estruturas internacionais	Ind.10 - N.º de eventos internacionais concretizados no âmbito das competências da ASAE 2	Serviços de relações internacionais RE e RI)	4			<u>SUPERADO</u> <u>Desvio positivo</u> <i>Vide Análise dos desvios</i>
	Ind.11 - % de atividades realizadas 75%	Todos os Serviços (RE) /Serviços de relações internacionais (RI)	82%			<u>ATINGIDO</u> O valor do resultado situado dentro da tolerância (15%) associada à meta estabelecida no QUAR

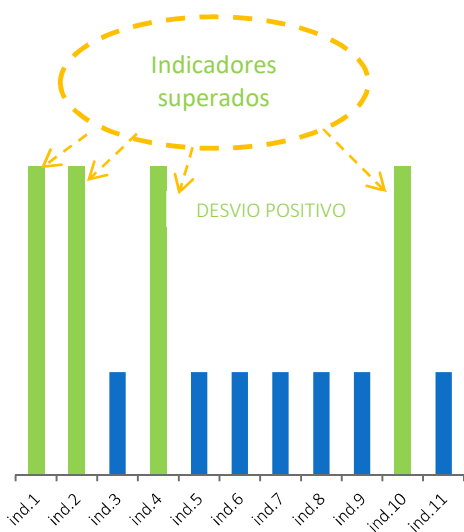
*nota: Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador n.º 1

**nota: Bom desempenho significa z-score <=2 ou resultado no intervalo admissível

***nota: Para o n.º de participantes apenas concorre 1 participação por trabalhador/a em ações de formação

Análise de desvios

● PARÂMETRO EFICÁCIA



O1

Indicador 1 <> *desvio positivo*

Ind.1 - N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados

Indicador 2 <> *desvio positivo*

Ind.2 - % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais

O Ind 1 – Nº de operadores económicos fiscalizados e o Ind. 2 - % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais, registaram no ano de 2016 desvios positivos, resultado do esforço operacional que foi desenvolvido por todas as Unidades Operacionais. Estes dois indicadores estão interligados per si, refletindo-se assim no aumento de ações operacionais e numa maior concretização dos planos operacionais.

O ano em apreço caracterizou-se por inúmeras ações de cooperação e conjuntas, e ainda por um desenvolvimento e um acréscimo de operações nas áreas prioritárias identificadas, o que se concretizou num aumento do número de inspeções realizadas, permitindo prosseguir a lógica quantitativa e introduzir uma base qualitativa.

- **PARÂMETRO EFICIÊNCIA**

02

Indicador 4 <> *desvio positivo*

Ind.4 - % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE

O Ind 4 apresenta um desvio motivado pela integral execução do catálogo de competências criminal da ASAE que foi “extravasado”, por delegação do Ministério Público, investigando-se crimes como a falsificação de documentos, o contrabando e os danos contra a natureza, crimes estes conexos que surgem no decurso das referidas diligências.

- **PARÂMETRO QUALIDADE**

06








Indicador 10 <> *desvio positivo*

Ind.10 - N.º de eventos internacionais concretizados no âmbito das competências da ASAE

O ind 10 foi superado pela dinâmica inerente às relações internacionais que permitiram a realização de eventos relevantes que não se encontravam previamente planeadas, concretamente:





- *Seminar on Enforcement of Intellectual Property Rights* – ação desenvolvida em colaboração com a *European Union Intellectual Property Office (EUIPO)*;
- Sessão de esclarecimento de segurança alimentar e das atividades económicas à comunidade chinesa, organizada pela ASAE em parceria com o Departamento Económico e Comercial da Embaixada da China em Portugal, realizado na Secção Económica e Consular da China.

Outros objetivos operacionais

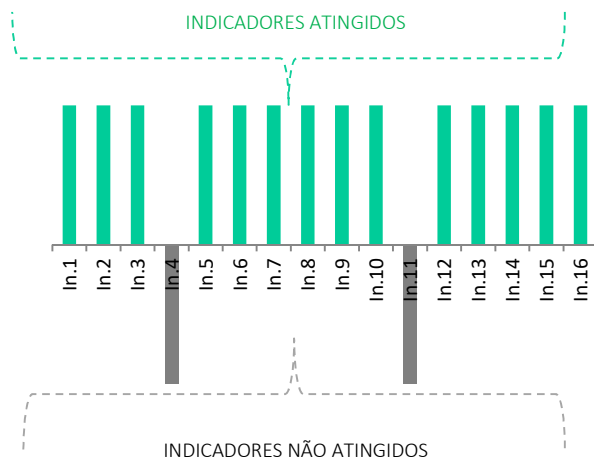
Nº Objetivo	Indicador/ meta	Unidade (s) Orgânica(s) Responsável(eis) (RI)/(RE)	Resultado	Nível de realização ³		Observação
				A	NA	
O1. Assegurar a realização de pareceres no âmbito da fiscalização	Ind.1 - % de pareceres elaborados 95%	Planeamento operacional (RI) e (RE)	96%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O2. Melhorar a resposta aos stakeholders	Ind.2 - Taxa de resolução de denúncias recebidas 75%	Planeamento operacional (RI) e (RE) / Unidades Regionais (RE)	76%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O3. Garantir a execução de ações de fiscalização a nível regional	Ind.3 - Taxa de execução de operações /ações de fiscalização de âmbito regional 85%	Unidades regionais (RI) e (RE)	96%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O4. Assegurar a execução de operações/ações de fiscalização no combate à economia paralela	Ind.4 – % de operadores económicos fiscalizados ilegais 25%	Unidades regionais (RE) / Serviços de investigação criminal (RE) /Planeamento operacional (RI)	24%			DESVIO NEGATIVO <i>Vide análise dos desvios</i>
O5. Promover a regularidade e celeridade da conclusão do processo inspetivo	Ind.5- Nº médio de dias para elaboração do expediente processual 36	Unidades regionais (RE) e (RI)	36			<u>ATINGIDO</u> Meta reformulada de 30 para 36
O6. Promover a parceria com entidades externas para a melhoria de atos inspetivos	Ind.6 - N.º de operações conjuntas realizadas pelas UR 275	Unidades regionais (RE) / Planeamento operacional (RI)	359			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O7. Promover a atualização do modelo de tiro	Ind.7- Atualização de um manual de tiro Edição até ao final do ano do Manual de tiro da ASAE	Serviços de investigação criminal (RE) e (RI)	Editado o Manual de tiro			<u>ATINGIDO</u> Execução normal

³ A= Atingiu; NA = Não Atingiu

Nº Objetivo	Indicador/ meta	Unidade (s) Orgânica(s) Responsável(eis) (RI)/(RE)	Resultado	Nível de realização ³		Observação
				A	NA	
O8. Melhorar os atos de Inspeção e de Fiscalização	Ind.8 - Relatórios de informações elaborados 120	Serviços de investigação criminal (RE) e (RI)	126			<u>ATINGIDO</u> Meta reformulada atendendo ao grau de execução com desvio positivo, passando de 70 para 120
O9. Diminuir a pendência processual ao nível da decisão	Ind.9 - N.º de processos findos pendentes para decisão 16.500	Serviços jurídicos (RE) e (RI)	16.142			<u>ATINGIDO</u> Indicador reformulado passando de "N.º de processos findos" para "N.º de processos findos pendentes para decisão" dado que o objetivo inicial do indicador se prendia com a diminuição dos processos com instrução finda pendentes para decisão
O10. Avaliar o resultado das decisões judiciais	Ind.10- % de sentenças recebidas dos tribunais analisadas 90%	Serviços jurídicos (RE) e (RI)	90%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O11. Divulgação das atividades técnico-científicas	Ind.11- Realização das iniciativas 4	Serviços científicos e laboratoriais (RE) e (RI)	3			<u>DESVIO NEGATIVO</u> <i>Vide análise dos desvios</i>
O12. Melhorar a componente técnica/científica dos atos inspetivos através de sessões temáticas	Ind.12 -% de Inspetoras/es abrangidos 25%	Serviços científicos e laboratoriais (RE) e (RI)	26%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal

Nº Objetivo	Indicador/ meta	Unidade (s) Orgânica(s) Responsável(eis) (RI)/(RE)	Resultado	Nível de realização ³		Observação
				A	NA	
O13. Elaboração de Sistema de Controlo Interno Contabilístico	Ind.13 - Medição/Avaliação da percentagem de políticas e procedimentos elaborados 100%	Serviços de administração e logística (RE) e (RI)	100%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O14. Contribuir com informação relevante a nível de divulgação	Ind.14 - % de Contributos de divulgação realizados 90%	Serviços de relações internacionais (RE) e (RI)	100%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O15. Assegurar a implementação do sistema de controlo interno no âmbito da atividade inspetiva da ASAE	Ind.15 - N.º de ações planeadas realizadas no âmbito do Controlo Interno 4	Serviços de controlo interno inspetivo (RE) e (RI)	6			<u>ATINGIDO</u> Execução normal
O16. Proceder à análise e tratamento de denúncias e queixas sobre o funcionamento das unidades operacionais, centrais e regionais, ou do pessoal do corpo inspetivo	Ind.16 - N.º de averiguações efetuadas no seguimento das denúncias e queixas recebidas 80 %	Serviços de controlo interno inspetivo (RE) e (RI)	100%			<u>ATINGIDO</u> Execução normal

Análise dos Desvios



O4 Indicador 4 <> *desvio negativo*

Indicador 4 – % de operadores económicos fiscalizados ilegais

Este indicador foi pela primeira vez considerado nos Outros Objetivos Operacionais no Plano de Atividades, não existindo histórico desta monitorização e aferição anual. Assim, o seu desvio negativo deveu-se ao facto de esta monitorização necessitar de um ajustamento no controlo trimestral, de forma a garantir a respetiva concretização.

O5 Indicador 5 <> *sem desvio*

Indicador 5 - N.º médio de dias para elaboração do expediente processual












Com Exceção das UO Santarém e Faro (c/20 e 28 dias respetivamente), nas restantes UO/URS apenas cerca de 25% dos autos de notícia são também elaborados no prazo máximo de 30 dias. Em termos médios decorrem 79 dias entre a data do ato inspetivo e a data de elaboração do auto de notícia. Este facto prende-se com a necessidade de distribuir ao efetivo operacional os processos instaurados por entidades externas para início da sua instrução (elaboração de Art.º 50º-audição e defesa de arguido - UOXI) e à elevada taxa de incumprimento e de suspensões de atividade, que se refletem num elevado n.º de processos por instaurar e de ações follow up.

O11 Indicador 11 <> *desvio negativo*

Indicador 11 - Realização das iniciativas

O objetivo não foi atingido face aos 4 eventos previstos, apenas um não foi realizado por avaria sem reparação em tempo útil imediato de alguns equipamentos, o que não permitiu cumprir o planeado.

Balanço de execução do QUAR Plano de Atividades

Objetivo/Indicador		Nível de Realização ⁴				
		S	A	NA	SC	
Objetivos Operacionais do QUAR	O1	Indicador 1: N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados				
	O1	Indicador 2: % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais *				
	O2	Indicador 3: N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais				
	O2	Indicador 4: % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE				
	O3	Indicador 5: N.º de processos concluídos aptos para serem decididos				
	O4	Indicador 6: Taxa de bom desempenho ** em ensaios interlaboratoriais				
	O4	Indicador 7: Média do número de dias úteis decorridos entre a entrada das amostras para análise e a emissão dos respetivos				
	O5	Indicador 8: Taxa de participação *** em ações de formação (%)				
	O5	Indicador 9: Taxa de realização de sessões de informação públicas (%)				
	O6	Indicador 10: N.º de eventos internacionais concretizados no âmbito das competências da ASAE				
	O6	Indicador 11: % de atividades realizadas				
TOTAL						
		S	A	NA	SC	
		4	7	0	0	

*nota: Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador n.º 1

**nota: Bom desempenho significa z-score <=2 ou resultado no intervalo admissível

***nota: Para o n.º de participantes apenas concorre 1 participação por trabalhador/a em ações de formação

⁴ S= Superado; A= Atingido; NA = Não Atingido; SC= Suspenso ou Cancelado

	Objetivo/Indicador	Nível de Realização ⁵		
		A	NA	SC
OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS	O1 Indicador 1: % de pareceres elaborados			
	O2 Indicador 2: Taxa de resolução de denúncias recebidas			
	O3 Indicador 3: Taxa de execução de operações /ações de fiscalização de âmbito regional			
	O4 Indicador 4: % de operadores económicos fiscalizados ilegais			
	O5 Indicador 5: N.º médio de dias para elaboração do expediente processual			
	O6 Indicador 6: N.º de operações conjuntas realizadas pelas UR			
	O7 Indicador 7: Atualização de um manual de tiro			
	O8 Indicador 8: Relatórios de informações elaborados			
	O9 Indicador 9: N.º de processos findos			
	O10 Indicador 10: % de sentenças recebidas dos tribunais analisadas			
	O11 Indicador 11: Realização das iniciativas			
	O12 Indicador 12: % de Inspetoras/es abrangidos			
	O13 Indicador 13: Medição/Avaliação da percentagem de políticas e procedimentos elaborados			
	O14 Indicador 14: % de Contributos de divulgação realizados			
	O15 Indicador 15: N.º de ações planeadas realizadas no âmbito do Controlo Interno			
	O16 Indicador 16: N.º de averiguações efetuadas no seguimento das denúncias e queixas recebidas			
TOTAL		A 14	NA 2	SC -

⁵ A= Atingido; NA= Não Atingido; SC= Suspensão ou Cancelado

ATIVIDADE DE

PLANEAMENTO E

ESTRATÉGIA

Melhoria

Comunicação

Planeamento

Estratégia

Qualidade

Objetivos

Atividades

4.1 Atividade de planeamento e estratégia

Destaques

Aprovação do **Plano de Atividades** 2016

Pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e do Comércio através do despacho n.º 202/XXI/SEAC/2016.

Planeamento de atividades e definição de objetivos segundo o DL n.º183/96, de 27 setembro e alinhado com o QUAR de 2016

Menção qualitativa homologada pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e do Comércio através do despacho n.º 101/XXI/SEAC/2016, no âmbito do SIADAP 1 (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública)

Homologação da nota **BOM do desempenho** 2015

Aprovação do **QUAR** 2016

Pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e do Comércio através do despacho n.º 86/XXI/SEAC/2016.

Instrumento de gestão elaborado nos termos do DL n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro no âmbito do SIADAP 1


Pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e do Comércio através do despacho n.º 101/XXI/SEAC/2016. Relatório elaborado em conformidade com o DL n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro

Aprovação do **Relatório de Atividades e Autoavaliação** 2015



Preparação e elaboração do Relatório de Atividades e Autoavaliação de 2015 da ASAE com o envolvimento direto das unidades orgânicas através de contributos

Acompanhamento e monitorização do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

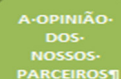


plano de
prevenção
da Corrupção



Centralização e monitorização das medidas inscritas no Programa SIMPLEX +

Centralização da informação relativa às menções de agradecimento, feitas à ASAE, proveniente de entidades com quem colabora, tendo em vista a análise e a perceção da qualidade dos serviços prestados por esta Autoridade



A-OPINIÃO-
DOS-
NOSSOS-
PARCEIROS



Criação de base de dados para gestão/acompanhamento dos protocolos nacionais

Elaboração e submissão ao INA (Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas) de uma candidatura de boas práticas de valorização das pessoas denominada *Doação de Bens Apreendidos*

Doações de bens alimentares e não-alimentares a entidades de cariz social provindos da atividade fiscalizadora/inspetiva após cumpridos trâmites legais e assegurando as condições de segurança de uso e consumo bem como a não reintrodução no mercado



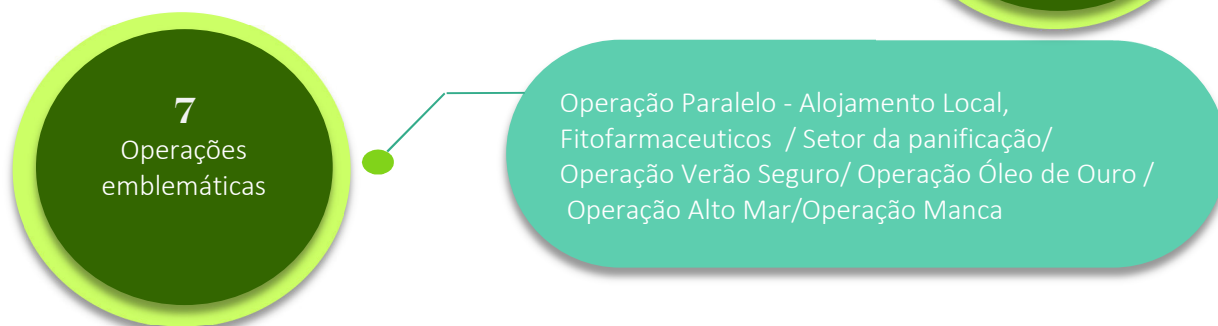
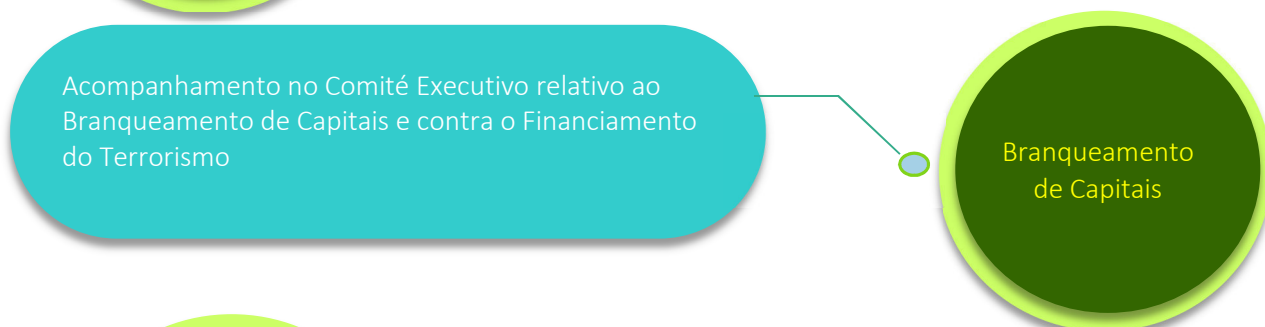
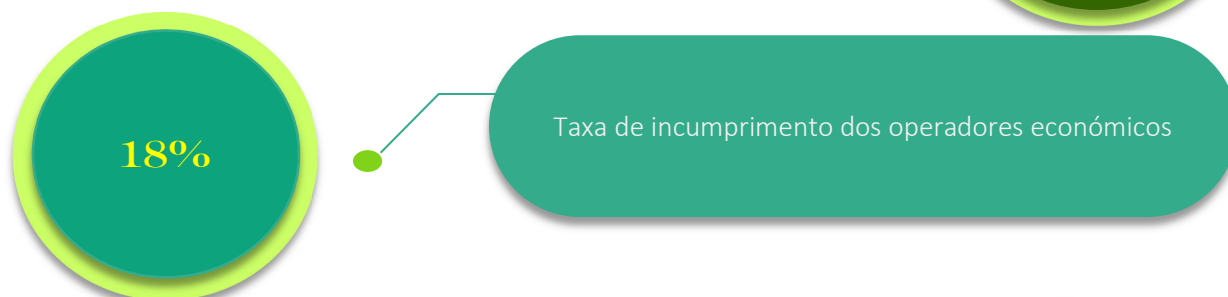
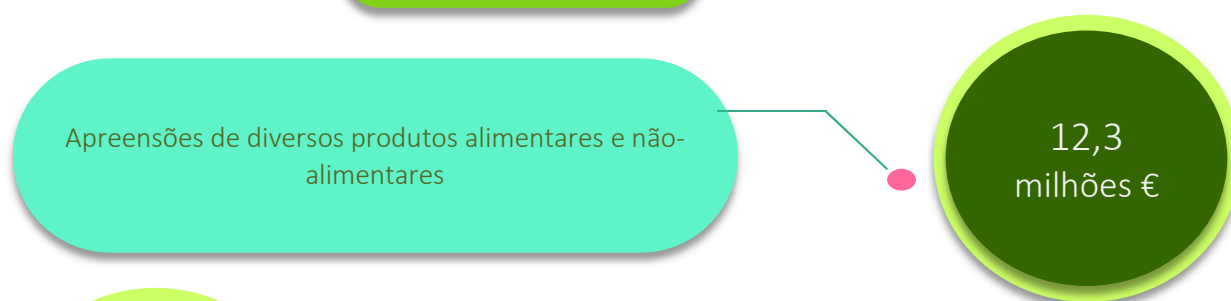
Elaboração de nova versão do Manual de Acolhimento

ATIVIDADE DE INSPEÇÃO



4.2 Atividade de inspeção

Destaques



Os principais resultados operacionais, incluindo a nível regional são os seguintes:

UNIDADES ORGÂNICAS	N.º DE ALVOS FISCALIZADOS	N.º DE PROCESSOS *	
		CR	CO
UNIIC	1.060	223	89
URN	11.849	396	1.492
URC	8.375	170	1.529
URS	19.754	441	3.139
TOTAL	41.038	1.230	6.249

* Origem ASAE

UNIDADES ORGÂNICAS	SUSPENSÕES		ALVOS FISCALIZADOS			
	ATIV. TOTAL	ATIV. PARCIAL	Un	kg	L	Valor
UNIIC	3	2	335.354	54.218	105.686	2.905.182
URN	65	26	830.608	103.072	8.942	1.321.688
URC	16	11	109.328	197.633	74.785	1.076.757
URS	212	70	202.846	251.846	339.011	7.023.561
TOTAL	296	109	1.477.864	606.799	528.424	12.327.188

A atividade de fiscalização de 2016 foi concretizada em operações nacionais e regionais executadas a vários níveis de exigência e especialização técnica, o que representa por um lado, uma otimização de recursos e por outro, a aplicação possível e adequada de prioridades de atuação no terreno.

Operações emblemáticas



359 Operações conjuntas com outras entidades

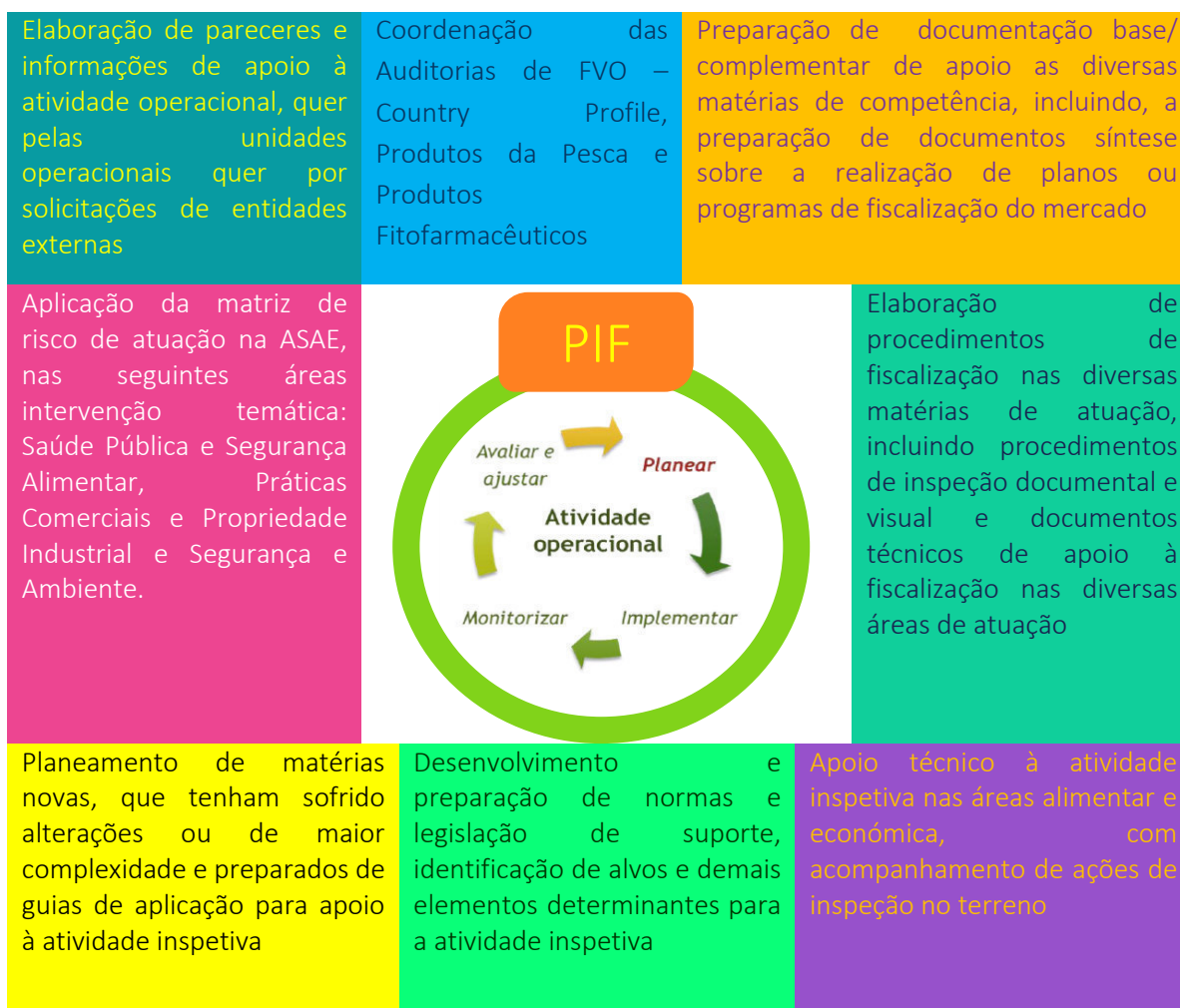
Com outras entidades oficiais ou congéneres (AT, PSP, GNR, ACT, SRIJ, PM, DGAV e outras), numa perspetiva de parceria e de cooperação efetuadas em vários setores, como sejam a restauração e bebidas, alojamento local, fiscalização rodoviária, jogo ilícito e inúmeras atividades ilegais.

Execução do Plano de Inspeção e Fiscalização (PIF)

A fim de garantir o cumprimento da execução do Plano de Inspeção e Fiscalização, foi efetuada a monitorização e a execução da atividade inspetiva planeada central e regionalmente.

Paralelamente, foi efetuada a aferição das matérias que são consideradas prioritárias para inclusão nos planeamentos mensais da responsabilidade central, ou seja, de atuação a nível nacional.

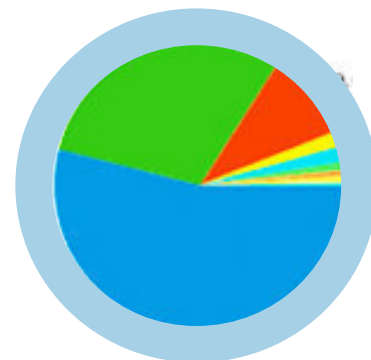
Para assegurar a execução do plano de inspeção procedeu-se ainda a:



Controlo estatístico operacional

Nas estatísticas oficiais da ASAE, o empenhamento de meios e viaturas e os dados operacionais são obtidos através da GestASAE.

São ainda produzidas diariamente estatísticas solicitadas pela Direção, Tutela, Ministério da Justiça e outras entidades, pela comunicação social ou ainda, para apoio à atividade operacional.



Operacionalidade do CCO

- Acompanhamento das operações de fiscalização em curso;
- Apoio operacional e resposta a solicitações operacionais ou de investigação em curso;
- Monitorização da ocorrência de toxinfecções alimentares.
- Monitorização das regras de comunicação das atividades operacionais;
- Manutenção da atualização dos Mapas de Despacho Operacionais (mandados judiciais a cumprir pelas UO, intervenção em locais que impliquem medidas especiais na atuação).
- Introdução e validação de notícias de foro operacional no *website* da ASAE



ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL



4.3 Atividade de investigação criminal

Destaques

Operação - Le Portugais



Investigação de venda de material contrafeito através de páginas de *Facebook*, com a apreensão de **11** mil artigos, **1.200** euros em numerário, no valor aproximado de **245** mil euros

No aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, com a interseção de uma carga para exportação de **120** kg de enguias de vidro e **40** Kg de camarão bebé, no valor aproximado de **120** mil euros. Maior apreensão do ano desta espécie protegida

Operação Meixão



Operação Modelo



Ação a 3 unidades têxteis em Barcelos e Valongo, com a apreensão de **5,6** mil artigos contrafeitos, no valor aproximado de **58** mil euros, com a participação das autoridades francesas e os peritos da marca

Realizada na área da Grande Lisboa com a apreensão de cerca de **1.700** garrafas de vinho “Pêra Manca”, com rótulos, contra-rótulos e cápsulas contrafeitas, no valor aproximado de **250** mil euros. Maior apreensão de sempre nesta área.

Operação Manca



Operação conjunta Mar Alto



Ação com a Marinha Portuguesa no âmbito de fiscalização a embarcações de pesca em atividade no mar cujo resultado foi a deteção de presumíveis infrações com documentação, artes, segurança a bordo práticas irregulares no tratamento do pescado e requisitos gerais e específicos de higiene e estruturais das embarcações

Direcionada ao controlo de géneros alimentícios, especificamente leite, em 4 fronteiras do território nacional, fiscalizaram-se **90** viaturas, **6** indústrias de lacticínios e controlaram-se **990** toneladas de mercadorias, sendo **91.221** litros de leite

Operação Transleite I e II

Na área da investigação criminal, o ano de 2016 permitiu ampliar a cooperação policial e a coordenação com as diversas entidades externas com evidentes reflexos na qualidade do serviço público. O aprofundamento das relações com outros serviços de inspeção e de polícia – SRIJ, DGAV, AT, PSP e GNR - e com entidades privadas – peritos das marcas, associações representativas de setores económicos permitiram a criação de sinergias positivas com aumento dos níveis de eficácia e eficiência administrativas. O permanente acompanhamento das tendências de mercado e das exigências dos consumidores constituíram a base do plano de recolha de informações visando a antecipação de riscos e perigos com resposta atempada, adequada e oportuna aos principais fenómenos perturbadores da economia. Há então a destacar os seguintes resultados das atividades estritamente relacionadas com operações de fiscalização:

Operação Mosto

Dirigida ao circuito de produção de vinhos com a apreensão de **50 mil** litros de “ **mosto de uvas amuado**, no valor de **30 000 €** na sequência da **interceção**, de **2 camiões** **cisternas** que transportavam mosto proveniente de Espanha com vista à sua introdução numa região demarcada de Portugal. A documentação de transporte era falsificada, os **camiões** foram **apreendidos** e os seus **condutores constituídos arguidos** apreendidos **92 600** litros de mosto numa adegas

Operação Premium II

Permitiu a identificação da unidade de produção de vinhos de excelência falsificados – Barca Velha e Pêra Manca – com a apreensão do cunho da Casa Ferreirinha, garrafas, rótulos, cápsulas, estanho, caixas, rolhas de cortiça e ainda **400€** em dinheiro

Operação Digitalauto

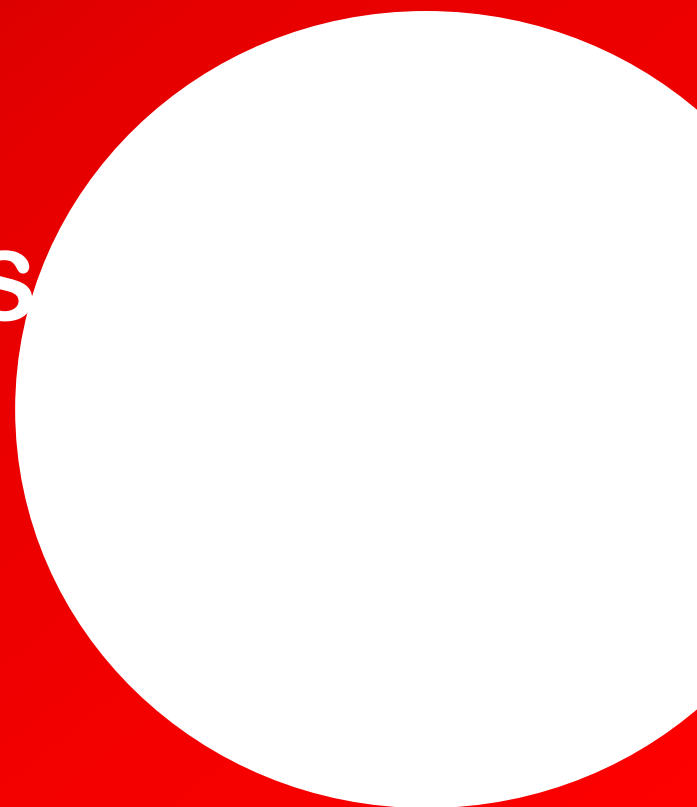
Operação de fiscalização a **oficinas automóveis** no âmbito da contrafação de **equipamentos de diagnóstico automóvel** tendo sido fiscalizadas **56** oficinas, apreendidos **57** aparelhos, **37** computadores, **1** disco rígido, vários CD e ainda **50 munições** 9mm, num total de **54.000€** e, levantados **35 processos-crime**. Teve a participação dos peritos da marca visando o combate ao mercado negro do comércio e uso de equipamentos de diagnóstico utilizados para **detetar avarias** em automóveis através de programas específicos e mediante licença sendo a sua disseminação uma das evidências da economia paralela que afeta o setor de reparação automóvel

Operação Vindimas

Em Amarante com a **detenção** de um **transportador de uvas**, sem qualquer documentação da proveniência das uvas nem alvará de específico para aquele transporte, e apreensão de cerca de **6.700 KG** de uvas provenientes de zona fora da região demarcada dos vinhos verdes. A **viatura** foi **apreendida** e as **uvas vinificadas** ficando o mosto depositado em cuba própria até conclusão do processo. Esta ação contou com a participação ativa dos agentes de fiscalização da Comissão Vitivinícola da Região dos Vinhos Verdes

Ação dirigida à falsificação de acessórios para **motociclos** que resultou na apreensão de **120** acessórios no valor de **2,4** mil euros

ATIVIDADE DE ANÁLISE E TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS

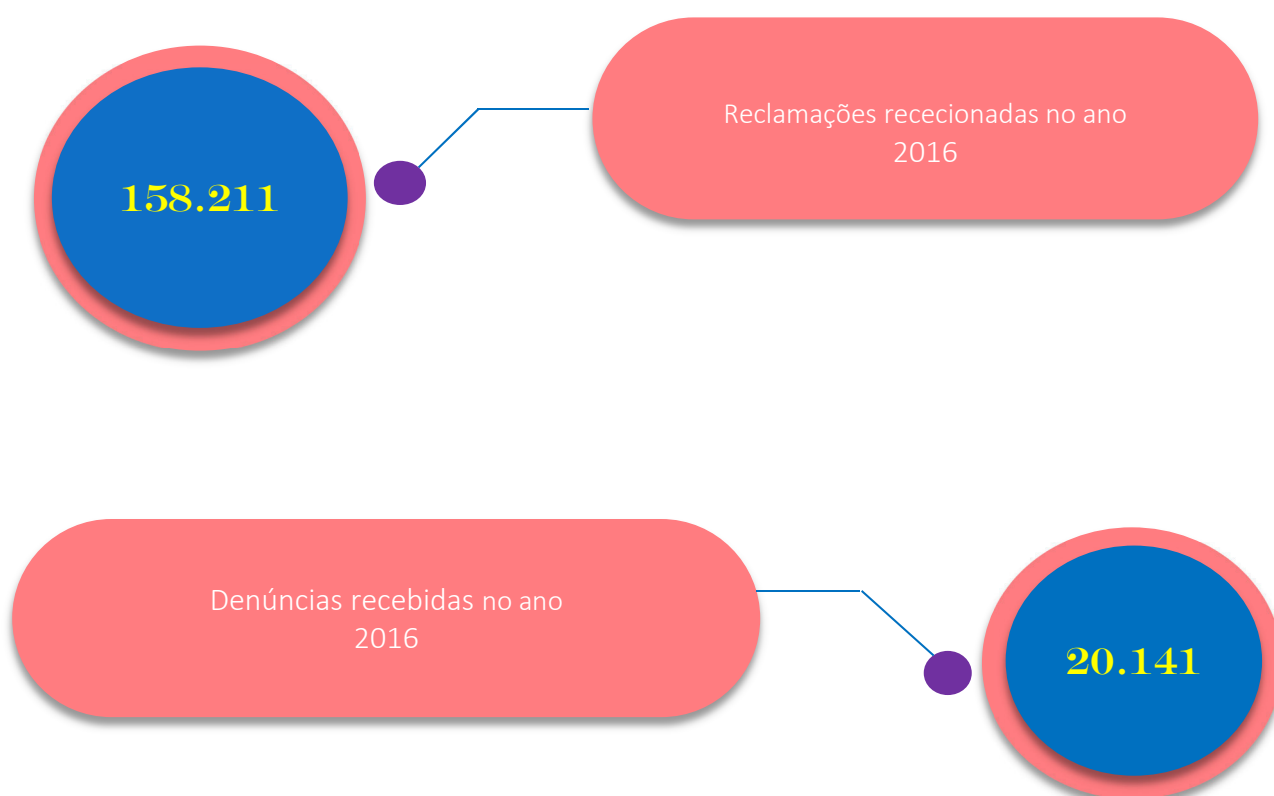


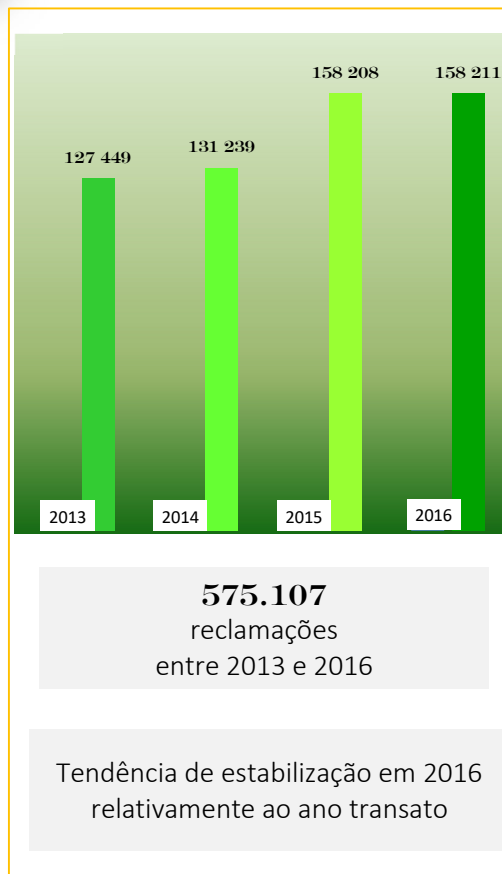
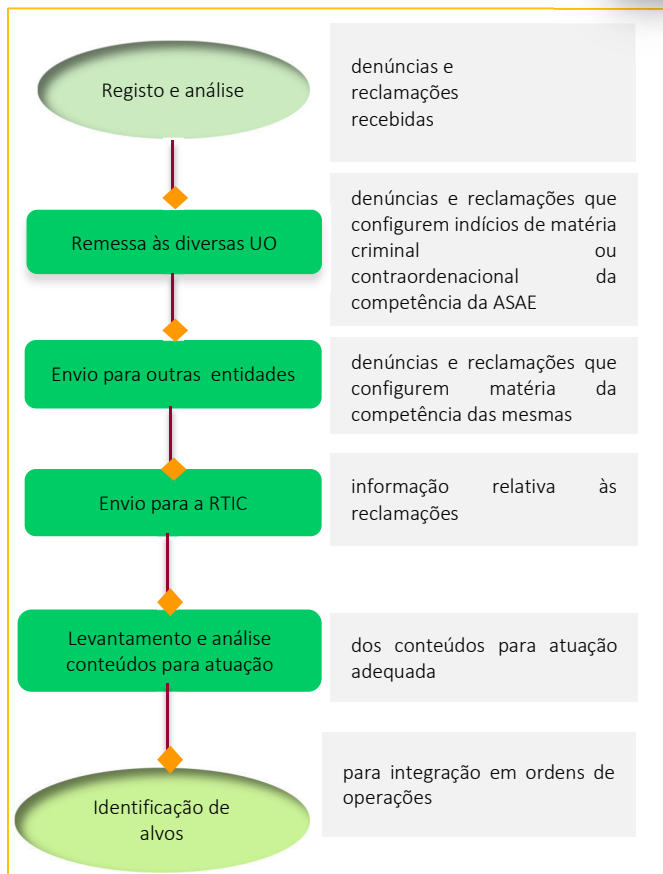
Livro de Reclamações
Complaints Book



4.4 Atividade de análise e tratamento de reclamações e denúncias

Destaques





Operadores económicos com maior número de reclamações registadas por tipo de atividade:

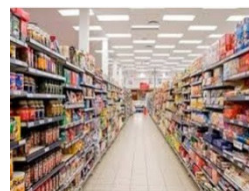
TIPO DE ATIVIDADE
Eletrrodomésticos, eletrónica, entretenimento, informática e telecomunicações
Hipermercados / Supermercados
Mobiliário e Decoração
Comercialização de Aparelhos e Equipamentos para Comunicações
Parques de estacionamento
Oficinas de Automóveis e Motociclos
Sapatarias
Bricolage e Jardim
Pronto-a-Vestir
Ginásios (health clubs)

Reclamações registadas por tipo de atividade económica



Eletrrodomésticos, eletrónica,
 entretenimento, informática e
 telecomunicações

Hipermercados /
 Supermercados



Mobiliário e Decoração

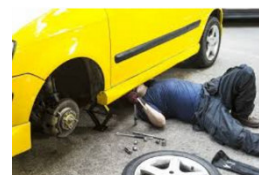
Comercialização de
 Aparelhos e Equipamentos
 para Comunicações



Parques de
 estacionamento

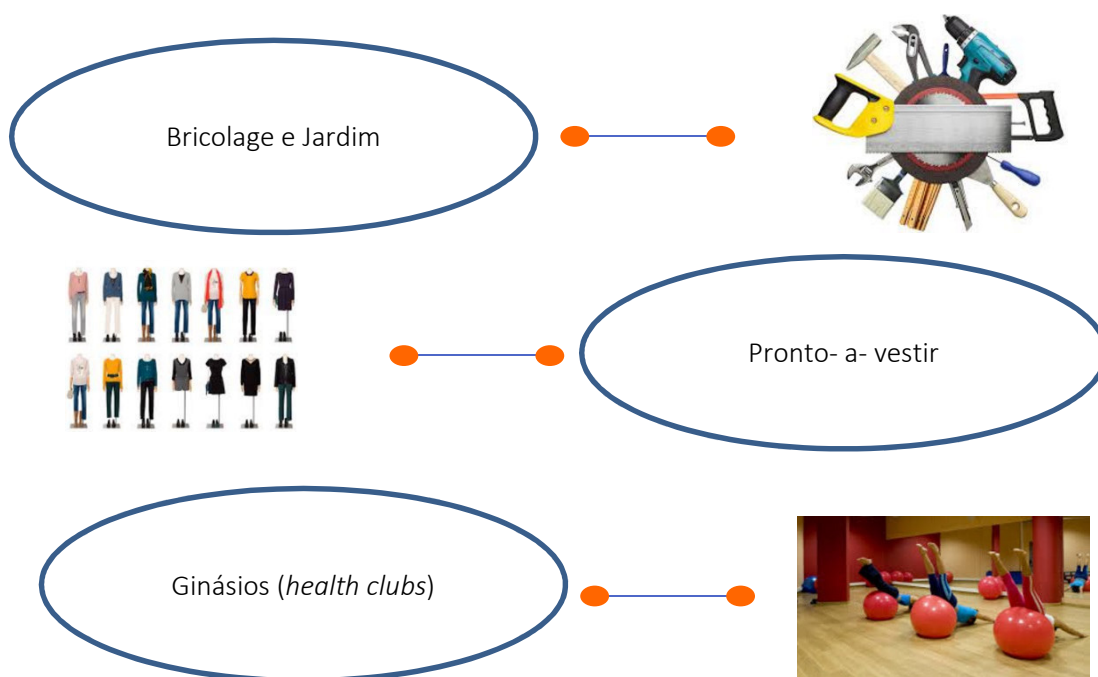


Oficinas de Automóveis e
 Motociclos



Sapatarias

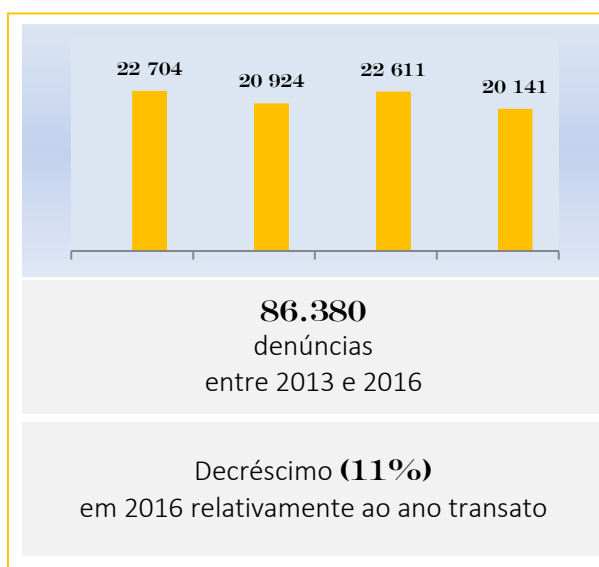




Denúncias

As denúncias recebidas são provenientes de outros organismos oficiais e/ou de particulares, que constituem matéria-prima fundamental para a atividade de fiscalização.

DENÚNCIAS RECECIONADAS



INFRAÇÕES DE NATUREZA CONTRAORDENACIONAL (CO) E CRIMINAL (CR)

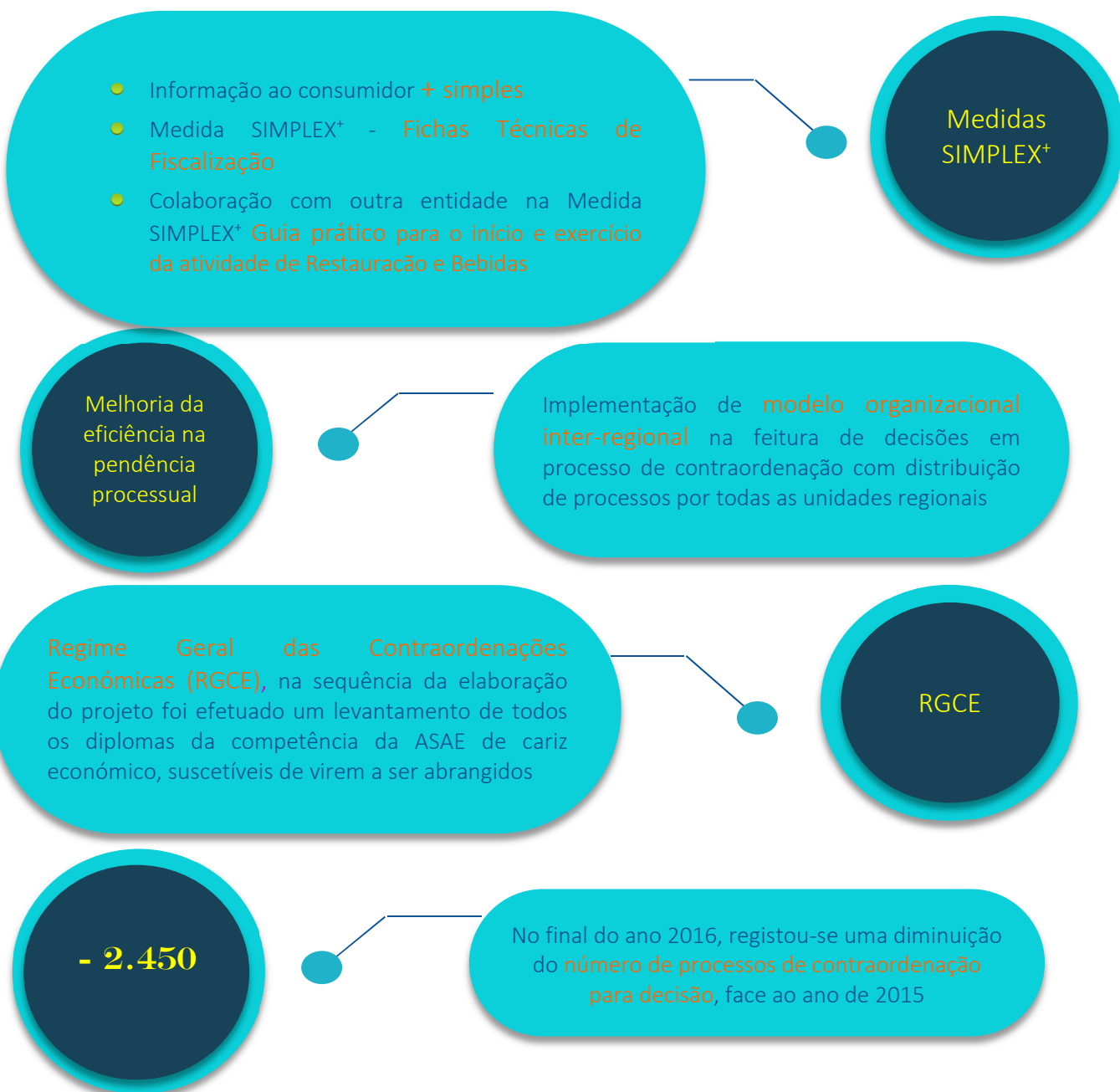




**ATIVIDADE
DE INSTRUÇÃO
E DE DECISÃO
CONTRAORDENACIONAL**

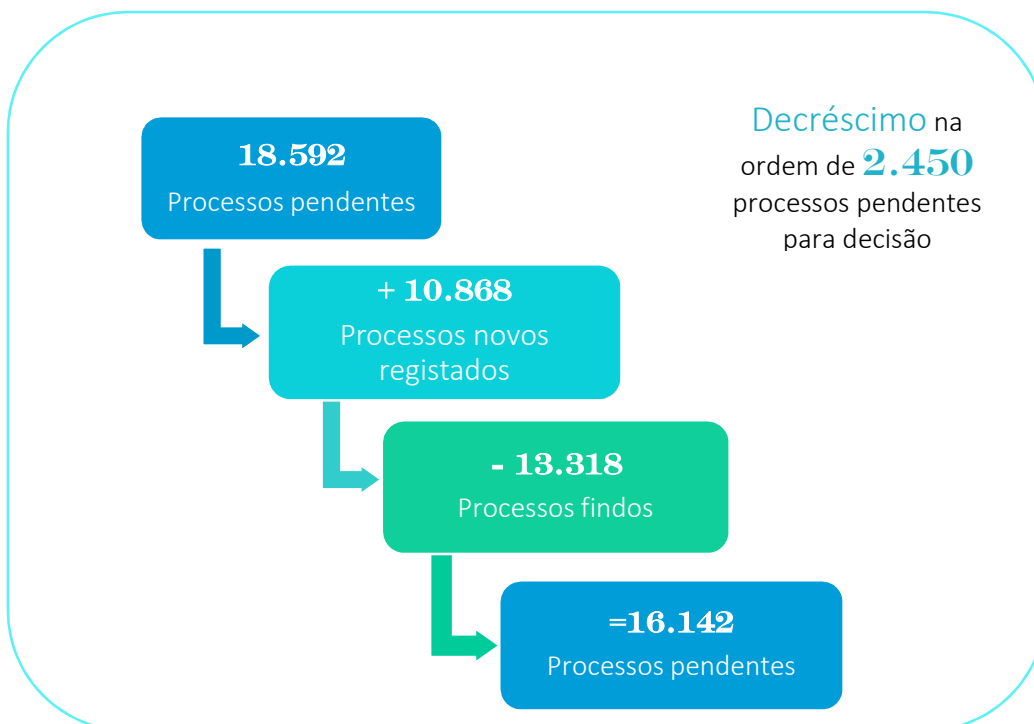
4.5 Atividades de instrução e de decisão contraordenacional

Destaques



Decisão contraordenacional

Registados 10.868 processos novos em 2016, que acrescem ao número de processos pendentes que transitaram de anos anteriores.



Intervenção nos processos de contraordenação

Durante o ano de 2016, ao nível dos processos de contraordenação pendentes, na base de dados

ASAE, foram registadas as atividades constantes no quadro seguinte:



*(Ex: extinção / insolvência / prescrição / legislação revogada/ paradeiro desconhecido da arguida).

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

145

Pareceres jurídicos a pedido de outras entidades da Administração Pública

227

Pareceres jurídicos a pedido de Unidades Orgânicas da ASAE

69

Pareceres emitidos sobre diplomas de outras entidades

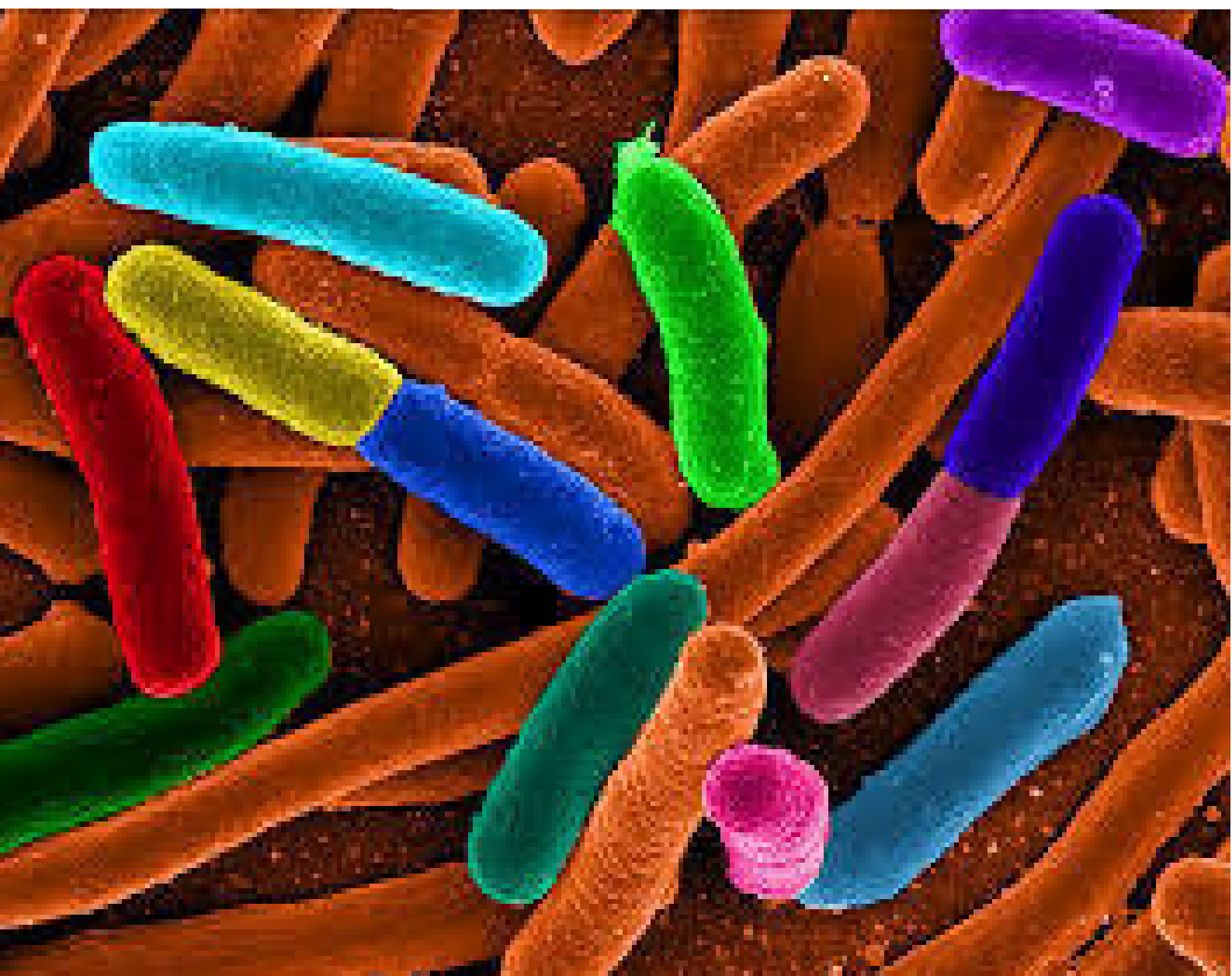
340

Informações prestadas a operadores económicos e consumidores

MATÉRIAS NO ÂMBITO DOS PARECERES JURÍDICOS

- Uniformização de procedimentos e interpretações do regime aplicável às práticas individuais restritivas do comércio;
- Resolução Alternativa de Litígios de Consumo (RAL)
- Alterações à Lei do Tabaco introduzidas pela Lei n.º 109/2015, de 26 de agosto;
- Cartão de Feirante;
- Procedimentos consulta de autos/obtenção de cópias ou de certidões em processos de contraordenação;
- Revogação do Decreto-Lei nº286/86, de 6 de setembro, que estabelece as condições higiossanitárias do comércio do pão e produtos afins.

ATIVIDADE DO LABORATÓRIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



4.6 Atividade do Laboratório de Segurança Alimentar

Destques

SIMPLEX+
Medida
232

Implementação da medida “Segurança Alimentar - Acesso eletrónico aos resultados laboratoriais”, com execução plena no dia 1-10-2016

Na realização de análises isotópicas em vinhos, aguardentes e álcoois

Único Laboratório Acreditado em Portugal

Maior oferta de ensaios acreditados

- 5 ensaios de micotoxinas: Zearalenona, Desoxinivalenol, para géneros alimentícios e alimentação animal e Patulina.
- Detecção, por PCR em tempo real, de *Listeria monocytogenes*.
- Quantificação de Dioxinas e PCB’s em produtos da pesca
- PAH’s em carnes fumadas e peixes fumado

Na avaliação anual da entidade nacional de acreditação, IPAC, constatação de apenas 2 *não-conformidades menores*, num universo de 100 ensaios acreditados

Controlo qualidade robusto e eficaz

+ 11%

Aumento da receita proveniente da prestação de serviços relativamente a 2015, atesta a consolidação da prestação de serviços laboratoriais e a rentabilização da atividade laboratorial desenvolvida no âmbito das competências da ASAE



Execução de análises laboratoriais solicitadas pelos clientes internos e externos

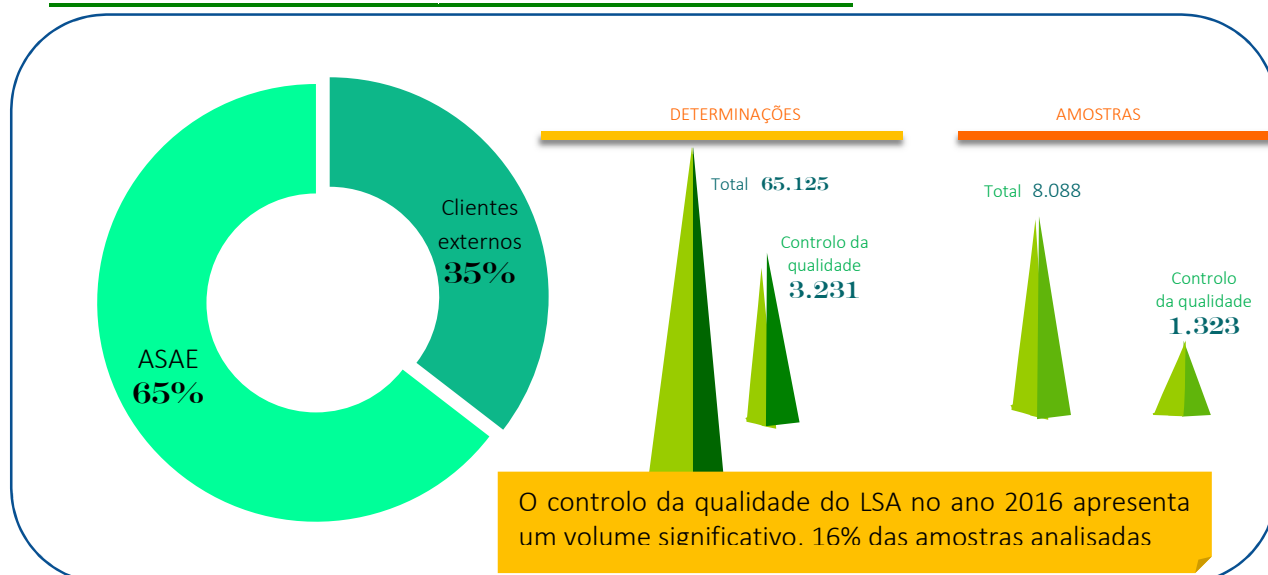
As três divisões laboratoriais do **Laboratório de Segurança Alimentar (LSA)** desenvolvem a sua atividade sinérgica e complementarmente, de forma integrada.

A análise de amostras para deteção de microrganismos com impacto na segurança alimentar e de espécies animais no âmbito da autenticidade alimentar; no controlo de contaminantes em géneros alimentícios e alimentação animal, alergénios, solventes orgânicos voláteis (incluindo os halogenados) e aditivos em géneros alimentícios (edulcorantes e conservantes), e no domínio dos ensaios da análise físico-química e sensorial em bebidas e outros produtos de origem vínica e outras, bem como detetar vários tipos de falsificação e/ou fraude em diversas vertentes: práticas proibidas, genuinidade, apropriação de marca, traduzem-se sumariamente nos seguintes resultados.

Origem das amostras analisadas no LSA

Laboratório	NÚMERO DE AMOSTRAS/UNIDADES			Total amostras
	Controlo oficial *	Organismos públicos	Particulares	
Laboratório de microbiologia	2.397	2	5	2.404
Laboratório de físico-química	1.195	723	296	2.214
Laboratório de bebidas e produtos vitivinícolas	775	326	1.046	2.147
TOTAL	4.367	1.051	1.347	6.765

[*] Engloba análises respeitantes aos Programas/Planos de Controlo Oficiais, nomeadamente o PNCA, Inspeção, Banco de Dados Isotópicos-BEDI e Verificação Técnica das Bebidas Espirituosas - PVT e exclui as análises relativas ao controlo da



No cumprimento das exigências do estatuto de laboratório acreditado e de modo a garantir a qualidade dos resultados analíticos produzidos, é programada a análise periódica de amostras de controlo da qualidade interno (ex: amostras cegas, materiais de referência, controlo da performance de meios de cultura) e externo (ex: ensaios interlaboratoriais com várias entidades internacionais).

Esta participação em ensaios interlaboratoriais tem como objetivo a demonstração da competência técnica dos laboratórios, com avaliação independente de forma concreta, pela comparação dos resultados analíticos neles obtidos com valores considerados de referência.



Estatuto de Laboratório Acreditado

São disso exemplo as seguintes determinações:

1.º Laboratório
Oficial Acreditado em
Portugal

autenticidade alimentar

Dioxinas
e PCB's
em géneros alimentícios e alimentação animal

Análise sensorial
de azeite virgem

análises isotópicas
em vinhos, aguardentes e álcoois

O único laboratório
acreditado no país



Áreas específicas de estudo, implementação e validação de métodos analítico

Desenvolveram-se as seguintes atividades científicas e técnicas neste âmbito:

Estudo, implementação e validação de métodos analíticos

- Conclusão do estudo da norma ISO 11133:2014 de controlo da performance de meios de cultura e da implementação das alterações preconizadas
- Avaliação das necessidades e início da implementação da deteção, por PCR em tempo real, de OGM em Géneros Alimentícios
- Implementação da *deteção, por PCR em tempo real, de Listeria monocytogenes pelo método iQ-Check Listeria monocytogenes II* tendo em vista alargar esta metodologia de deteção, utilizada desde 2013 em amostras de géneros alimentícios, a amostras de esfregaços de superfícies
- Implementação do método ELISA para quantificação da proteína de leite em géneros alimentícios
- Conclusão dos estudos de validação com vista à extensão da determinação de PAH's a novas matrizes (carnes fumadas; peixe fumado, etc.)
- Conclusão dos estudos de validação com vista à extensão a novas matrizes da determinação de Dioxinas e PCB's (produtos da pesca)
- Implementação da deteção de *Brettanomyces* pelo método de PCR em tempo real VINEO Brettanomy PCR Kit BioRad em amostras de vinho e Implementação da deteção de *Brettanomyces* pelo método de PCR em tempo real Food Qual Brettanomyces da Biopremier em amostras de vinho
- Implementação da deteção de *Zygosaccharomyces bailii* pelo método de PCR em tempo real VINEO ZYGO bailii PCR Test Kit da BioRad em amostras de vinho
- Implementação da deteção de *E. coli enteropatogénicas* (STEC) pelo método ISO/TS 13136 em matrizes alimentares
- Avaliação de possíveis novos métodos de deteção de organismos por PCR em tempo real por forma a aumentar a oferta de métodos disponíveis no LM para os clientes
- Implementação da determinação de fumonisinas – estudos para inclusão no âmbito da acreditação
- Execução de um método para determinação de citrinina de forma a responder a solicitação do EURL micotoxinas
- Início do reporte para cliente externo do perfil de Triglicéridios.

ATIVIDADE CIENTÍFICA E TÉCNICA

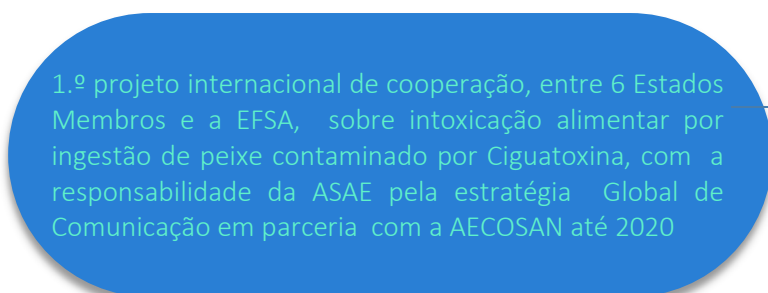


4.7 Atividade científica e técnica

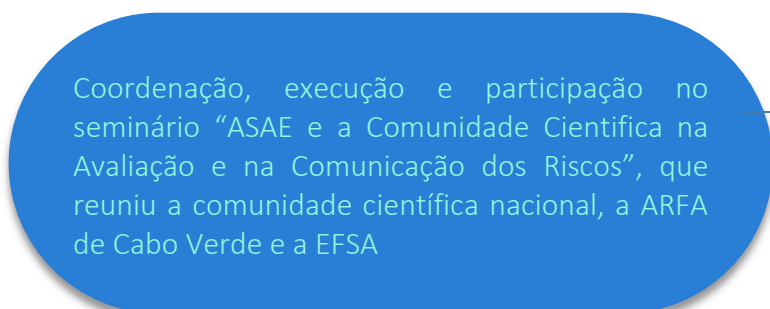
Destaques



Participação no projeto *Joint Initiative Food Emergency Exercise* dos EM da UE para a realização de exercício de crise para avaliação do trabalho colaborativo, a eficácia do fluxo de informação e melhorar a resposta a incidentes entre os EM participantes e com instituições relevantes da UE



Liderança da ASAE na candidatura dos 18 projetos de 30 instituições nacionais científicas, que constam na publicação do catálogo. Inquérito à comunidade científica nacional conduzido pela ASAE, para identificação de áreas de interesse a nível da segurança alimentar



Pareceres Técnicos

- PNCA (Plano Nacional de Colheita de Amostras)
- Fiscalização da ASAE
- FEAC (Fundo Europeu de Ajuda aos mais Carenciados)
- Pareceres técnicos *para* Entidades Externas (Brigada Fiscal da GNR, Ministério Público e ARFA- Cabo Verde)
- PVT (Verificação Técnica das Bebidas Espirituosas de Origem Vínica)

Perícias/ assessorias técnicas de apoio técnico à Inspeção (produto)

- Abate clandestino talho
- Amêijoas
- Abate clandestino assadura de leitões
- Meixão
- Arca de congelados em restaurante
- Queijos Ganhão
- Operação *Transleite*
- Géneros alimentícios congelados

Publicações no âmbito da Comunicação de Riscos

- Riscos e Alimentos*
 - “*Frutos Secos e Secados*”- 3 Artigos escritos
- Newsletter ASAE*
 - Artigos temáticos - 5 Artigos escritos
- Website da ASAE*
 - Glifosato, Ciguatoxina - 2 Artigos escritos
- Artigos EFSA no website*
 - Pareceres científicos; *Calls* e consultas; Vagas; monitorização dos média - 11 artigos traduzidos

Projetos no âmbito da Comunicação de Riscos

- Projeto “*Alimento Seguro*”
12 Escolas/ **1.046** alunos
- Projeto “*Come devagar e mexe-te também*”
5 Escolas/ **854** alunos

ATIVIDADE FORMATIVA E INFORMATIVA

FORMAÇÃO

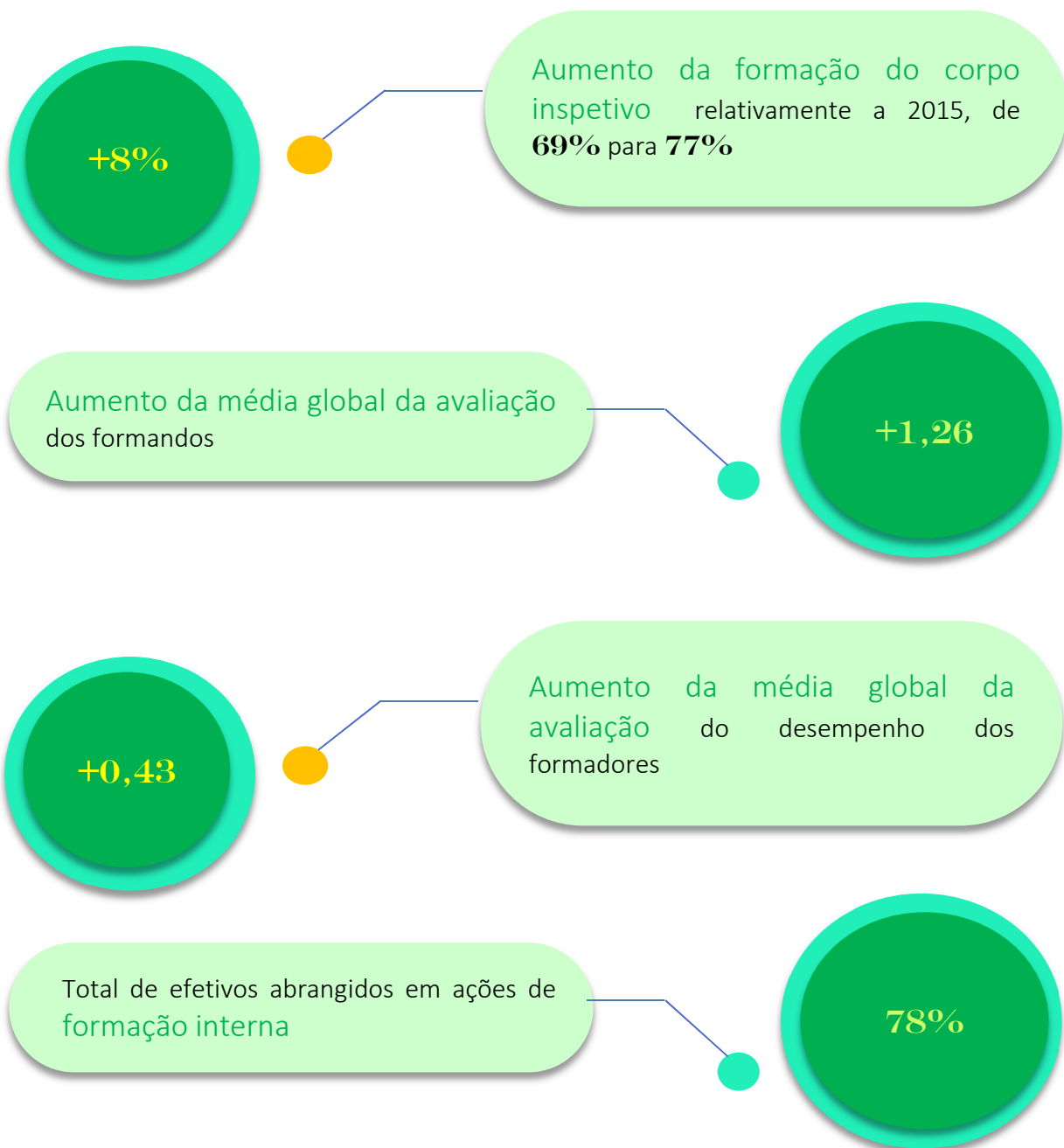
The word 'FORMAÇÃO' is written in a large, teal, sans-serif font. Each letter is partially filled with a person icon of a different color: 'F' is pink, 'O' is orange, 'R' is green, 'M' is purple, 'A' is blue, 'Ç' is light blue, and 'ÃO' is green. The word has a reflection effect below it.

INFORMAÇÃO

The word 'INFORMAÇÃO' is written in a large, teal, sans-serif font, matching the style of the word 'FORMAÇÃO'. It has a reflection effect below it.

4.8 Atividade formativa e informativa

Destaques





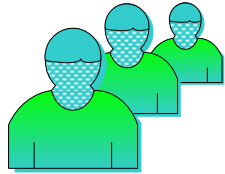
Formação

A execução física do Plano de Formação definido para 2016, tem como principais resultados os seguintes:

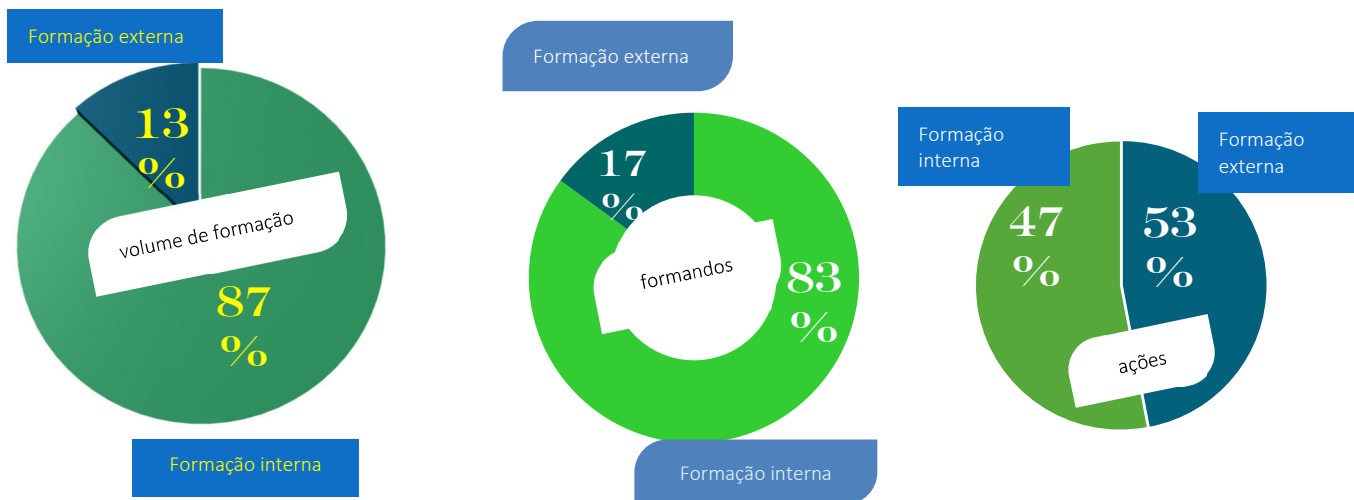


Ações de formação Internas⁶ e externas⁷

Não obstante o n.º de ações de formação internas ser ligeiramente inferior ao n.º de ações de formação externas, contudo o n.º de formandos e o volume de formação resultante das ações de formação organizadas internamente são consideravelmente superiores aos valores da formação no exterior.



	Ações	Formandos	Volume (h)
Ações internas	47	732	11.657
Ações externas	53	129	1.673

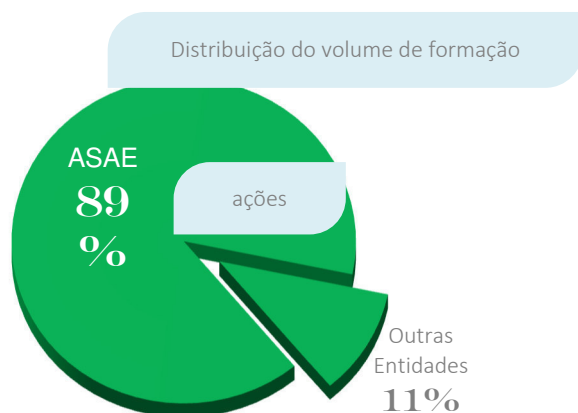


Relativamente à diferença extremamente significativa (9.984 h) entre o volume de horas de formação interna e externa deve-se por um lado à formação inicial, 5º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção – Inspetor/a – adjunto/a, com 5.574 horas e por outro lado, a maioria das ações externas ser de curta duração e/ou ser frequentada por um número reduzido de participantes.

⁶ Ações organizadas internamente e realizadas com os recursos da ASAE, ou foram organizadas por entidades externas mas realizadas nas instalações da ASAE, para grupos alvo dos seus trabalhadores

⁷ As ações de formação adquiridas individualmente, para os trabalhadores da ASAE a outras entidades formadoras.

A ASAE, ao nível da formação interna, mantém o seu destaque como **entidade formadora** expresso tanto no volume de formação como no n.º de ações ministradas.



ASAE
10.193,5 horas

OUTRAS ENTIDADES
1.463 horas

78% do total de efetivos esteve **envolvido** em ações de formação internas

Os restantes 22% incluem os formandos dos cursos que se realizaram no âmbito da cooperação nacional e internacional com organismos congéneres e as participações de estagiários integrados em serviços da ASAE ao abrigo de estágios curriculares no âmbito dos Planos de Estudos dos Estabelecimentos de Ensino que frequentam.

Dos vários grupos profissionais existentes na ASAE, o grupo profissional mais abrangido pela formação interna continua a ser a Inspeção justificado pelo caráter operacional desta Autoridade

77%
2016

69%
2015

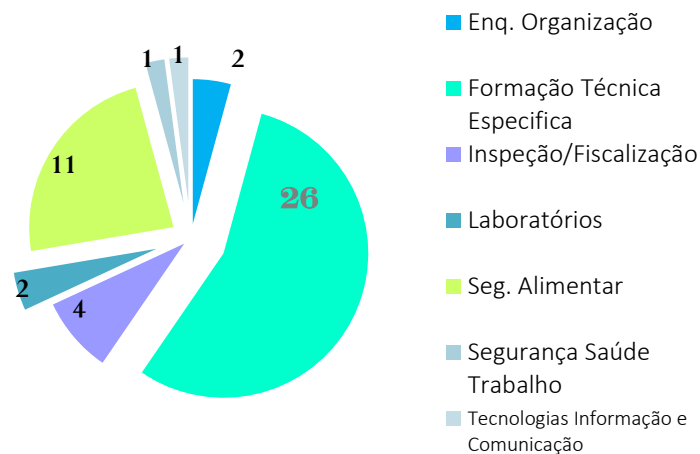
+8%

Temas abordados na formação interna

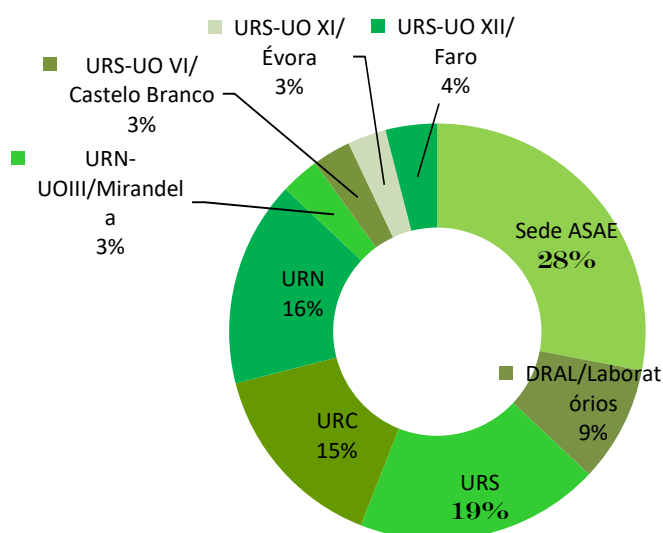
Áreas com maior incidência de as

Das **7 áreas com maior incidência** de n.º de ações, destacam-se a Formação Técnica Específica e Segurança Alimentar, facto corroborador da concretização do objetivo da ASAE sobre a atualização/aperfeiçoamento das competências técnicas e específicas dos profissionais da carreira inspetiva

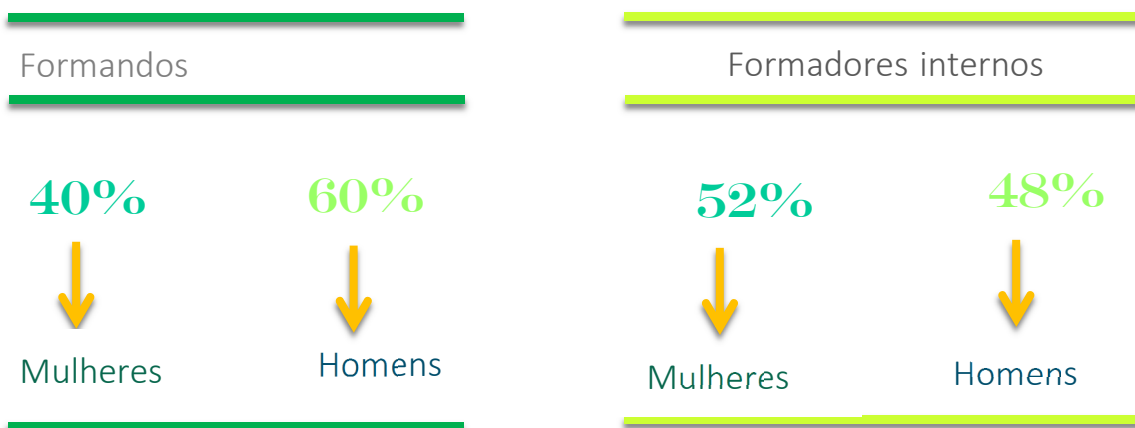
N.º de ações



Proveniência dos formandos por Serviço/ Unidade orgânica



Formandos e Formadores por Género



O facto de a maioria dos formandos ser masculina prende-se diretamente com o facto do maior nº de formandos ser proveniente da carreira inspetiva, carreira onde prevalece o género masculino

Dos 54 formadores, 44 ministraram formação no âmbito do 5º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção – Inspetor – adjunto, sendo que destes 26 eram mulheres e 18 homens

Avaliação da atividade formativa

FICHA TÉCNICA

Amostra: 340 formandos

Período de recolha de respostas: ao longo das ações ministradas durante 2016

Questões: 10 questões fechadas (avaliação das ações) e 6 questões fechadas (avaliação dos formadores)

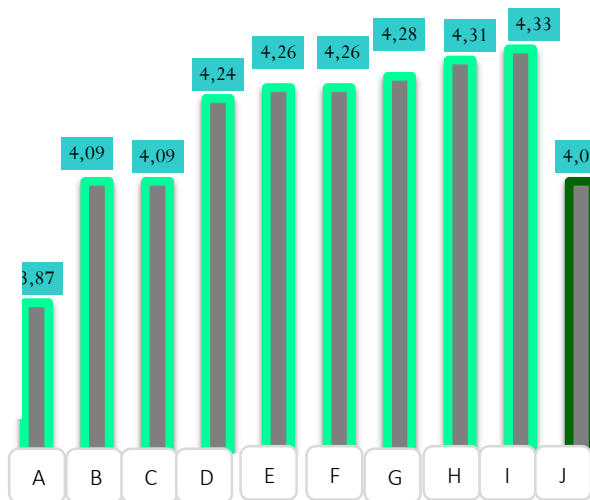
Taxa de resposta: 89%

Escala de medida: Escala de *Likert* (de 1 muito baixo a 5 muito alto)

Natureza do questionário: opcional (anónimo ou nominal)

funcionamento das ações de formação interna

- A. duração da ação de formação;
- B. qualidade das instalações
- C. equilíbrio teórico/prática simulada
- D. empenho e motivação do grupo
- E. grau de alcance dos objetivos
- F. adequação conteúdos aos objetivos formativos
- G. adequação das matérias face ao nível dos conhecimentos dos/as formandos/as
- H. coordenação pedagógica da ação
- I. qualidade dos suportes didáticos
- J. apreciação global do formador



Média global de avaliação

4,19
2016

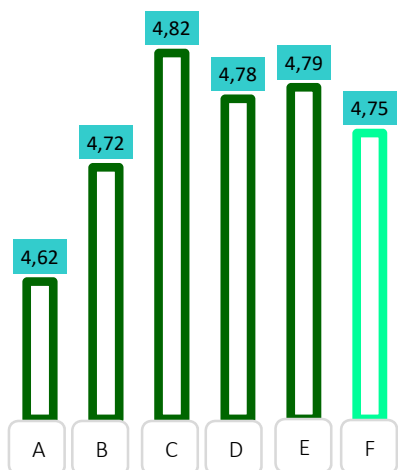
↑ **+1,26**

3,93
2015

A avaliação média dos formandos dos itens, na globalidade, é positiva e com médias superiores a 3,87 (Duração da ação de formação) até ao valor de 4,33 (Empenho e motivação dos formandos)

Desempenho dos formadores da formação interna

- A. metodologias pedagógicas utilizadas
- B. clareza na exposição
- C. relacionamento com os participantes
- D. disponibilidade para esclarecer dúvidas
- E. domínio dos assuntos
- F. apreciação global do formador



Média global de avaliação

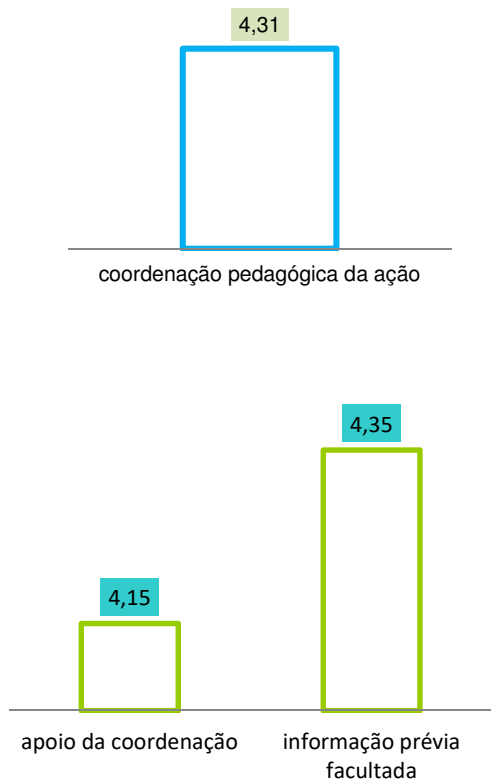
4,75
2016

↑ **+0,43**

4,32
2015

A opinião dos formandos relativamente ao desempenho dos formadores é bastante satisfatória e superior ou igual a 4,62

avaliação da Coordenação pedagógica pelos formandos



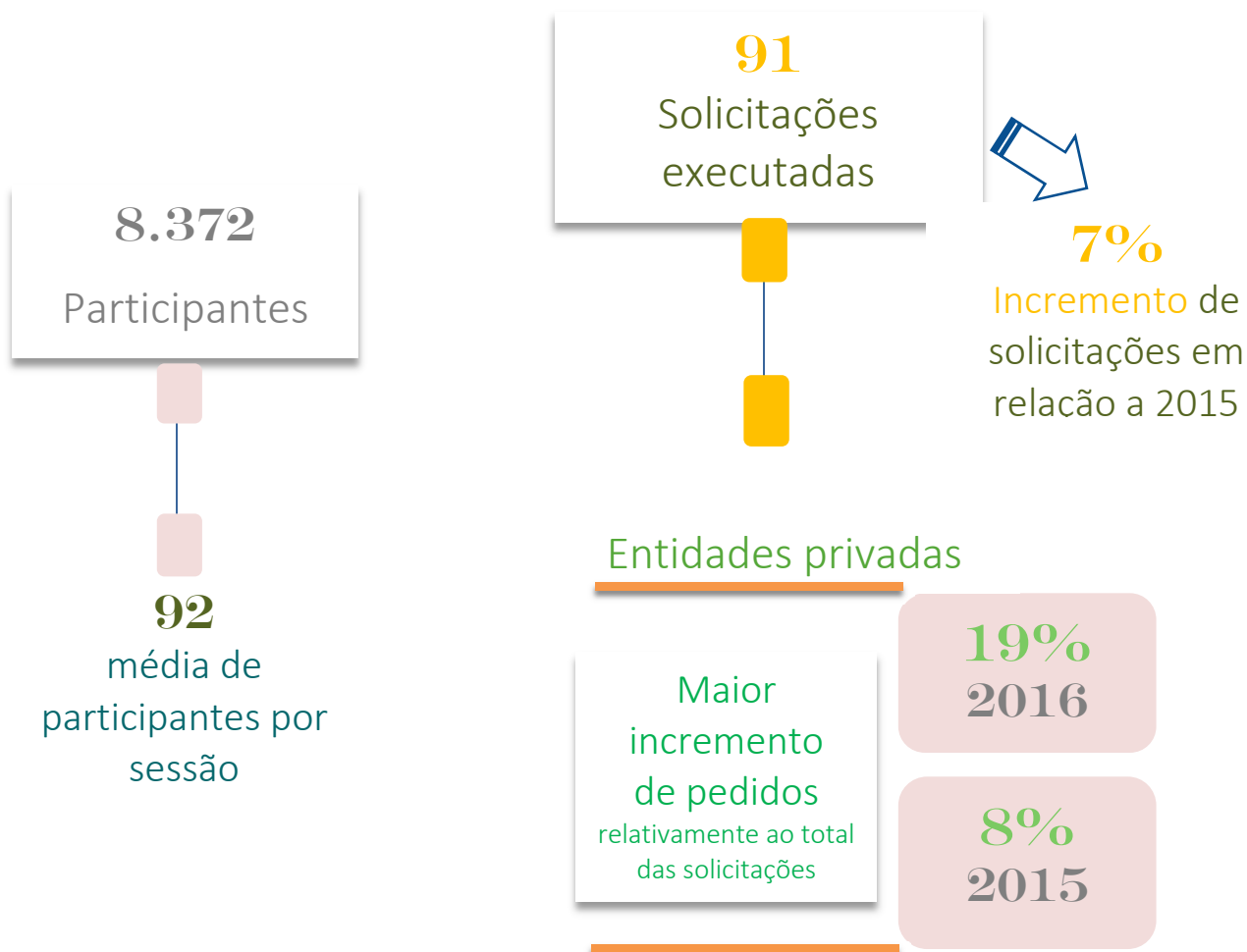
A **coordenação pedagógica**, realizada pela ASAE reúne uma **opinião positiva** entre os envolvidos (formandos e formadores), demonstrando que os objetivos definidos internamente em relação a esta componente estão a ser alcançados com sucesso, **evidenciando a eficácia das metodologias de gestão da formação implementadas**. O acompanhamento permanente das ações, nomeadamente através da afetação de um(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) a cada ação, garante o controlo da qualidade de cada fase do processo formativo e resulta na satisfação das várias partes envolvidas

Sessões de formação e informação pública

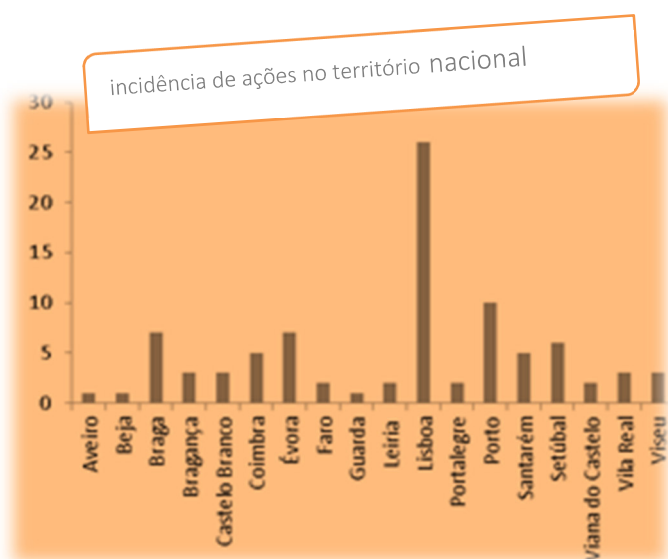
A ASAE tem como principal missão a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação e é neste âmbito que chegam a esta entidade diversos pedidos de palestras, sessões de esclarecimento, *workshops* e participação em debates com o objetivo de informar, esclarecer e unificar procedimentos dos vários setores económicos. Nesta medida, o planeamento e o acompanhamento cuidado da tipologia de intervenções acima referida, reveste-se de particular

Tipologia do Requerente	n.º solicitações
Estabelecimentos de Ensino	20
Associações	20
Entidades Públicas	20
Entidades Privadas	17
Autarquias	14

importância, sendo todas as solicitações tratadas de acordo com um procedimento instituído, com enfoque na temática e sua correlação com a missão da ASAE.



Incidência



A destacar a realização de sessões em todos os distritos.

Proveniência dos oradores

Distribuição da origem dos oradores a nível geográfico e por Unidade Orgânica da ASAE



Áreas de incidência



Genericamente, a maioria das sessões visou o esclarecimento da regulamentação, normativos e procedimentos fundamentais relativos à área de Inspeção/fiscalização, seguido da área da Segurança Alimentar

Estágios

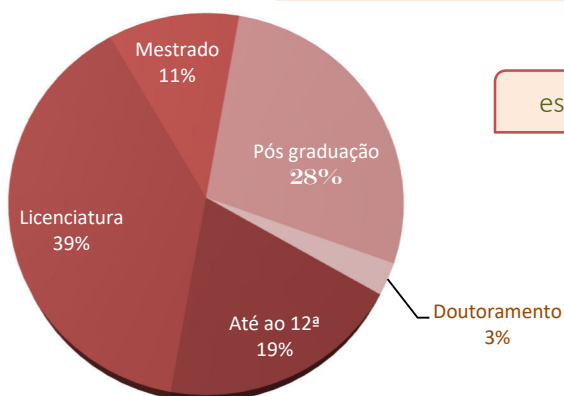
A legislação vigente aliada a uma decisão interna condiciona a oferta da ASAE exclusivamente a estágios curriculares inseridos em Planos de Estudos e desde que sejam solicitados direta e formalmente por estabelecimentos de ensino.

Estágios curriculares



+
80%

Acréscimo significativo de estágios, relativamente a 2015, em consequência do aumento de estágios aceites, tendo também sido alargado a outras unidades orgânicas, nomeadamente, a áreas transversais, como o planeamento e a informática e áreas *core*, como instrução processual



estágios por nível de escolaridade

Os **7** estágios de pós-graduação, tiveram uma especificidade distinta, uma vez que ocorreram ao abrigo do protocolo com o Centro de Estudos Judiciários.

Assim, numa linha estratégica e de visão integrada foi ainda desenvolvido o estágio de Doutoramento, que decorreu de um protocolo entre Portugal (Universidade de Coimbra, Lisboa e Aveiro) e o Brasil, com o objetivo de realizar uma investigação sobre “Análise Comparativa da Gestão das Políticas Públicas no Âmbito Sanitário Alimentar: O caso Brasil / Portugal”.

Os estágios curriculares realizaram-se desenvolvidos nas Unidades Regionais e outras UO dos serviços centrais

Pedidos de informação



Destes contactos, **24.267** são **Pedidos de Informação** que chegam diariamente à sede da ASAE através de suporte físico (carta/fax), correio eletrónico, atendimento presencial ou através do serviço de atendimento telefónico.

Principais matérias

Questões relacionadas com o Livro de Reclamações, denúncias e informações gerais relativas às matérias da competência da ASAE,, existindo ainda uma estreita relação com a informação disponível no website

Relações Públicas

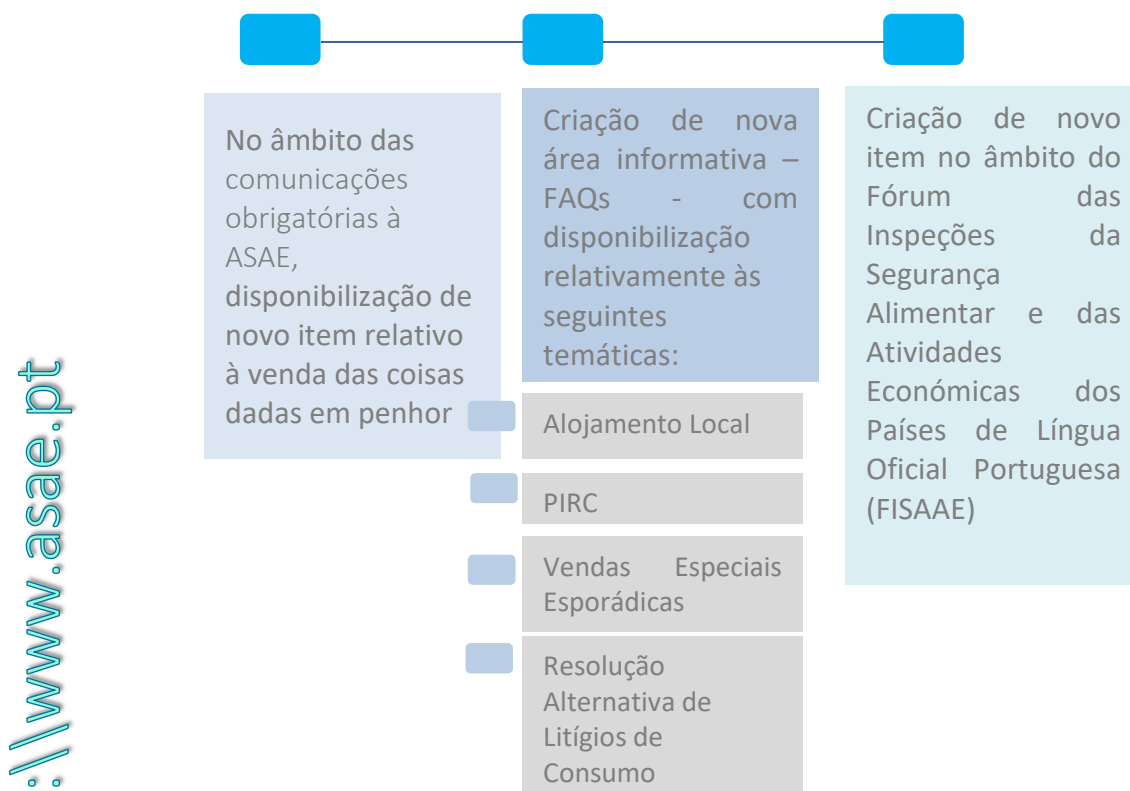
No enquadramento do Plano Estratégico da ASAE para 2013-2018 constituiu um dos objetivos estratégicos “Fomentar e melhorar a comunicação externa”, acentuando o enfoque no relacionamento com os diversos *stakeholders* externos nos quais se incluem órgãos de comunicação social (OCS).



No âmbito das relações públicas foram desenvolvidas atividades que contribuem para a imagem pública e institucional da ASAE tendo sido prestado apoio a eventos, designadamente:

- **Coordenação da representação da ASAE na Feira de S. João em Évora**
- Coordenação da representação da ASAE na Feira Expofacil em Cantanhede
- Seminário da ASAE e EUIPO
- reportagem fotográfica de diversas reuniões/encontros relevantes da ASAE
- Acompanhamento e preparação de entrevistas do Inspetor-Geral da ASAE e seus dirigentes
- **Atualização do Video Institucional da ASAE**
- Legendagem de Video para apresentação em sessão de trabalho
- **Elaboração de Video relativo à temática da contrafação realizado no âmbito da participação da ASAE no Grupo Anti-Contrafação**

Informação no *website* e intranet





Manteve-se a elaboração, conceção e publicação mensal da ASAEnews bem como a edição de novos números da “Riscos e Alimentos”

Redes Sociais

A ASAE passou a disponibilizar a sua página oficial na rede social Facebook.

Projeto enquadrado no Plano Estratégico da ASAE para 2013-2018 relativo à melhoria da comunicação interna e externa, com enfoque no relacionamento com os colaboradores e stakeholders externos (consumidores, operadores económicos, entidades, cidadãos e órgãos de comunicação social).



2.000
seguidores

20.000
utilizadores das
publicações

oriundos de países de quatro
continentes

ATIVIDADE DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL



4.9 Atividade de cooperação nacional e internacional

Destaques

Presidência
do
FISAAE

A ASAE foi a entidade hospedeira do IV Fórum das Inspeções da Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE) dos Países da CPLP, que vigorará no período 2016- 2018, sob a Presidência de Portugal

Workshop “Problemas Atuais da Avaliação de Risco em Segurança Alimentar”, organizado em parceria com o Federal Institute for Risk Assessment (BfR), que contou com a presença de representantes das homólogas da ASAE, dos países da CPLP, Macau e Magrebe

Workshop
parceria
com BfR

Curso de
acesso à
carreira de
inspetor/a
Adiunto/a

Curso de acesso à carreira de inspetor/a-adjunto/a, aberto às entidades homólogas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e às congéneres da Madeira e dos Açores, com a participação de representantes da IGAE (Cabo Verde), da DCRAE (S. Tomé), da Guiné Equatorial e da IRAE (Madeira).

- “Protocolo de Cooperação com o IACM de Macau”, por S. Ex^ã. o Ministro da Economia
- “Protocolo de Cooperação com a SAIC da China”, por S. Ex^ã. o Secretario de Estado Adjunto e da Economia
- “Protocolo de Cooperação com a DCRAE de S. Tomé e Príncipe”, pelo Inspetor-Geral da ASAE.

Celebração de Protocolos de Cooperação Bilateral

Sessão Pública de Esclarecimento

Sessão de esclarecimento de segurança alimentar e das atividades económicas à comunidade chinesa, organizada pela ASAE em parceria com o Departamento Económico e Comercial da Embaixada da China em Portugal, realizado na Secção Económica e Consular da China.

- Ministrada na área jurídica, administrativa e operacional, aos membros da DRCAE, por ocasião da missão a S. Tomé
- Ação de formação em Cabo Verde, na Cidade da Praia, sobre a área dos Riscos Alimentares, com a participação da ARFA e IGAE, MAA, da Delegacia Saúde da **Praia e da AcoPesca**

Capacitação Institucional de homólogas da ASAE

Participação da ASAE no 8^o Encontro dos Focal Point em Berlim

A Missão da ASAE participou na 8^a Reunião Nacional dos Pontos Focais em Berlim, a convite homóloga alemã BfR, ponto focal alemão da EFSA, e na reunião bilateral do grupo de trabalho ASAE-BfR, onde se assinou um Plano de Atividades para 2017

E ainda:

- Visita, em tempos distintos, de 2 delegações do [Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique](#), por solicitação da Agência Portuguesa para Modernização Administrativa (AMA);
- [Ação de formação](#) (na sede da ASAE), relativa ao programa informático desenvolvido pelo [BfR FoodChain-Lab](#), onde estiveram presentes representantes de algumas entidades homólogas dos países da CPLP
- Elaboração, a pedido da INAE, de uma [candidatura a ser submetida ao Governo de Moçambique](#), visando a realização de um diagnóstico à INAE e às áreas de atuação e dos meios – humanos, materiais e financeiros, projetos que podem envolver um aumento das receitas para a ASAE e o desenvolvimento de uma nova competência relacionada com a elaboração de projetos internacionais de cooperação
- No quadro das Relações Bilaterais com os Países de Língua Oficial Portuguesa e decorrente da vinda a Portugal de várias delegações para participarem no IV Fórum das Inspeções da Segurança Alimentar e das Atividades Económicas, decorreram no início do mês de novembro, na sede da ASAE, várias [reuniões bilaterais com as entidades homólogas de Moçambique \(INAE\), Guiné Bissau \(IGCA\) e Timor Leste \(AIFAESA\)](#).
- [Colaboração com a DRCAE](#) na elaboração de um plano orientado para a segurança alimentar a submeter [ao Projeto](#) de Reabilitação de Infraestrutura de Apoio a Segurança Alimentar (PRIASA)

Relações multilaterais

Realização em Lisboa, o [evento anual da European Union Intellectual Property Office \(EUIPO\)](#), sendo a ASAE a responsável pela sua organização, onde estiveram presentes representantes de entidades homólogas nacionais e estrangeiras.

Realização em Lisboa, do [IV Fórum das Inspeções da Segurança Alimentar e das Atividades Económicas dos Países de Língua Oficial Portuguesa \(FISAAE\)](#), tendo Portugal assumido a Presidência, que vigorará no período 2016- 2018.

Este evento teve lugar na sede da CPLP, e contou com a participação de 7 autoridades homólogas da ASAE, oriundas de 6 países da CPLP (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e Timor Leste).

Este evento contou ainda com as participações de representantes da Comissão de Segurança Alimentar do Japão - Estado Observador Associado da CPLP; da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP; da rede de alerta rápida (INFOSAN) da Organização Mundial de Saúde; da Agência Europeia de Segurança Alimentar (EFSA); e ainda com a participação da Representação Permanente da Guiné Equatorial junto da CPLP.

O Fórum encerrou com a cerimónia de entrega do pedido de concessão do Estatuto de Plataforma da CPLP ao FISAAE, cabendo o encerramento do evento a Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e do Comércio.

[Organização da participação](#) do Inspetor-geral nas várias [reuniões da European Food Safety Authority \(EFSA\) e nos encontros do Heads of Agencies](#).

Representação internacional

Participação institucional em diferentes *fora* designadamente:

Em vários grupos de trabalho discriminados pelos diferentes *fora*, **fiscalização de mercado, segurança alimentar e forças de segurança**

Em reuniões temáticas na Comissão Europeia

Na coordenação como ponto nacional, junto da EUROPOL no Projeto EMPACT, assegurando nesse fórum a representação nacional do grupo constituído por ASAE, PSP, GNR, PJ e AT, no âmbito da Prioridade “**Contrafação de bens com impacto na saúde e segurança das pessoas**”, tendo sido assegurada a Ação Operacional do Projeto EMPACT/Prioridade “**Counterfeit Goods**”

No âmbito nacional

Assinados nomeadamente os seguintes protocolos:

Protocolos de Cooperação

Inspeção Regional das Atividades Económicas da Madeira (IRAE/Madeira)

Protocolo de cooperação institucional e operacional nos domínios da informação e da formação profissional, da ação inspetiva e das soluções informáticas indispensáveis à melhoria da eficiência dos respetivos serviços, bem como do apoio técnico-científico da ASAE com eventual intervenção do Conselho Científico e emissão de pareceres relacionados com as áreas de risco alimentar.

Federação Portuguesa de Futebol (FPF)

Estabelece a cooperação entre a ASAE e a FPF, no âmbito das modalidades de atividades físicas e desportivas da tutela da FPF e dos eventos a elas associados, numa perspetiva de assegurar nomeadamente, ações de formação interna do pessoal inspetivo da ASAE; proceder ao acompanhamento, por parte da ASAE, de eventos organizados pela FDP, bem garantir a partilha de informação útil à fiscalização da lei.

Universidade de Aveiro

Protocolo que visa a concertação de esforços e a integração de contributos de ambas as instituições com vista à definição de modelos flexíveis de cooperação envolvendo percursos formativos de estudantes, sob a forma de Dissertações, Projetos, Estágios, Formação em contexto de trabalho.

Universidade do Algarve - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Estabelece as bases de cooperação para a realização de Estágios da Licenciatura em Gestão

ATIVIDADE DE SUSTENTABILIDADE/ RESPONSABILIDADE SOCIAL



4.10 Atividade sustentabilidade / responsabilidade social

Destaques



Integrou a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA)

Validação do Manual e Formação de Higiene e Segurança Alimentar na Doação de Alimentos elaborado pela Câmara Municipal de Lisboa



Participação da ASAE no “Showcasing de Boas Práticas de Valorização das Pessoas” promovido pelo INA com a submissão de uma candidatura “Doação de Bens Apreendidos”



No ano em que a Assembleia da República **declarou como o ano nacional de combate ao desperdício alimentar**, a ASAE:

- Integrou a **Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar** (CNCDA) criada pelo Despacho n.º 14202-B/2016, de 25 novembro 2016, da Presidência do Conselho de Ministros, que tem como missão "promover a redução do desperdício alimentar através de uma abordagem integrada e multidisciplinar";
- Foi responsável pela validação do **“Manual e Formação de Higiene e Segurança Alimentar na Doação de Alimentos”** elaborado pela Câmara Municipal de Lisboa - CML e pelo acompanhamento da atividade das IPSS, de forma a garantir a aplicação das Boas Práticas em segurança alimentar tendo participado no **roteiro de visitas**, organizado pelo Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar da CML;
- Participação da ASAE no **“Showcasing de Boas Práticas de Valorização das Pessoas”** promovido pelo INA (Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas) com a submissão de uma candidatura **“Doação de Bens Apreendidos”**, inserida na categoria de Responsabilidade Social, que consiste na doação de bens alimentares e não-alimentares a entidades de cariz social provindos da atividade fiscalizadora/inspetiva após cumpridos os trâmites legais e assegurando as condições de segurança de uso e consumo bem como a não reintrodução no mercado. Esta prática visa, nomeadamente, contribuir para o princípio do não desperdício; fomentar a sua prática por outros organismos – Magistratura e Entidades titulares das marcas; participar na Economia Social e Solidária, bem como possibilitar em condições de segurança o reaproveitamento/consumo de bens privilegiando a doação e minorando a destruição;
- A ASAE participou no **roteiro de visitas**, organizado pelo Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar da CML.

No âmbito da **atividade de monitorização das doações** de material apreendido importa referir que:

A ASAE mantém o compromisso assumido na sua **Carta de Responsabilidade Social**, designadamente, a gestão sustentável, valorização das pessoas, integridade ética e participação, pautando a sua atividade segundo os princípios fundamentais da **Carta Ética da Administração Pública** (serviço público, legalidade, justiça e da imparcialidade, igualdade, proporcionalidade, colaboração e da boa fé, qualidade, lealdade, e competência e responsabilidade).

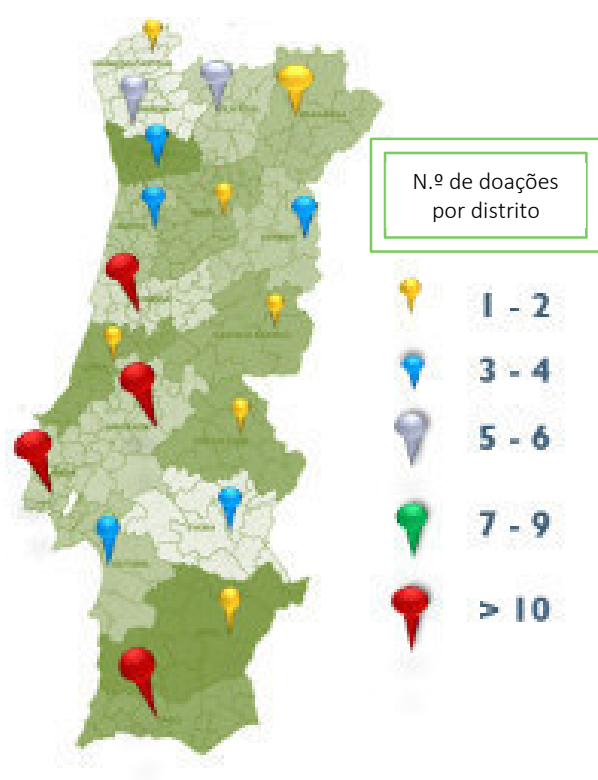




A atuação da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, articulada com o seu papel de entidade de inspeção e de investigação, tem dado continuidade às práticas de responsabilidade social, das quais se destaca as **DOAÇÕES** de material apreendido e perdido a favor do Estado, sensibilizando e desenvolvendo as diligências para a sua doação, em detrimento da sua destruição, após decisão judicial encaminhando os bens para instituições genericamente de cariz social que deles careçam.

Neste sentido, a ASAE no ano de 2016 efetuou **97 doações** perfazendo um montante global de cerca de **262 mil euros**, dos quais cerca de **8%** são de produtos alimentares e os restantes **92%** produtos não alimentares.

Em termos globais, as doações totalizaram cerca de **4,4 toneladas de produtos alimentares** e cerca de **14 mil produtos não-alimentares** (vestuário e complementos e outros), distribuídas por **18 distritos**, **47** concelhos e a **70** entidades de cariz social.



Tipologia das entidades beneficiárias

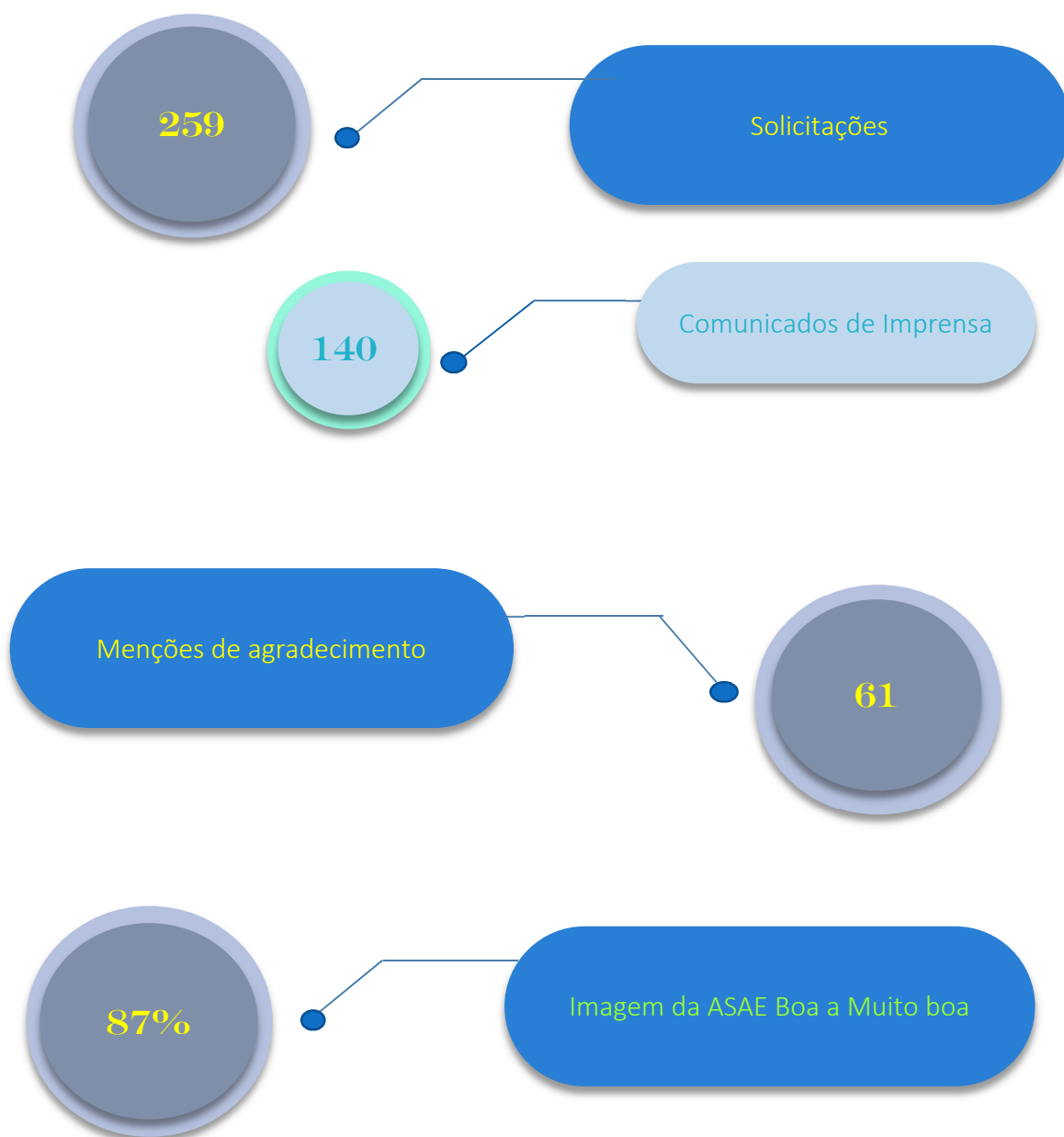
- Apoio a crianças e jovens
- Apoio à família e comunidade
- Apoio e defesa dos animais
- Apoio na deficiência/incapacidade
- Apoio na velhice, invalidez, meios de subsistência e na capacidade para o trabalho
- Associação de socorro humanitária e social
- Instituição de conservação das espécies e de habitats
- Instituição pública de reinserção social
- Resposta social de instituição de âmbito nacional
- Resposta social de instituição religiosa local

APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



5. Apreciação dos serviços prestados

Destaques



Menções de agradecimento

Em 2016, a ASAE recebeu 61 louvores provenientes não só de entidades nacionais e internacionais com quem colabora, cuja divulgação se encontra no *website* e intranet. São fruto do reconhecimento, do empenhamento, da responsabilidade e da proximidade que esta Autoridade tem junto do cidadão, do consumidor e demais entidades, designadamente:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	
Equipa da Área da Comunicação da unidade de Saúde Pública do ACES Porto Oriental	Autoridade Regional das Atividades Económicas da Madeira -ARAE	Associação de Prestamistas de Portugal
Autoridade Marítima Nacional	Inspeção Regional das Atividades Económicas dos Açores -IRAE*	Associação empresarial do Alto Tâmega -ACISAT
Escola Secundária Amato Lusitano		Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel -ANECRA*
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto
Faculdade de Economia da Universidade de Lisboa	Câmara Municipal de Loures	Associação Portuguesa de Segurança
Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar, da Câmara Municipal de Lisboa	Associação Portuguesa de Festivais de Música -APORFEST
Departamento de Ciências e Tecnologia da Universidade Aberta	Câmara Municipal de Mafra	Professora Universitária da Universidade Lusófona
Faculdade de Farmácia de Lisboa	ENTIDADES PARTICULARES/CIDADÃOS	Representante legal da marca Venâncio Costa Lima-Moscatel de Setúbal
Centro de Estudos Judiciários – CEJ*	Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente	Banco Alimentar contra a fome*
Instituto Português da Qualidade	Ordem dos Engenheiros	Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior – AECRM
Centro Distrital de Segurança Social de Faro	AUTOCOM	Confederação dos Agricultores de Portugal-CAP*
Autoridade para as Condições do Trabalho -ACT*	Particular	Santa Casa da Misericórdia – Departamento de Jogos*
Direção Geral de Saúde -DGS	Associação Portuguesa de Festivais de Música -APORFEST	<i>Iberequisite - Automotive Diagnostics*</i>
Direção Geral das Atividades Económicas -DGAE*	Desigual	Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes - ANFAGE
Embaixada de Portugal em São Tomé	Oikos - Cooperação e Desenvolvimento	Centro de Arbitragem do Setor Automóvel -CASA

ENTIDADES INTERNACIONAIS

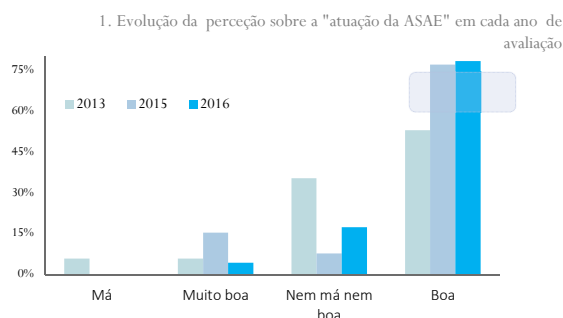
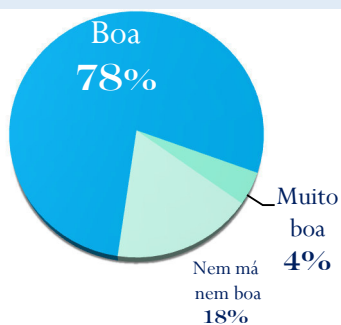
Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares –ARFA-Cabo Verde	<i>Federal Institute for Risk Assessment - BfR</i>	<i>Easy fairs</i>
<i>Dirección General De La Policía de Madrid</i>	<i>International Criminal Police Organization (INTERPOL) Trafficking in Illicit Goods Sub-Directorate</i>	<i>European Union Intellectual Property Office - EUIPO</i>
<i>Área Regional Vigilancia Aduanera – Delegación Especial AEAT Madrid</i>	Comando dos Carabiniere de Itália	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura – <i>FAO*</i>

* Entidades que apresentaram uma ou mais menções de agradecimento

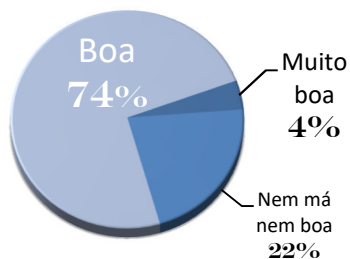
Resultados do inquérito aos stakeholders externos

1. Atuação da ASAE em 2016

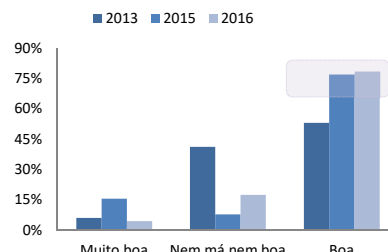
Em 2016, a grande maioria dos inquiridos, 82%, considera a atuação da ASAE em 2016 de Muito Boa a Boa, perceção semelhante manifestaram 78% dos inquiridos quando questionados acerca da Atuação da ASAE em anos anteriores. Nos anos de avaliação (2013 e 2015) os inquiridos consideraram a atuação da ASAE predominantemente Boa relativamente aos anos anteriores



2. Atuação da ASAE em anos anteriores a 2016

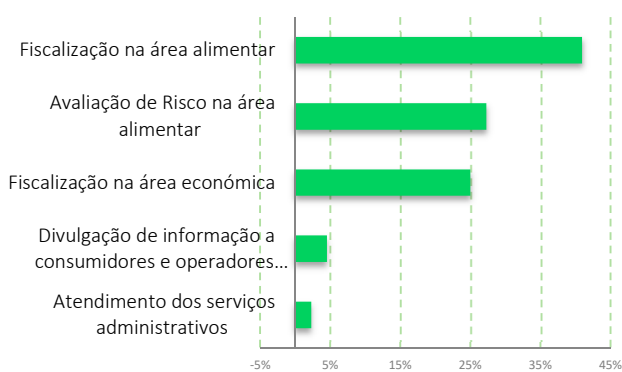


2. Evolução da perceção da "Atuação da ASAE em anos anteriores" em cada ano de avaliação

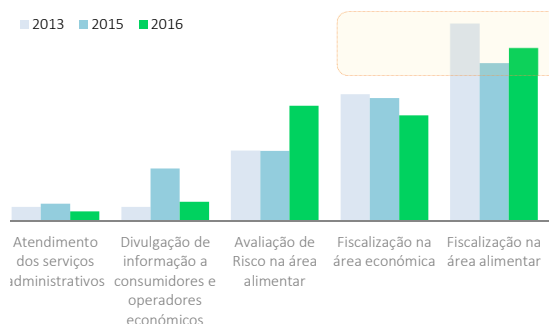


3. Pontos fortes

A Fiscalização na área alimentar e a Fiscalização na área económica, continuam à semelhança dos anos 2013 e 2015, a ser percecionados pelos *stakeholders* como os pontos mais fortes da ASAE, e a Avaliação de Risco na área alimentar sobe 59% em 2016, relativamente aos anos em comparação

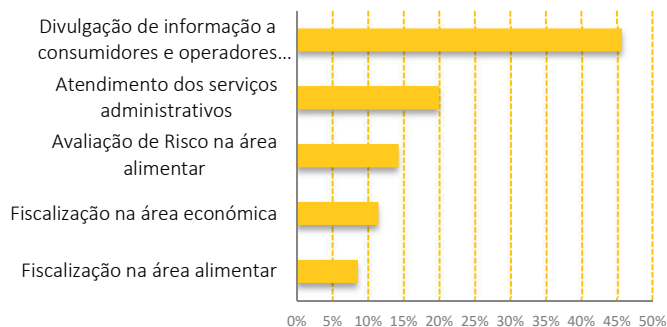


3. Evolução dos pontos fortes

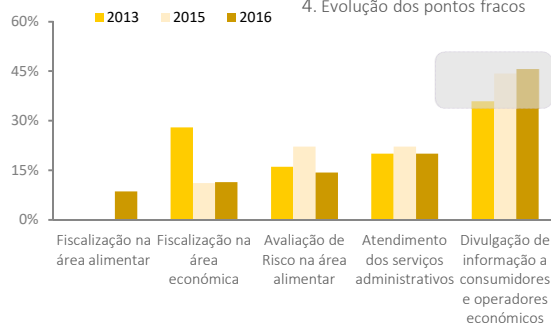


4. Pontos fracos

A Divulgação de informação a consumidores e operadores económicos continua a ser o parâmetro avaliado como ponto mais fraco da ASAE, à semelhança dos anos 2013 e 2015

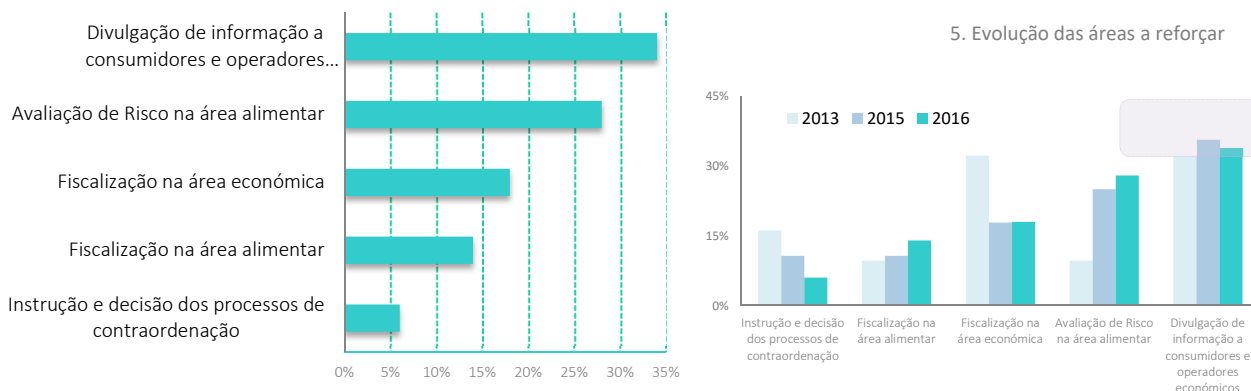


4. Evolução dos pontos fracos



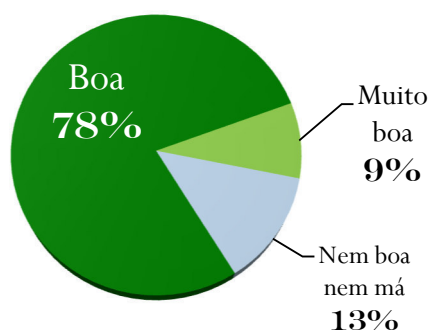
5. Áreas a reforçar

Tal como em 2013 e 2015, a Divulgação de informação a consumidores e operadores económicos, é considerada, para mais de um terço dos inquiridos como a área a reforçar. A Avaliação de Risco na área alimentar desde 2015 passa a ser percebida por mais de ¼ (28%) dos *stakeholders* inquiridos como segunda área predominante a reforçar

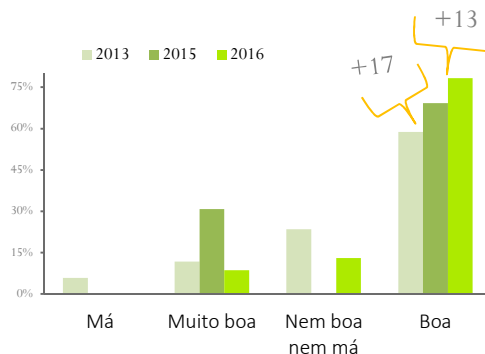


6. Imagem da ASAE

Em 2016, em cada 100 *stakeholders*, 97 consideraram a imagem da ASAE de Muito Boa a Boa e em 2015 e 2016 a perceção de Boa imagem da ASAE sobe para mais 17 e 13 respetivamente



6. Evolução da Imagem da ASAE

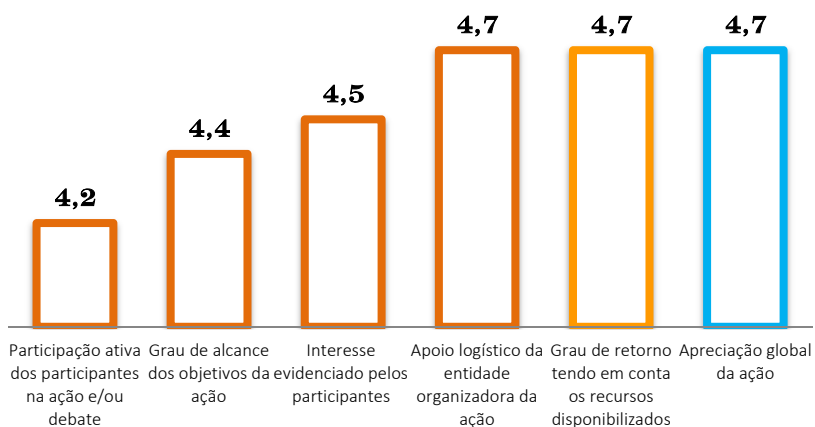


FICHA TÉCNICA

- Amostra: 85 *stakeholders* externos (operadores económicos clientes de estampilhas fiscais de bebidas espirituosas/aguardentes, entidades beneficiárias de doações com relevo de bens apreendidos perdidos a favor do Estado efetuadas pela ASAE em 2015 e)
- Período de recolha de respostas: 22 a de fevereiro a 3 de março de 2017.
- Registo de 41 acessos ao questionário *online*, com 23 respostas obtidas (56% de taxa de resposta), representando 27% de respostas face ao total de convites remetidos.
- Questionário: composto por 6 questões, todas com respostas de carácter obrigatório
- Tipo de questões: 6 questões fechadas
- Escala de medida: questões 3, 4 e 6 escala de *Likert* (variável de má a muito boa), indiferenciada para as restantes questões
- Natureza do questionário: anónimo

Resultados do questionário a entidades recetoras e oradores das sessões de formação e informação pública

Avaliação da intervenção e da ação global pelos oradores



O grau de satisfação global é muito positivo

(todos os valores médios acima de 4. o que revela o interesse deste tipo de ações para a ASAE)

Média global de avaliação

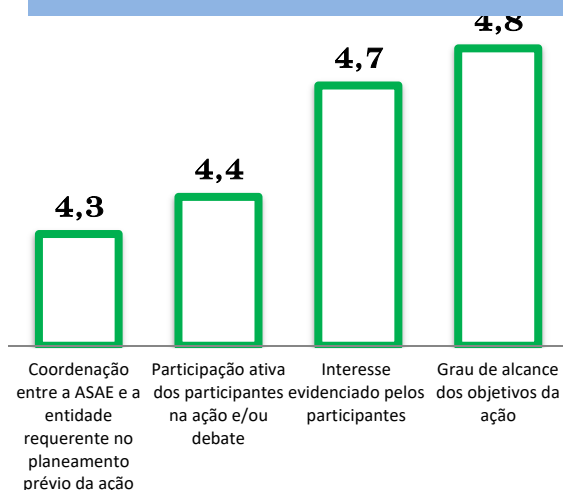
4,1
2015

4,5
2016

FICHA TÉCNICA

- Amostra: 16 oradores da ASAE
- Período de recolha de respostas: 2016
- Questionário: 5 questões
- Taxa de resposta: 69%
- Tipo de questões: 5 questões fechadas
- Escala de medida: numérica de Likert (níveis 1 a 5 – respetivamente “Muito baixo a Muito alto”)
- Natureza do questionário: nominal

Avaliação da sessão pelas entidades requerentes



A avaliação das sessões é bastante positiva, estando todos os valores médios acima dos 4 pontos, o que demonstra uma capacidade elevada da ASAE para executar com qualidade a este tipo de intervenções.

O valor mais elevado (4,8) corresponde ao parâmetro “Grau de alcance dos objetivos da ação”, logo seguido (4,7) pelo parâmetro “Interesse evidenciado pelos participantes”, o que comprova o elevado grau de qualidade das sessões

Média global de avaliação

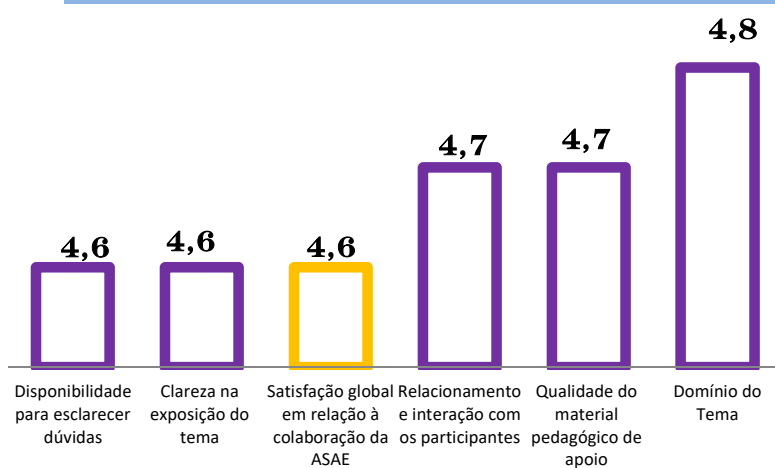
4,6
2015

4,6
2016

FICHA TÉCNICA

- Amostra: 5 tipos de entidades requerentes, sendo 20 Estabelecimentos de Ensino, 20 Associações, 20 Autarquias, 14 Entidades públicas e 17 Entidades privadas
- Período de recolha de respostas: 2016
- Questionário: composto por 6 questões
- Tipo de questões: 10 questões fechadas e 1 questão aberta
- Escala do questionário: numérica (Likert) 1 a 5 (respetivamente “Insuficiente/ Muito mau a Excelente/Muito alto”)
- Natureza das respostas: respostas nominal

Avaliação do orador pelas entidades requerentes



Todos os parâmetros tiveram avaliação muito positiva e com valores médios acima de 4.

Estes resultados demonstram a clara competência dos oradores que representaram a ASAE nos eventos e a grande mais-valia que a sua intervenção representou para as entidades requerentes. Destaca-se, sobretudo, o parâmetro “Domínio do tema”, com uma média de 4,8

Média global de avaliação

4,6
2015

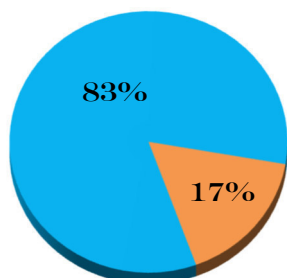
4,6
2016

Resultados Inquérito de satisfação aos participantes “Dia Aberto do LSA”

FICHA TÉCNICA

Amostra: 11 participantes
Período de recolha: 28-11-2016
Questionário: 4 questões
Tipo de questões: 3 questões fechadas e 1 questão aberta
Escala de medida: indiferenciada
Natureza do questionário: anónimo
Taxa de resposta: 55%

1 - Como classifica a sua participação no evento "Dia Aberto do LSA"? *



■ Muito interessante ■ Interessante

2 - Considera que a informação transmitida constituiu uma mais valia para a sua área de atividade?



3 - Que outros assuntos gostaria de ver tratados?

RESPOSTAS:

- Legislação ligada a questões com rotulagem, contaminantes e alergéneos.
- Contaminantes em bebidas.
- Aprofundar um pouco mais a análise sensorial.
- Recolha de amostras, métodos de amostragem, interpretação de resultados de controlo de OGM

4 - Recomendaria o evento a outros clientes?



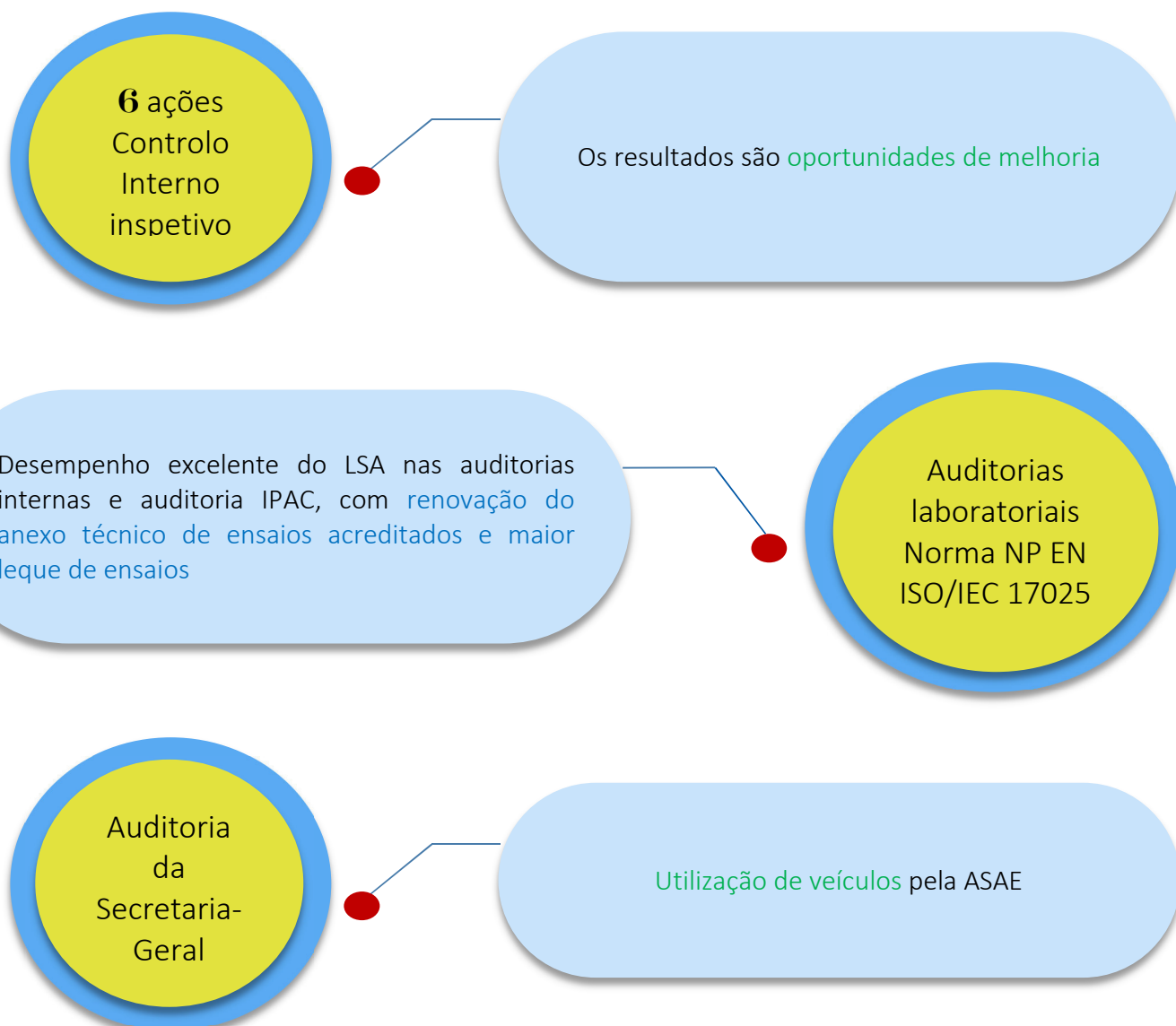
Os resultados do inquérito são **bastante satisfatórios** no que respeita ao **interesse** do evento “Dia Aberto do LSA”, com a informação transmitida a ser uma **mais-valia** a quem visitou o Laboratório, em que, de uma forma geral os participantes abordaram todos os assuntos que dizem respeito à atividade laboratorial e o evento a **ser recomendado** pela totalidade de quem visitou as instalações laboratoriais.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO



6. Sistema de controlo interno

Destaques



Auditorias

No período em apreço a ASAE realizou ou foi objeto de vários atos de controlo. A nível interno, foram desencadeadas ações de controlo interno nas atividades inspetivas e nas atividades laboratoriais abrangidas pela acreditação, nesta última com recurso a avaliadores externos. A nível externo, realizaram-se duas auditorias, sendo a 1ª à alegada manipulação de dados operacionais conduzida pela Secretaria Geral do ME e a 2ª às atividades laboratoriais acreditadas desencadeada pelo IPAC com vista à renovação do certificado de acreditação.



Realização de ações de controlo interno à área inspetiva

1ª	Em fevereiro/março às unidades orgânicas URS (UO XI) e UCII no âmbito da atividade económica de estabelecimento de diversão noturna
2ª	Em abril às unidades orgânicas URS/UO IX) no âmbito do CPI
3ª	Em maio/junho, às unidades orgânicas UCII/NIC II à atuação operacional no âmbito da especulação
4ª	Em junho à unidade orgânica (UCII), no âmbito da atuação operacional da contrafação .
5ª	Em outubro à unidade orgânica (URC), no âmbito atuação operacional contra a corrupção e infrações conexas/conduita dos inspetores
6ª	Em dezembro à unidade orgânica (URS), no âmbito da atuação operacional; conduta dos inspetores

Os resultados das ações de controlo interno são oportunidades de melhoria

- A reflexão de alguns processos de decisão que estão subjacentes à execução da atividade operacional
- A necessidade de se definirem limites operacionais quanto a questões de segurança;
- A importância de se manterem arquivos para memória futura processual;
- A necessidade de se preverem diferentes níveis e permissões de acesso a documentos veiculados sistema documental da ASAE, entre outros
- A necessidade de revisão de normativos internos

Auditorias internas

Laboratoriais no âmbito da Acreditação (NP EN ISO/IEC 17025)

Auditorias ocorridas em abril e maio com os seguintes resultados:

Área avaliada	Não Conformidade Maior	Não Conformidade Menor	Oportunidade de Melhoria
Sistema de Gestão do LSA	0	0	3
Laboratório LBPV	0	2	9
Laboratório LFQ	0	2	5
Laboratório LM	0	0	0

O LSA esteve sujeito a auditorias internas por 6 auditores externos cumprindo assim as suas obrigações no âmbito da acreditação incluindo as propostas de extensão de acreditação.

Os resultados são: 4 não-conformidades menores e 17 oportunidades de melhoria

Auditoria externas

Conduzidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Economia

- Realizada em maio relativa à alegada manipulação de dados operacionais, sendo a ASAE ponto focal, estando a mesma a aguardar avaliação e respetivo relatório.
- Iniciada em agosto na sequência de Relatório da Polícia Judiciária bem como das recomendações constantes do Processo n.º 15531/2016 sobre a utilização de viaturas da ASAE

Desencadeada pelo IPAC no âmbito da acreditação (NP EN ISO/IEC 17025)

- Ocorrida em maio a avaliação anual aos Laboratórios da ASAE pela entidade acreditadora nacional, IPAC, para a renovação do certificado de acreditação e para o alargamento da acreditação aos novos ensaios, a saber:
 - Detecção por PCR em tempo real, de *Listeria monocytogenes* pelo método iQ-Check Listeria monocytogenes II em amostras de esfregaços de superfícies.
 - Extensão de matriz para os métodos de determinação de Dioxinas e PCB's e PAH's já em âmbito da acreditação flexível intermédia.

Área avaliada	Não Conformidade Maior	Não Conformidade Menor	Oportunidade De Melhoria
Sistema de Gestão do LSA	0	0	0
Laboratório LBPV	0	2	2
Laboratório LFQ	0	0	0
Laboratório LM	0	0	0

Os resultados da avaliação foram 2 não-conformidades menores e 2 oportunidades de melhoria e a aceitação dos pedidos de extensão passando a integrar o anexo técnico dos Laboratórios, permitindo **umentar assim o leque de ensaios acreditados à disposição dos seus clientes internos e externos**

Trata-se de uma importante atividade, sendo decisiva para a manutenção do estatuto de Laboratório Acreditado.

Neste sentido, os resultados da avaliação acima expostos vêm [confirmar a competência técnica do LSA e a qualidade dos resultados analíticos produzidos](#) e assegurar a solidez técnica da vertente analítica.

Auditoria realizada pela ASAE como entidade coordenadora

- Em fevereiro, a ASAE foi responsável pela coordenação da equipa interna que participou na auditoria do Tribunal de Contas Europeu (TCE) no âmbito do contributo da UE para uma cadeia de abastecimento alimentar eficiente, em termos de recursos, através do combate eficaz ao desperdício alimentar.

Auditorias Comunitárias participadas pela ASAE

- Em maio e junho, participou nas Missões/Auditorias Comunitárias *Country Profile* e Pescado

Reclamações no Livro Amarelo

De referir que em 2016, foram rececionadas 9 denúncias no Livro Amarelo da ASAE, 1 registada na URN e 8 na sede em Lisboa, sendo que destas 4 foram indevidamente registadas no Livro Amarelo pelo mesmo reclamante, que reiteradamente entendeu que aí deveria registar matérias próprias do Livro Vermelho.

As restantes reclamações tiveram como incidência a seguinte:

- O descontentamento quanto à tramitação da ASAE quanto à sua reclamação no Livro Vermelho,
- O atendimento telefónico da ASAE,
- A informação disponível no *website*.



Conclusões

Todas as reclamações tratadas em sede de Livro Amarelo em 2016 tiveram como conclusão a sua improcedência.

Exceção feita para 1 reclamação que incidiu sobre o atendimento telefónico da ASAE, que foi considerada como procedente, e, conseqüentemente foi tida como uma oportunidade de melhoria do serviço.

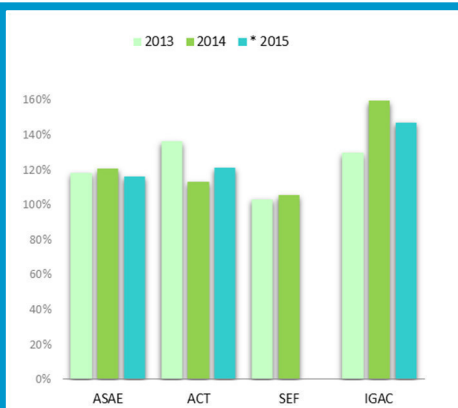
ATIVIDADE DE COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS



7. Comparação com o desempenho de serviços idênticos

A ASAE apresenta uma natureza peculiar de órgão de polícia criminal e de órgão de inspeção/fiscalização, sem paralelo, e não obstante a inevitabilidade de comparação de serviços, a escolha recai em dois órgãos de inspeção, ACT e IGAC e num órgão policial e criminal, o SEF.

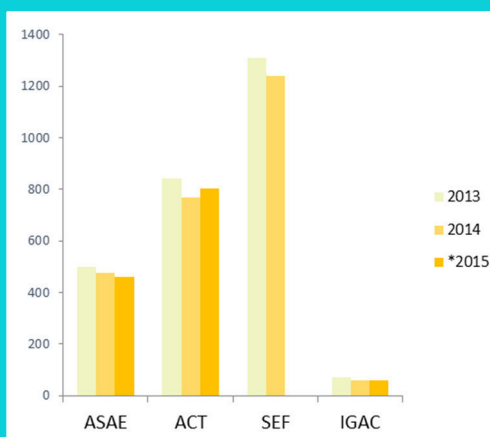
Desempenho global - QUAR



A ASAE comparativamente às entidades públicas em comparação, destaca-se pela constância dos seus resultados globais no âmbito do SIADAP 1 com BOM DESEMPENHO

*2015 dados não disponíveis do SEF á data de elaboração do presente RAA

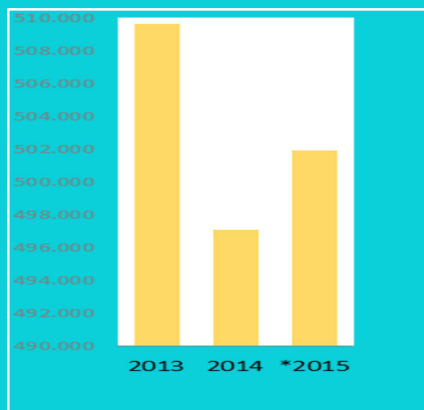
Recursos Humanos



No que respeita ao efetivo de recursos humanos, de modo geral, no triénio (2013-2015) é comum e tendencial o decréscimo do n.º de pessoas, registando-se um decréscimo mais pronunciado na IGAC (16%) seguido da ASAE (8%) embora menos acentuado

*2015 dados não disponíveis do SEF á data de elaboração do presente RAA

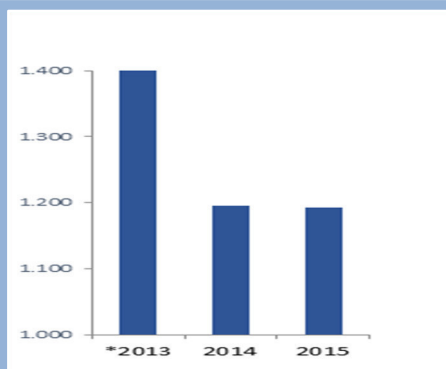
Recursos Humanos da Administração Central



A Administração Pública Central apresenta igual tendência de decréscimo (de 2%) de RH entre 2013 e 2015

Fonte: síntese estatística do emprego público - SIEP -DGAEP

RH (inspeção) da Administração Central

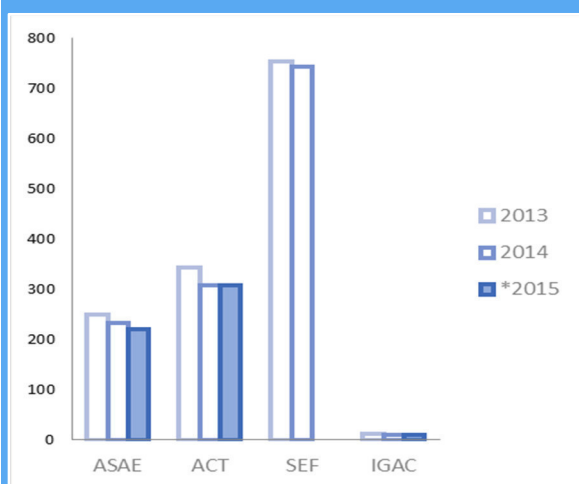


A diminuição do efetivo inspetivo entre 2013 e 2015 na Administração Pública Central corresponde a um decréscimo de 16%

Fonte: síntese estatística do emprego público - SIEP -DGAEP

* Dados previsionais do SIEP 4ºT 2013

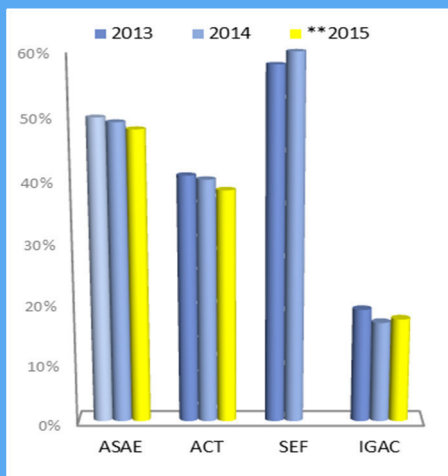
RH (fiscalização/inspeção/investigação)



Como já referido a Administração Pública Central regista um decréscimo de 16% no corpo inspetivo, a ASAE reflete igual decréscimo embora inferior (11%), bem como a ACT com 10%

*Dados não disponíveis do SEF à data de elaboração do presente RAA

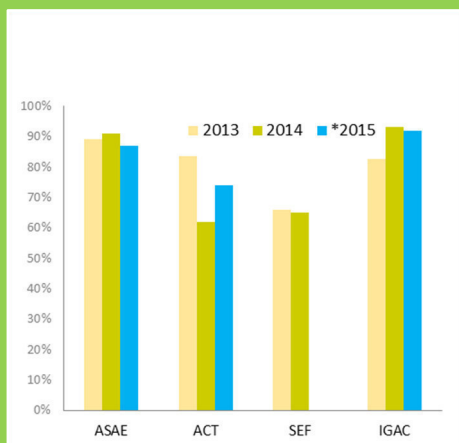
Representatividade do corpo de inspeção *versus* total de RH



É notória a diferença entre os serviços da proporção do corpo inspetivo relativamente ao total de pessoal, apresentando-se, em média, a ASAE em 2º lugar (com 51%) a seguir ao SEF (com 56%), seguidas da ACT com 40% e IGAC com 16%

**Dados não disponíveis do SEF à data de elaboração do presente RAA

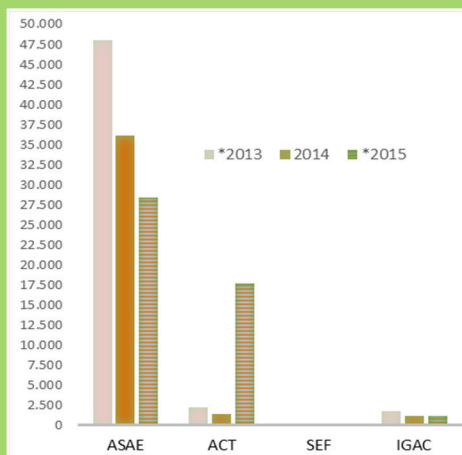
% de RH com formação



A ASAE, a par da IGAC, apresentam os níveis formativos do seu pessoal mais altos no triénio sendo em média cerca de 89%, superiores aos da ACT (com 73%) e aos do SEF (com 66%)

*Dados não disponíveis do SEF à data de elaboração do presente RAA

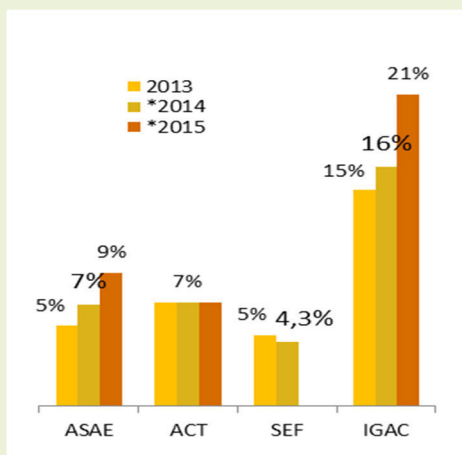
Volume de horas de formação



A ASAE continua a destacar-se com apreciável volume de horas de formação realizado com uma média próxima de 35.000 horas

*Dados não disponíveis do SEF à data de elaboração do presente RAA

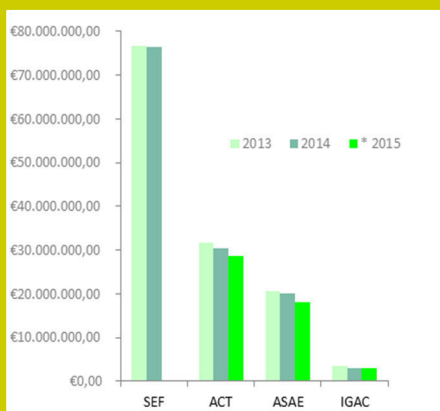
Taxa de absentismo



A taxa de absentismo no período 2013-2015 na ASAE continua a manter-se como das mais reduzidas em termos comparativos

*Dados não disponíveis do SEF para 2015 à data de elaboração do presente RAA, e no caso da ACT os cálculos são aproximados de 7%

Execução do financiamento



Os constrangimentos orçamentais nos serviços, ao longo do triénio, têm sido uma realidade, e excetuando o SEF, de 2013 para 2015, a ASAE passou a dispor de -13% do valor do financiamento, a IGAC de -12% e a ACT de -10%

*Dados não disponíveis do SEF à data de elaboração do presente RAA

MEDIDAS DE REFORÇO DO DESEMPENHO

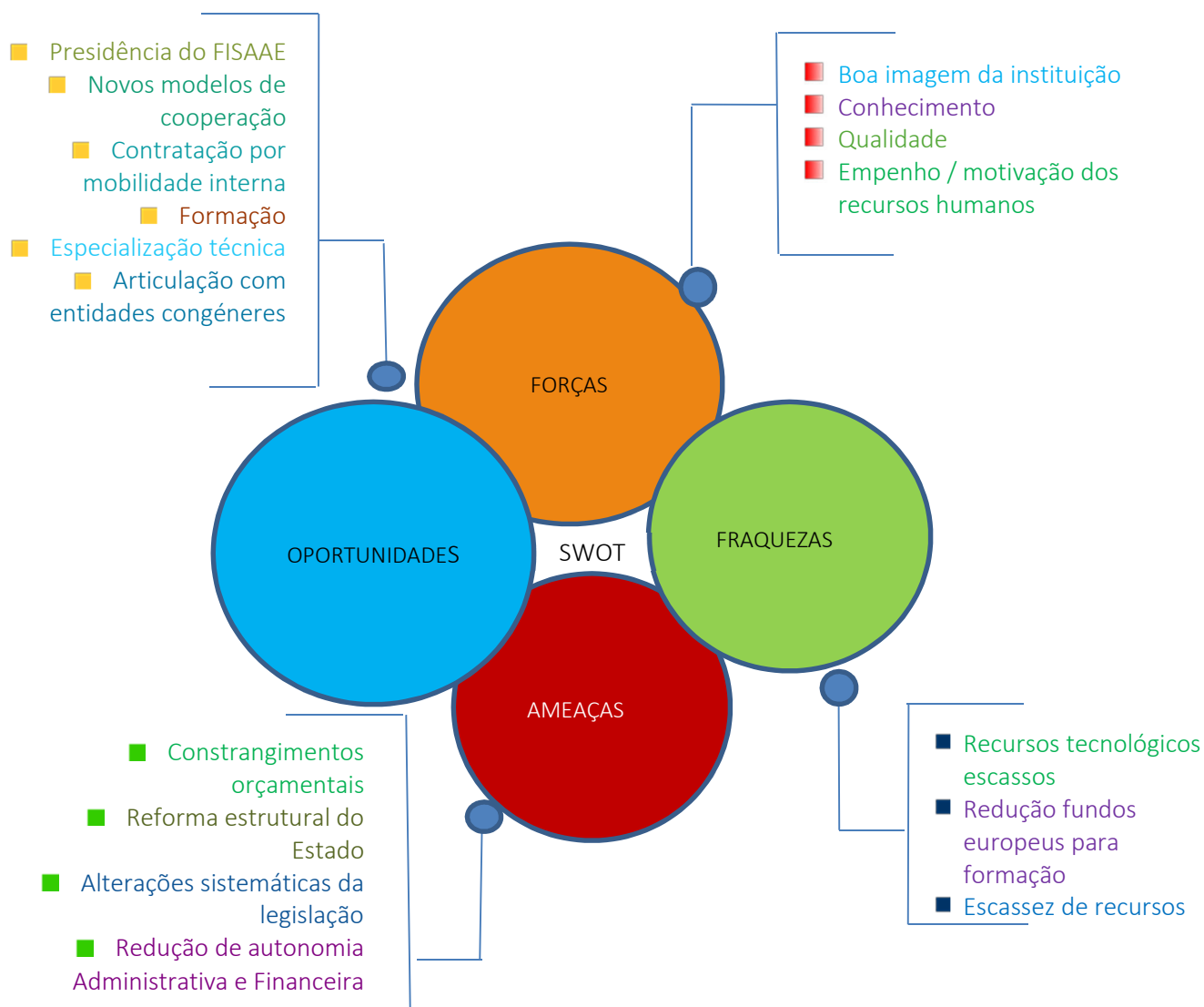


8. Medidas para reforço do desempenho positivo

Análise SWOT

Com um objetivo de apresentar todo o balanço da atividade importa também identificar e destacar os pontos fortes e fracos da organização, bem como as oportunidades e ameaças existentes no meio envolvente.

Neste sentido elaborou-se a Análise SWOT onde são apresentados as oportunidades e os pontos fortes, atributos que permitiram a atingir os objetivos e, por outro lado, as ameaças e os pontos fracos foram os fatores que marcaram negativamente a organização e decerto modo, em algumas áreas/Unidades Orgânicas, afetaram/impediram a concretização dos objetivos, sendo, por isso, fundamental ultrapassá-los.



Ações de melhoria implementadas

No sentido de proativo e na perspetiva do aperfeiçoamento de procedimentos, as ações de melhoria implementadas em 2016 foram transversais Às diferentes áreas de atividade das quais se, destacam:

AÇÃO DE MELHORIA IMPLEMENTADA	OBJETIVO E OU RESULTADO
<p>PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão, na tabela de riscos e medidas por tipo de atividade, dos pontos Boas práticas e mecanismos de acompanhamento 	<p>Ampliar a transparência do processo de monitorização do PPRCIC; Editado e divulgado o Plano na versão PP/SAG/ED.03</p>
<p>PLANEAMENTO OPERACIONAL CENTRAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de <i>Briefings</i> operacionais 	<p>Debate e esclarecimento de dúvidas e aferir procedimentos</p>
<p>ATIVIDADE OPERACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior acompanhamento das brigadas na atividade operacional pelos CEM e IC e ID Estabilização de brigadas com afetação a áreas geográficas e de atuação/inspeção em função da sua residência e conseqüente distribuição do trabalho, quer reativo quer proativo em função dessas premissas competências demonstradas Afetação de viaturas em função da residência dos funcionários Alargamento do n.º de brigadas especializadas na UR (BIFI e BET) Partilha de recursos operacionais 	<p>Reforço do desempenho das UR</p> <p>Melhor resposta às necessidades de inspeção nos respetivos setores na respetiva área de competência da UR</p> <p>Contribuiu para a melhoria dos resultados operacionais, redução de custos, incremento da prontidão de resposta a situações inopinadas e, ainda, satisfação no trabalho demonstrado inequivocamente pelos inspetores</p> <p>Reforçar determinados atos inspetivos (para ações musculadas e impactantes)</p>
<p>CONTROLO INTERNO DA ATIVIDADE INSPETIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um Registo de Processos de Controlo Interno 	<p>Permitir a monitorização de forma abrangente todos os processos em curso e respetivas diligências, bem como o seu destino final e a necessidade de se procederem às subseqüentes ações de <i>follow-up</i></p>
<p>DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> Reorganização das denúncias e reclamações com a respetiva agregação por área geográfica 	<p>Eliminação de redundâncias e sua classificação em ordem de prioridade</p>

AÇÃO DE MELHORIA

OBJETIVO E OU RESULTADO

INSTRUÇÃO E DECISÃO PROCESSUAL

- Reorganização dos funcionários afetos à instrução e à decisão
- Realização de um maior número de reuniões periódicas, com os Núcleos de Investigação e Instrução Processual das Unidades Regionais, e com o envolvimento da Direção
- Novo modelo organizacional inter-regional na feitura de decisões em processo de contraordenação (Despacho nº1/2016), com distribuição de processos pela DGC a todas as unidades regionais

Incremento da produtividade da UR

Melhoria da qualidade de instrução e decisão conseguida

Visa evitar prescrições e concentração de todos os arquivamentos na UO (exceto os arquivamentos a que se refere ponto i), da alínea d), do nº2 do artigo 2º da lei orgânica da ASAE)

TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS

- Encaminhamento direto das UO para os NIIP, sem necessidade de despacho prévio do ID

Simplificação da tramitação de processos internos

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Reforço dos conteúdos do *website* nos âmbitos:

- **SIMPLEX+**, com a medida 232 “Segurança alimentar – acesso eletrónico aos resultados laboratoriais” criação do acesso para disponibilização em tempo real no *website* da ASAE, da aprovação/reprovação das amostras relativas à Verificação Técnica de Bebidas Espirituosas de Origem Vínica
- Criação do **Formulário eletrónico disponível no Balcão do Empreendedor** para efeitos de comunicação de saldos e liquidações e respetivo direcionamento para loja do cidadão online;
- Disponibilização da rede social **Facebook**, com enfoque no relacionamento com os colaboradores e *stakeholders* externos (consumidores, operadores económicos, entidades, cidadãos e órgãos de comunicação social)

Facilitar o acesso aos operadores económicos, a informação premente, e obter ganhos de tempo para os clientes do LSA e diminuição de custos para a ASAE

-Medida **integralmente implementada no prazo determinado**, tendo para tal sido criado o acesso em tempo real à informação no *website*, aos clientes do LSA, entre junho e setembro, bem como o envio dos boletins de análise a partir de 01 de outubro;
O LSA rebeu ainda manifestações de satisfação por parte de clientes face à implementação desta medida.

Tem em vista a desmaterialização de procedimentos numa **ótica de modernização e simplificação administrativa**

Atingidos **2.000 seguidores** no facebook oriundos de países de quatro continentes com publicações a alcançarem cerca de 20.000 utilizadores

AÇÃO DE MELHORIA IMPLEMENTADA

OBJETIVO E OU RESULTADO

FLUXOS DE INFORMAÇÃO

- Reformulação, do Labway, aplicação laboratorial, por forma a incluir as amostras do cálculo de incertezas na estrutura da base de dados
- Atualização, no labway, da avaliação automática da repetibilidade na determinação de Micotoxinas, com novas fórmulas de cálculo, para todas as micotoxinas
- Integração automática no Labway dos resultados de PCR em tempo real dos ensaios de autenticidade alimentar

Otimização dos cálculos intermédios e associados aos resultados laboratoriais finais e agilizar a emissão de resultados laboratoriais

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

- Implementação de novos ensaios laboratoriais, Vide “Atividade 4.5 Laboratório”, ponto “Áreas específicas de estudo, implementação e validação de métodos analíticos”
- Realização de inquérito de avaliação da satisfação às partes interessadas externas (*stakeholders*)

Melhorar o nível de prestação de serviços aos clientes do LSA através do alargamento do leque de ensaios a disponibilizar aos mesmos

Servir de Instrumento de avaliação e identificação dos pontos fracos e de oportunidades de melhoria

ESTRUTURA DOCUMENTAL

- Elaboração de procedimentos de fiscalização nas diversas matérias de atuação, incluindo procedimentos de inspeção visual e documental, documentos técnicos, de apoio à fiscalização, nas diversas áreas de atuação;
- Revisão do Plano de Prevenção da Corrupção e infrações conexas, PPRCIC;
- Revisão dos procedimentos documentados técnicos, do sistema de gestão (SG) e do Manual da Qualidade do LSA e reeditados alguns modelos do SG

Uniformizar práticas
Atualizar e clarificar a informação

AÇÃO DE MELHORIA IMPLEMENTADA

OBJETIVO E OU RESULTADO

GESTÃO DO PLANO CONTROLO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

- Otimização da gestão do plano de controlo dos géneros alimentícios da ASAE com envolvimento dos laboratórios, das UO regionais e do planeamento operacional central

Garantir que no início de cada ano esteja projetado o planeamento detalhado para cada mês do, organizado por Laboratório específico do LSA;

Facilitar a coordenação do PNCA quanto aos tempos despendidos para o seu planeamento mensal e permitir uma visão global do plano distribuído ao longo do ano segundo objetivos concretos;

Possibilitar aos laboratórios uma gestão mais adequado dos recursos materiais e da afetação dos recursos humanos para a execução do PNCA, bem como ter uma perspetiva mais adequada das atividades a realizar

LABORATÓRIO DE CONTROLO OFICIAL

- Acreditação de 5 novos ensaios em 2016 vide Destaques da Atividade 4.5 - Laboratório
- Melhoria do controlo da qualidade ao nível de técnicas instrumentais (ex: cromatografia gasosa, fluxo contínuo segmentado) quanto à estabilidade das calibrações de bebidas alcoólicas, atualização dos valores de repetibilidade e precisão intermédia para o método de doseamento de acidez volátil em vinhos por FCS. e no cálculo de incertezas no doseamento de micotoxinas em géneros alimentícios e alimentação animal

Concretizado o reforço do estatuto de Laboratório oficial de controlo

Otimizar a fiabilidade dos resultados analíticos

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Concretização da instalação definitiva da UO II em Barcelos

Otimização de espaços com vista a proporcionar aos trabalhadores melhores condições para executarem o seu trabalho com conseqüente impacto financeiro favorável, ie, redução de encargos

AÇÃO DE MELHORIA

OBJETIVO E OU RESULTADO

INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES ORGÂNICAS

- Nas operações em feiras Etiquetagem dos produtos contrafeitos apreendidos (c/etiqueta de carbono) no local *do briefing* (habitualmente na esquadra ou posto territorial que acompanhou a intervenção e onde se elabora o expediente

Proceder de imediato e em ato contínuo ao transporte de produtos contrafeitos para o armazém de logística da ASAE

- Pedido de esclarecimento técnico-jurídico em matérias constantes de autos de entidades externas, de que são exemplo a falta de preços em veículos Uber e o incumprimento das normas do DL 286/86, de 6 de setembro

Permitiu a conclusão de largas dezenas de processos pendentes de instrução

- Envio pela UR à UO de planeamento central, por email, dos dados que refletem a taxa de esforço operacional sobre matérias como ET e venda de bebidas a menores (ex. nº de adolescentes abordados para identificação de potenciais menores

Sempre que o âmbito da operação visa fiscalizar a venda e disponibilização de bebidas alcoólicas a menores

AUTOS E PARTICIPAÇÕES

- Segregação mais cuidada dos autos e participações de entidades externas

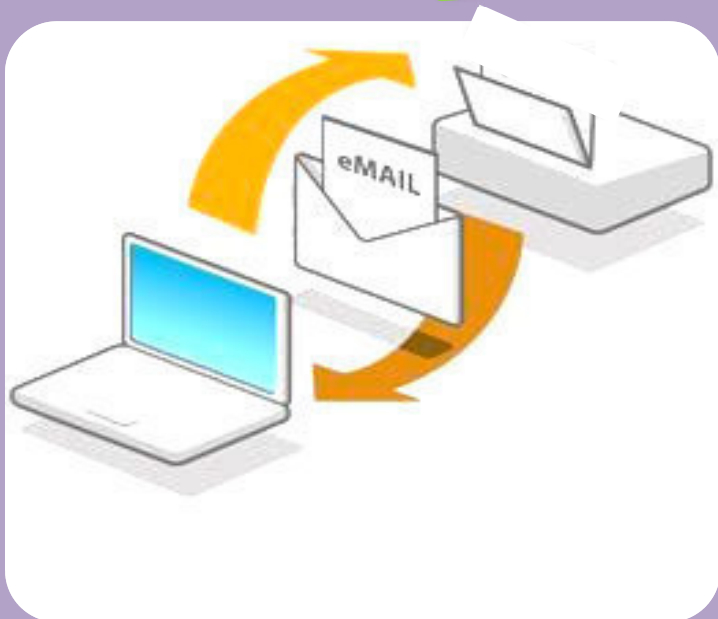
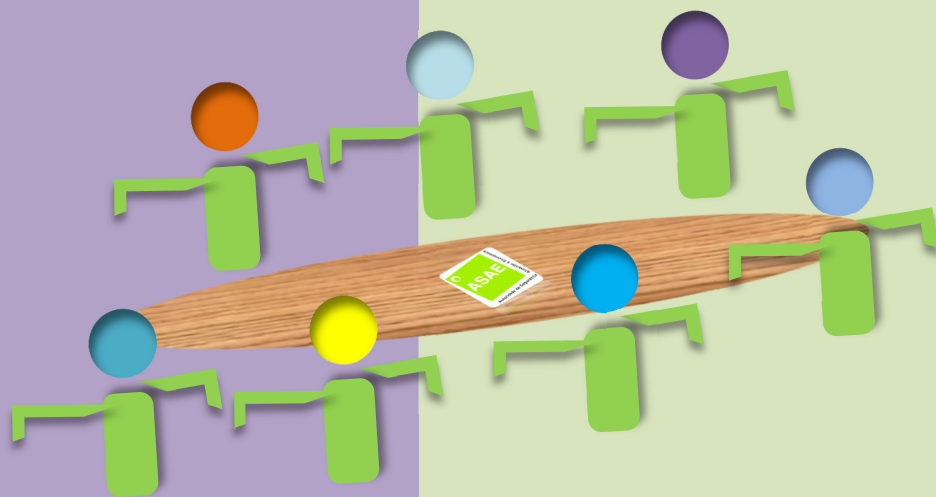
Em ordem a proceder ao seu arquivamento liminar, nos casos de inexistência de infração, ou a conferir tratamento mais célere dos casos de dúvida técnico-jurídica

INTERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- Participação ativa em reuniões de protocolo com as outras entidades (PSP/AT/GNR/SS/PM

Visa promover a realização de ações conjuntas

AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES NA AUTOAVALIAÇÃO



9. Audição dos dirigentes na autoavaliação

No processo de construção da autoavaliação de 2016 desta Autoridade, existiu manifesto envolvimento dos Dirigentes, por via direta, e dos trabalhadores, por via indireta, ao nível do Plano de Atividades, do Plano de Formação anual, e do Relatório de Atividades e Autoavaliação.

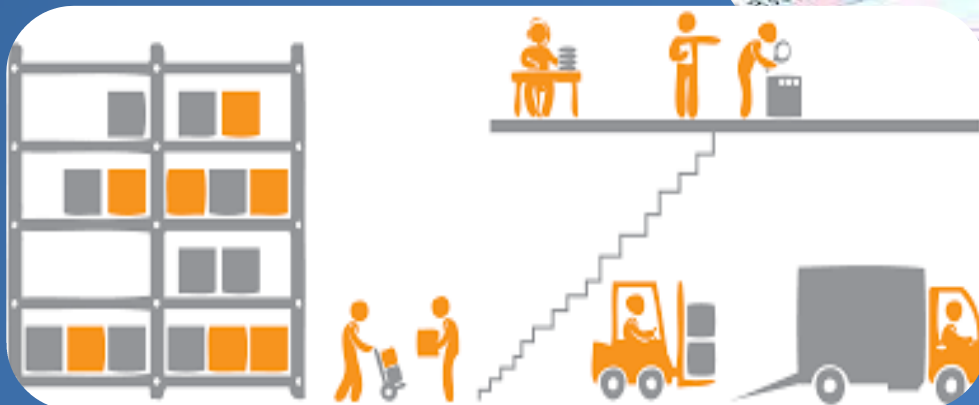
- Para a elaboração do **Plano de Atividades de 2016 e do atual Relatório de Atividades e Autoavaliação da ASAE** foram solicitados contributos diretos às unidades orgânicas, centrais e desconcentradas, as quais envolvendo também os seus colaboradores, reportaram respetivamente, toda a informação de planeamento e de execução de atividades através de planos e relatórios parcelares.
- No caso da elaboração do **Plano de Formação anual**, a respetiva metodologia de diagnóstico das necessidades de formação, DNF, envolveu todo o universo de RH incluindo dirigentes, abarcando dois níveis, o organizacional/funcional e o individual. **A nível organizacional/funcional**, com reunião de dirigentes intermédios de 1.º grau das áreas de atividade centrais (operacional, investigação criminal, riscos alimentares e laboratorial, jurídica, administração e logística) e áreas desconcentradas (UR), que levou à aferição das necessidades prioritárias na ótica da organização, coordenadores técnicos internos da formação, entre outros, com preenchimento de um questionário. **A nível individual**, mediante a consulta através do envio por *email* dos questionários previamente preenchidos com informação, endereçados respetivamente, a todos/as dirigentes/as intermédios de 2.º grau e a todo o universo de RH (apuramento das necessidades individuais específicas).
- Por outro lado, a existência de uma **caixa de sugestões**, direcionada a todos os colaboradores na Intranet para recolha de críticas, “queixas”, e sugestões para temas da *ASAEnews* e demais informação útil e interessante, profissionalmente e para a ASAE.

AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS



RH

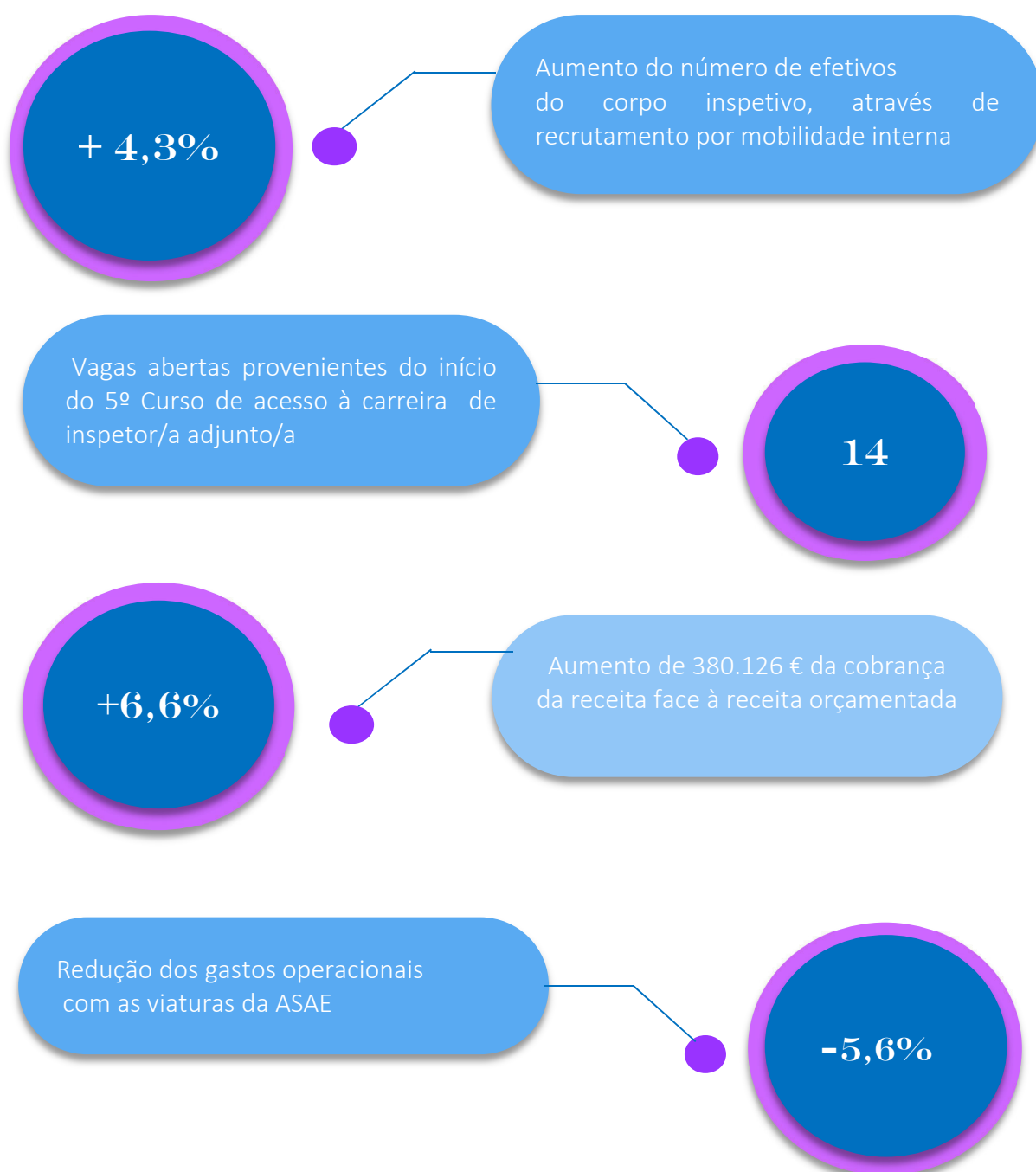
RF

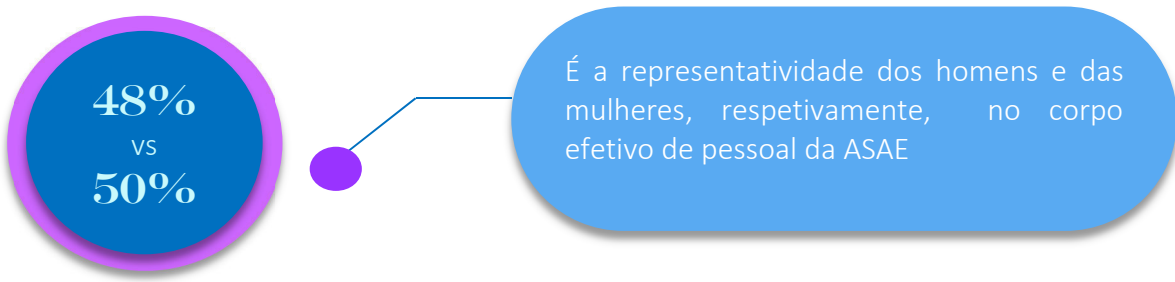
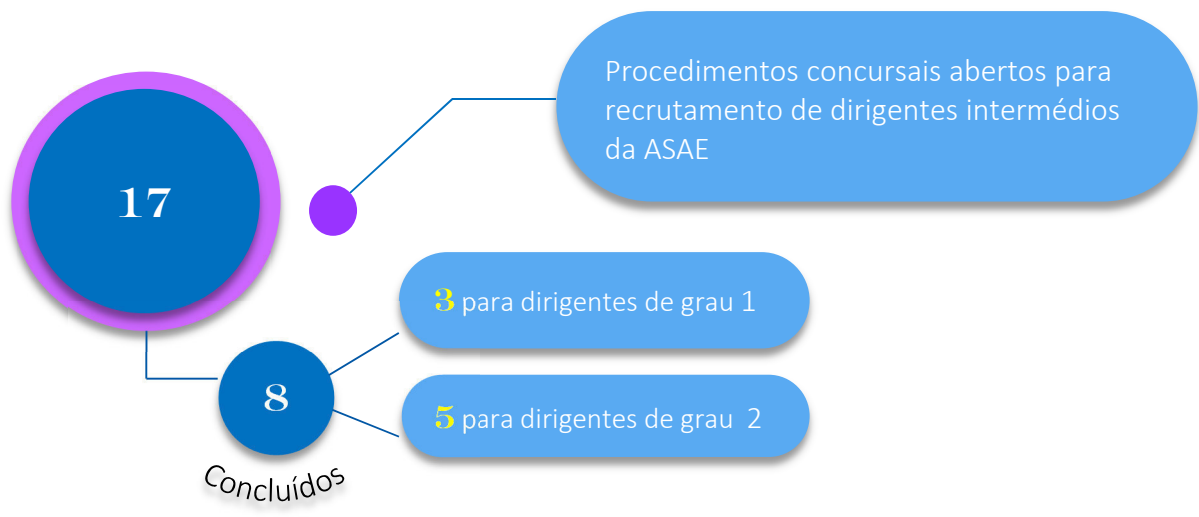
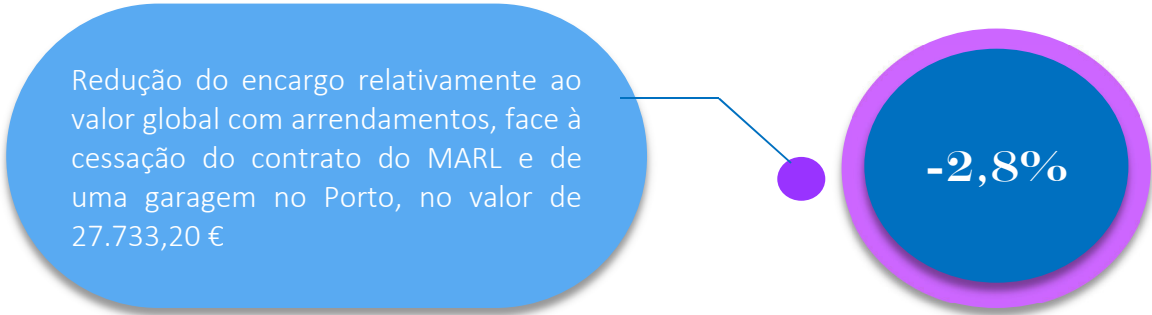


RP

10. Afetação real e prevista dos recursos

Destaques

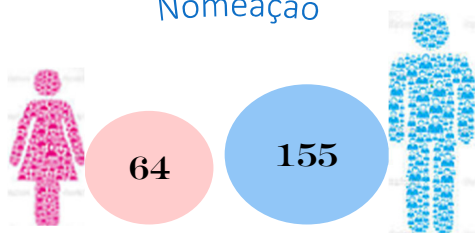




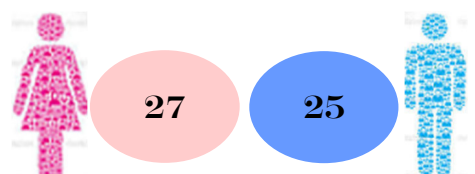
Recursos humanos

RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

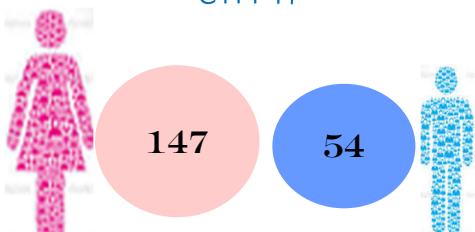
Nomeação



Comissão de Serviço



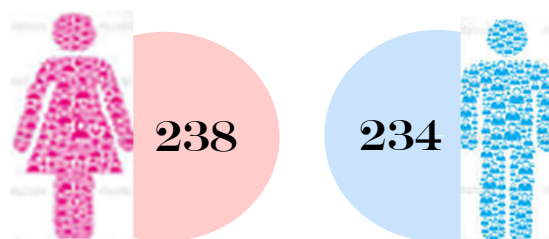
CTFPTI



No final de 2016, a ASAE contava com 472 trabalhadores com diferentes tipos de relação jurídica de emprego e género.

Em 1º lugar a nomeação com 46%, seguido de CTFPTI com 43% e a comissão de serviço com 11%.

CARACTERIZAÇÃO DOS EFETIVOS POR GÉNERO



No universo de 472 colaboradores da ASAE verifica-se um equilíbrio entre homens e mulheres.

No entanto, por grupos profissionais este equilíbrio não se verifica:

- As mulheres destacam-se nos grupos dos dirigentes intermédios (93%), no dos técnicos superiores (73%) e no dos assistentes técnicos (78%).
- Os homens destacam-se no grupo de inspetores (71%)

Recursos financeiros

Decorrente do estabelecido no plano estratégico 2013-2018 desta Autoridade, com o fim de uma melhor racionalização e moderna gestão de recursos, foi definido em 2015 o objetivo para elaboração e aprovação da matriz de análise, com inclusão dos indicadores de performance financeira, de gestão de recursos patrimoniais e de gestão de recursos humanos, objetivo que foi cumprido tendo sido apresentada e aprovada a matriz anual dos custos alocadas a cada centro de custos.

Orçamento e contabilidade

A articulação com os serviços centralizados do Ministério no que respeita à gestão financeira, visa assegurar as competências previstas na alínea a), do artigo 5.º, da Portaria relativa à estrutura nuclear da ASAE.

À semelhança dos anos anteriores, em 2016 a atividade da ASAE foi sujeita a contrangimentos orçamentais impostos pelo Orçamento de Estado (OE) 2016, o que na prática impõe uma criteriosa gestão dos recursos financeiros disponíveis.

Grau de execução da despesa por grandes grupos económicos

O orçamento aprovado para o ano de 2016 para esta Autoridade foi de 19.362.189€, o qual foi objeto de cativos no agrupamento 02 – aquisição de bens e serviços, por via da aplicação da lei do orçamento de estado, no montante de 958.329€ e posteriormente de 428.447€, no agrupamento 01 – despesas com pessoal, após a entrada em vigor do decreto de execução orçamental, tendo esse orçamento sido objeto de reforço no último quadrimestre no montante 1.185.786 €.

Por via de alterações orçamentais de gestão interna do Ministério da Economia o orçamento foi reforçado no valor de 943.253€ e no valor de 242.533€ por via da descativação de despesas de pessoal por parte do Ministério das Finanças.

No final do ano a ASAE apresentava um orçamento disponível no valor de 19.161.199 € .

O quadro seguinte reflete a execução financeira/orçamental do período em apreço por grandes grupos económicos:

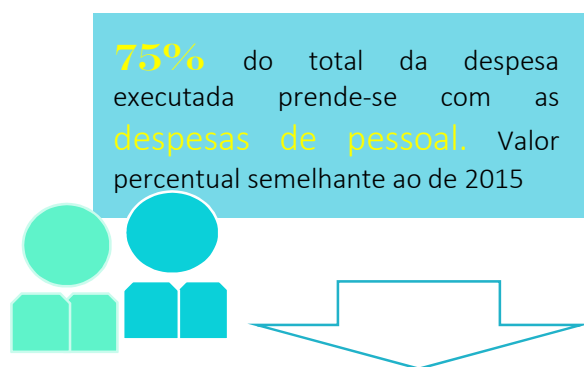
Descrição	Orçamento disponível (€)	Despesa paga		Grau de execução (%)
		Valor (€)	%	
Despesas com pessoal	14.265.734,0	14.204.102,	75,13	99,57
Aquisição de bens e serviços	4.493.135,00	4.301.007,6	22,75	95,72
Juros e outros encargos	1.994,00	1.991,49	0,01	99,87
Transferências correntes	44.863,00	44.624,09	0,24	99,47
Outras Despesas correntes	124.495,00	124.318,31	0,66	99,86
Aquisição de bens de capital	230.978,00	230.710,96	1,22	99,88
Total das despesas de Funcionamento	19.161.199,00	18.906.754,86	100	98,67

Da análise breve do quadro supra relativo à execução da despesa poderemos concluir o seguinte:

À semelhança do que sempre se verifica com a execução da despesa desta Autoridade, as despesas com pessoal são o agrupamento económico que mais peso têm na dotação disponível do orçamento, e que no ano em apreço, representaram cerca de 75% da dotação disponível total. Constata-se igualmente que o mesmo parâmetro representa 75% do total da despesa executada no período em análise, tendo contribuído para tal elevada percentagem essencialmente os seguintes fatores:

- A manutenção da política de redução das tarefas realizadas por ‘Outsourcing’, com a inerente necessidade de estas serem executadas por recursos internos pertencentes ao mapa de pessoal desta Autoridade, nomeadamente no reforço da equipa de tratamento das reclamações recebidas no âmbito do livro de reclamações;
- A aposta no reforço da carreira inspetiva;
- Por último reforço da carreira de técnicos superiores por forma a que se verifique uma célere instrução dos processos de contraordenação.

Análise da execução da despesa

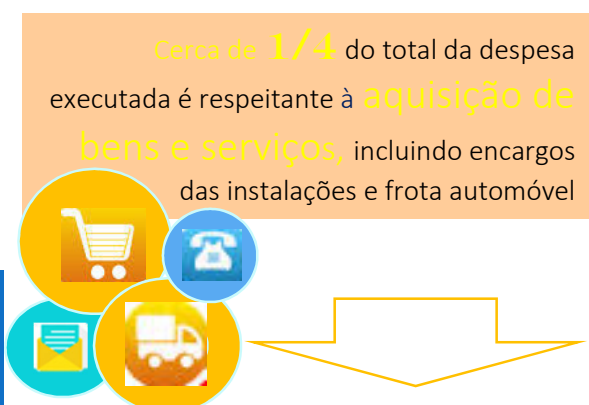


Fatores justificativos:

Manutenção da política de **redução das tarefas realizadas por Outsourcing**, com a inerente necessidade de estas serem executadas por recursos internos pertencentes ao mapa de pessoal desta Autoridade, nomeadamente no reforço da equipa de tratamento das reclamações recebidas no âmbito do livro de reclamações a fornecedores de bens ou prestadores de serviços;

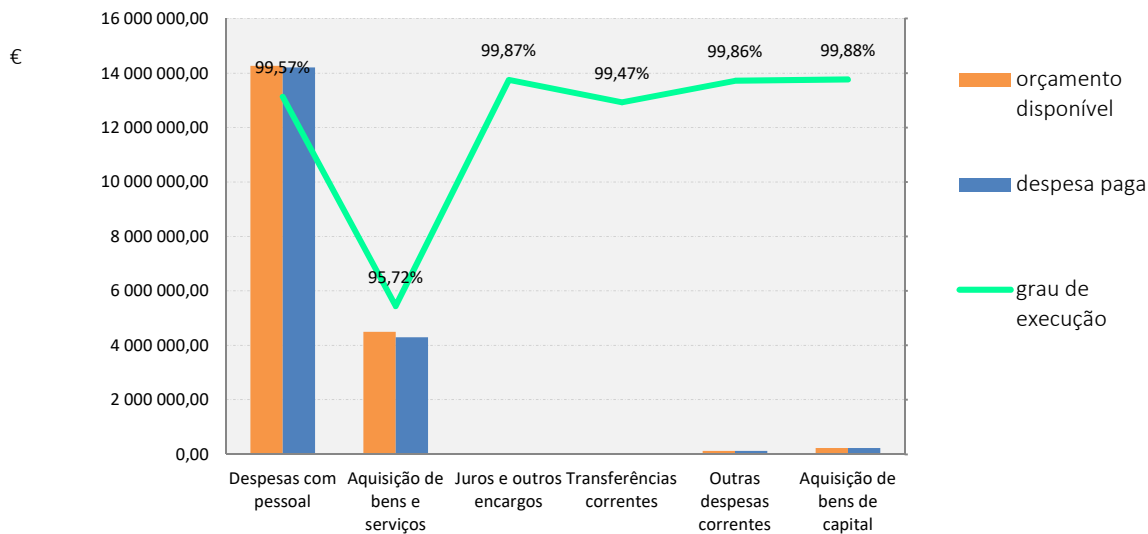
Aposta no **reforço da carreira inspetiva**;

Reforço da carreira de técnicos superiores por forma a que se verifique uma célere instrução dos processos de contraordenação.



Relativamente aos encargos, a referir os arrendamentos, demais serviços inerentes às instalações (eletricidade, água, serviços de limpeza, serviços de vigilância, entre outros), os custos com a frota automóvel, (combustíveis consumidos, custo da manutenção dos veículos, na vertente de manutenção de viaturas próprias e na vertente de aluguer), representam cerca **de 60 a 70% do valor disponível deste agrupamento**, tal como tem vindo a acontecer ao longo de toda a existência desta Autoridade, apesar dos esforços realizados no sentido de diminuição de custos

Análise da execução orçamental



Realça-se o grau de execução do agrupamento de despesas com pessoal sem qualquer desvio, considerando o período de tempo em análise.

No agrupamento de despesas de aquisições de bens e serviços a execução apresenta-se também, próximo dos 100% o que reflete o esforço diário de manter os pagamentos atempados.

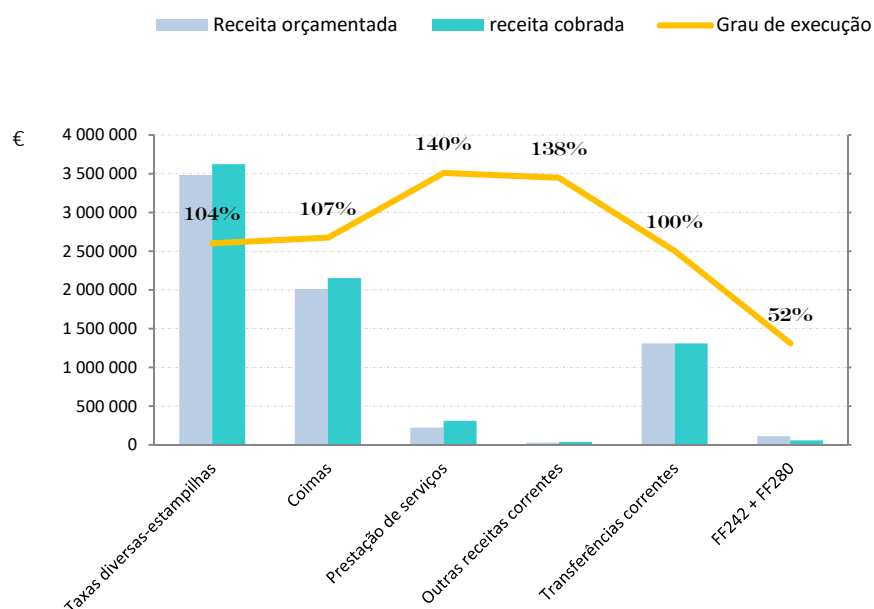
Nos restantes grupos económicos a dotação disponível é ajustada às necessidades, daí a elevada execução.

Assim poderemos concluir que o valor remanescente para fazer face às despesas correntes e incertas, mas imprescindíveis para o normal funcionamento da organização, é diminuto

Análise da cobrança de receitas próprias

Importa também dar a conhecer o resultado da cobrança de receitas próprias desta Autoridade, tal como demonstrado na tabela seguinte:

Descrição	Receita orçamentada (€)	Receita cobrada		Grau de execução (%)
		Valor (€)	%	
Taxas diversas-estampilhas	3.483.187,00	3.624.675,77	48,41	104,06
Coimas	2.013.147,00	2.153.340,44	28,76	106,96
Prestação de serviços	220.000,00	308.744,76	4,12	140,34
Outras receitas correntes	25.565,00	35.264,78	0,47	137,94
Transferências correntes	1.308.290,00	1.308.330,000	17,47	100,00
FF242 + FF280	110.000,00	57.634,49	0,77	52,39
Total de receitas próprias	7.160.189,00	7.487.990,24	100,00	104,58



As duas grandes fontes de receita própria apresentaram uma execução acima do valor projetado.

Na mesma linha se apresentou o agrupamento da prestação de serviços onde a execução superou largamente o expetável, por força de dois fatores:

- Aumento da atividade laboratorial desta autoridade;
- Implementação de método de cobrança de valores vencidos.

Em bom plano, quer por valor absoluto quer por percentagem de execução, esteve a rubrica 'Transferências Correntes', onde a execução de ficou nos 100% relativamente ao valor previsto em orçamento. De lembrar que este valor corresponde, em parte à transferência anual do Instituto Turismo de Portugal, sendo o remanescente, referente à atribuição do crédito especial

Importa também referir em sede de análise de execução de receita que as taxas cobradas por via da venda de estampilhas especiais a apor nas bebidas espirituosas, continuou a ser a principal fonte de receitas desta Autoridade. O valor cobrado neste agrupamento representa cerca de 49% do total da receita cobrada

No que toca à área das **aquisições**, importa referir que por via dos constrangimentos impostos pelo orçamento, teve uma diminuição acentuada do volume de processos de aquisição, bem como um contínuo aumento da atividade da Unidade Ministerial de Compras da Secretaria - Geral, enquanto entidade agregadora do Ministério, que veio atenuar um pouco a atividade deste setor.

Concomitantemente, as **sinergias obtidas com estas aquisições agregadas a nível ministerial, são francamente positivas para todas as entidades**, não só a nível económico/financeiro, como ao que à uniformização de procedimentos diz respeito. Claro está que tal só é possível se pensarmos nas aquisições transversais a todas as entidades, pois no que concerne à atividade específica desta Autoridade não é viável essa centralização

Recursos patrimoniais

No âmbito dos recursos patrimoniais da ASAE, desenvolvem-se as seguintes atividades:

GESTÃO DE MATERIAL APREENDIDO

GESTÃO DE VIATURAS

GESTÃO DOS IMÓVEIS

MATERIAL DE LABORATÓRIO E ECONOMATO



Gestão de material apreendido

Trata-se de uma atividade de enorme responsabilidade, uma vez que a ASAE é a fiel depositária do material apreendido enquanto decorrem os respetivos processos judiciais, tarefa que exige uma prontidão, quase diária, para a entrega/destruição de material apreendido na sequência dos despachos judiciais emitidos.



Existe a preocupação gestonária do saber fazer acumulado, em termos de gestão de material apreendido, tem sido reconhecido e usado como exemplo de boa prática, realçando-se a prontidão com que são identificados os processos, a sua localização e disponibilização.

Gestão de viaturas

NÚMERO DE VIATURAS

Próprias

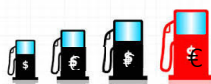
133

em AOV

45

A ASAE, é uma entidade vinculada ao SGPVE (Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado)

CUSTOS OPERACIONAIS COM VIATURAS



combustíveis

52%



portagens

22%



manutenção/reparação

26%

+4,9%

Custo de manutenção viaturas próprias

REDUÇÃO (2016 relativamente a 2015)

-8,6%

-17.000 litros de gasolina

-11,4%

custo de combustível

TOTAL

178

504,6 mil

-5,6%

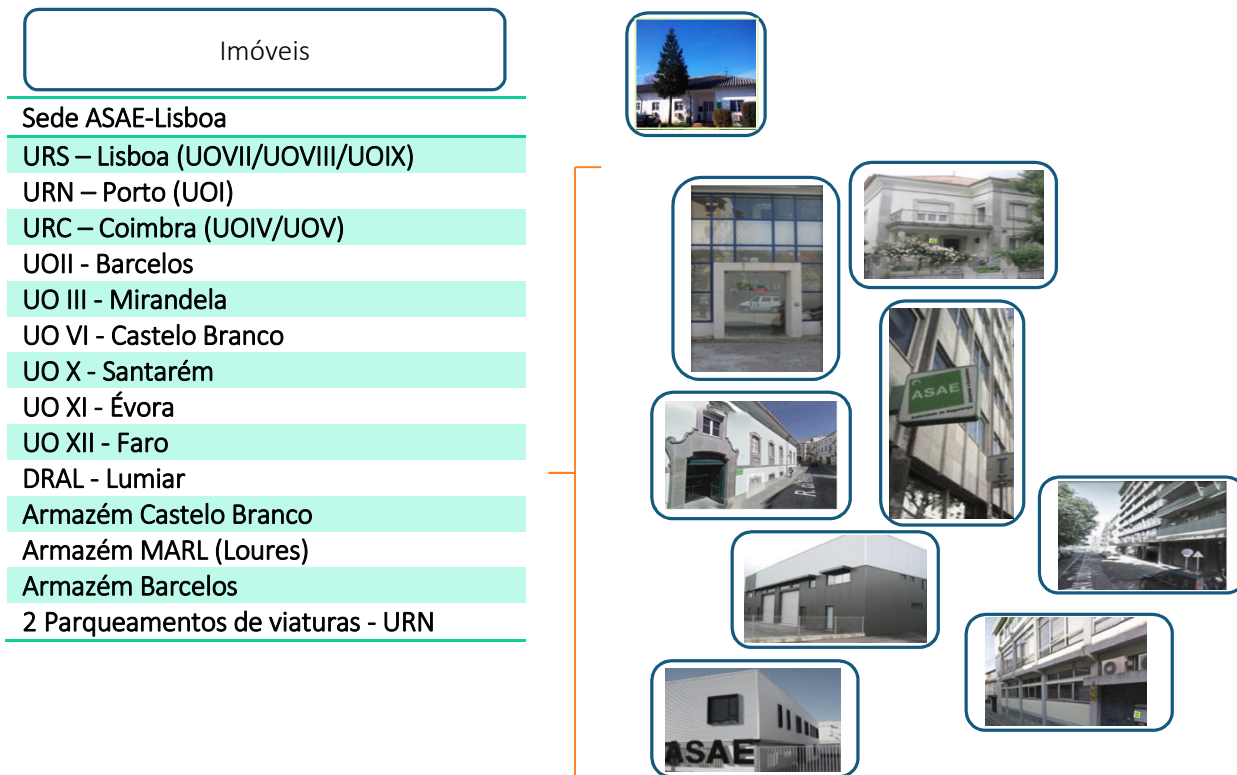
As viaturas próprias apresentam realidades bem díspares em relação às viaturas em AOV, pois dificilmente respondem as exigências desta Entidade, sendo a necessidade de manutenção uma constante pois o desgaste é relevante.

Perante estas evidências torna-se fundamental que a utilização das viaturas obedeça a critérios de eficiência operacional e da racionalidade económica, que pode advir com um redobrado cuidado por quem as utiliza, aliás, como advoga o Regulamento de Uso de Viaturas em uso.

É evidente a **poupança alcançada em virtude da afetação de viaturas em regime de AOV**, por serem, estas, mais económicas e consumirem combustível diesel, por serem mais económicas e consumirem combustível diesel cujo custo é inferior à gasolina. Perante o aumento registado de despesas de manutenção de viaturas próprias, **advém a necessidade desta Autoridade continuar o esforço para continuar a substituir as viaturas "próprias", por viaturas mais recentes**, pois estas, pela evolução tecnológica apresentam rácios mais condizentes com o binómio de eficácia e eficiência propagada para a Administração Pública

Gestão de imóveis

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica não possui imóveis próprios, pelo que, as instalações onde estão sediados os diversos serviços são arrendadas ou cedidas temporariamente através de protocolos com entidades diversas, distribuídos por todo o território nacional.



A grande percentagem de custos fixos com instalações, **88%**, corresponde a arrendamentos de imóveis, e a restante, **12%**, é relativa a custos de funcionamento (consumo de energia elétrica e de água).

Esta realidade tem **motivado uma procura constante de novas soluções de arrendamentos**, sendo disso exemplo:

- O **processo em curso para o arrendamento de novas instalações da URS**, atendendo à degradação do edifício atualmente ocupado;
- A **concretização da instalação definitiva da UO II em Barcelos**, à luz de um protocolo de cedência e por isso apenas com custos relativos ao consumo de energia elétrica e ao consumo de água. Neste âmbito, regista-se ainda;
- A **denúncia do contrato de arrendamento no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, MARL**;
- A **cessação de uma garagem do Porto**

Recursos informáticos e comunicações

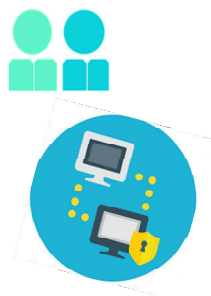
Apoio às tecnologias de informação nas vertentes:

Instalação do Sistema Certificação e assinatura eletrónica de boletins de análise laboratoriais



Elaboração de documento com todo o levantamento da ASAE, no âmbito da construção de um novo Sistema Informação – SIIA

Renovação de Plataforma Laboratorial (equipamento de análise-Fluxo contínuo)



Gestão de toda a rede de dados, telecomunicações, bem como dar resposta aos pedidos de suporte técnico nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) num mínimo intervalo de tempo possível, de modo a garantir a operacionalidade dos sistemas

Gestão de toda a rede de dados, telecomunicações, bem como dar resposta aos pedidos de suporte técnico nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) num mínimo intervalo de tempo possível, de modo a garantir a operacionalidade dos sistemas



Implementação Rede sem Fios (WIFI) em todas as delegações

Gestão de regras de segurança na consola central de antivírus *Kaspersky* da ASAE, para verificação dos vírus em todos os computadores da rede



Gestão do sistema de limpeza de contas de computador e utilizadores na rede da ASAE



Atualização do inventário de equipamentos informáticos e de comunicações



Otimização e integração do sistema de informação da ASAE, com recurso a ferramentas/funcionalidades mais eficazes



Maximização do apoio técnico ao utilizador com vista à correta operacionalidade dos equipamentos



Acompanhamento da implementação do Despacho n.º 12332/2014, de 7/10, do Ministro da Economia, com a SG, no âmbito do projeto de alinhamento estratégico dos organismos do Ministério da Economia, no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), para racionalização e uniformização e a consequente implementação do modelo de *governance*



Atualização do inventário de equipamentos informáticos e de comunicações



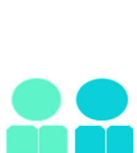
Medidas de rentabilização e de renovação do parque informático e dos periféricos



Aperfeiçoamento das soluções de administração do sistema



Gestão e otimização da rede fixa e móvel



Contribuindo para a evolução da Organização e adaptando-se às difíceis condições de racionalização de meios, a área das TIC empenhou-se na **implementação de novas funcionalidades da GestASAE**, na **rentabilização de computadores**, na **implementação de novas políticas mais restritivas na Firewall**, na limpeza de objetos (computadores e utilizadores) na Active Directory da ASAE referentes a funcionários que já não estão ao serviço, no **upgrade do parque informático** mais antigo e na criação de condições para a mudança de operador de comunicações de dados

Avaliação dos principais desafios



11. Avaliação dos principais desafios

Entre os principais desafios lançados para o ano de 2016, destacam-se o Programa SIMPLEX+, que visa a simplificação legislativa e administrativa e a modernização dos serviços públicos e a organização e participação do IV Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas dos Países da CPLP, FISAAE, este último desenvolvido extraplano de atividades.

No contexto do SIMPLEX+, a ASAE apresentou diversas propostas para integração no referido Programa, entre as que foram aceites destacam-se as seguintes:

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados no âmbito do SIMPLEX+



Visa disponibilizar em tempo real, no site desta Autoridade, o resultado quanto à aprovação/reprovação das amostras de Pedidos de Verificação Técnica de Bebidas Espirituosas de Origem Vitivinícola - PVT

A ASAE implementou esta medida de forma faseada e tal como o planeado.

A 1ª fase foi implementada com sucesso, tal como previsto, em 01-07-2016 e encontra-se em velocidade de cruzeiro. Consistiu na disponibilização em tempo real no website da ASAE da aprovação/reprovação das amostras de Pedidos de Verificação Técnica - PVT, servindo deste modo os interesses dos Operadores Económicos (OE), já que estes apenas podem engarrafar as bebidas espirituosas de origem vínica após aquisição das estampilhas fiscais que só são disponibilizadas depois de aprovação do lote pela ASAE.

A 2ª fase encontra-se também implementada desde 01-10-2016 consistindo na assinatura digital dos boletins de análise e envio automático por correio eletrónico aos clientes, visando a aposição da assinatura digital nos boletins de análise (BA) emitidos pelo LSA, poupando tempo na sua emissão bem como no seu envio, sendo este agora automático e por correio eletrónico aos clientes que assim o pretendam, tornando o acesso à informação analítica imediata e disponível a qualquer altura por parte do cliente. Internamente poupa-se tempo e consumíveis em envios por fax e correio.

Visa simplificar e harmonizar as obrigações ao consumidor que devem estar afixadas nos estabelecimentos comerciais de bens e/ou prestação de serviços

Deu-se a criação de um grupo de trabalho composto por representantes dos Gabinetes da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, da Senhora Secretária de Estado do Turismo e do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Comércio, bem como por representantes da ASAE, entre outros organismos prevendo-se a sua conclusão com a publicação de legislação durante o próximo ano.



Medida 133

Informação ao consumidor + simples



Medida 120

Fichas Técnicas de Fiscalização

Elaborar e divulgar *online* fichas técnicas de fiscalização normalizadas para as atividades na área da restauração e bebidas e do alojamento local, bem como proceder à harmonização/integração entre organismos fiscalizadores. Já foi desenvolvido um trabalho entre as forças de segurança e a AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, sendo agora necessário alargar a inclusão dos requisitos legais a outras entidades fiscalizadoras.

A ASAE participou no desenvolvimento desta medida

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados no âmbito do FISAAE, IV Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas dos Países da CPLP

Organização e participação do Fórum

Este Fórum realizou-se em Lisboa, a 2 e 3 de novembro de 2016, tendo [Portugal assumido a respetiva Presidência do FISAAE](#), na sede da CPLP.

Foi conseguido reunir representações das nossas congéneres de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Timor e pela primeira vez da Guiné Bissau e da Guiné Equatorial.

Para além destes países, foi possível contar também com a presença de representantes do Japão - Estado Observador Associado da CPLP, um representante da Organização Mundial de Saúde/ INFOSAN e também uma representante da CPLP, responsável pela Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional desta organização.

Foram ainda acolhidos dois novos membros do Fórum, a Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares (ARFA) de Cabo Verde e a Inspeção-Geral do Comércio e Artesanato da Guiné Bissau.

Resultados

Este evento foi marcante para a ASAE, pois foram aprovados os Estatutos do FISAAE, bem como o Código de Conduta e a Carta Ética. Foi também, apresentado pela ASAE e aprovado por unanimidade, a designação e o símbolo do Fórum








[Portugal assumiu nesta altura a Presidência do Fórum, para os próximos dois anos](#), submetendo de imediato um [pedido de reconhecimento do FISAAE](#) como “Plataforma de Cooperação da CPLP”.

Neste contexto estão reunidas as condições para que a ASAE possa no futuro próximo, propor e dinamizar projetos e atividades com os seus parceiros dos PALOP, envolvendo outras entidades mundiais e europeias, como é o caso da INFOSAN e da EFSA:

Balanço da atividade

Da análise global da atividade desenvolvida durante o ano, o balanço revela-se positivo, designadamente no que respeita aos objetivos operacionais, sendo que na globalidade esta Autoridade se pautou por um esforço no sentido do cumprimento dos padrões, havendo a referir o seguinte:

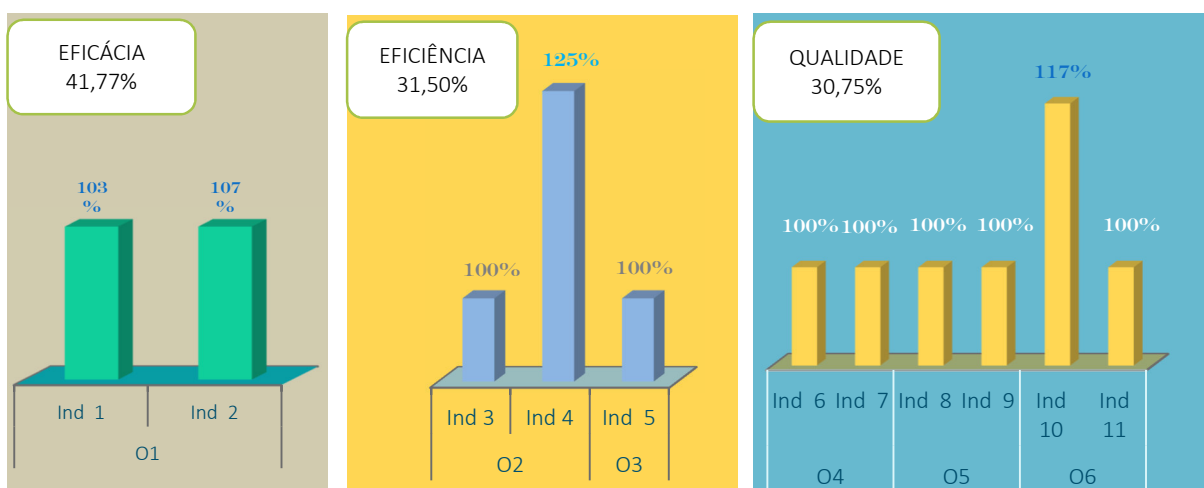
-  A nível operacional, verifica-se o cumprimento do Plano de Inspeção e Fiscalização; o reforço da melhoria da qualidade dos documentos para utilização operacional; a continuação da reengenharia do processo relacionado com a área da comunicação social, relações públicas e a imagem institucional.
-  A investigação criminal realizou ações de inspeção com especial enfoque na área do branqueamento de capitais, aliás objetivo prioritário face à lei da política criminal, sendo de referir que o resultado deste objetivo alcançou o valor da meta.
-  A pendência processual para decisão apresenta uma diminuição de processos, bem como realizou uma significativa percentagem de análises das sentenças e despachos provenientes de tribunais, relativos a processos instaurados pela ASAE.
-  A solidez do conhecimento técnico-científico da ASAE no que se refere à média do número de dias úteis decorridos entre a entrada das amostras para análise e a emissão dos respetivos boletins de análise, é evidenciada no parâmetro da qualidade que apresenta níveis concordantes com os previamente estabelecidos.
O LSA perante a avaliação anual da entidade nacional de acreditação (IPAC) evidencia um sistema de controlo de qualidade robusto e eficaz.
Deu-se continuidade à aposta na melhoria dos procedimentos internos nas suas áreas de atuação, com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia dos serviços prestados.
-  Comparativamente ao ano de 2015, registou-se uma diminuição de 11% no consumo de combustível, correspondendo a uma diminuição de 6% nos encargos financeiros, poupança alcançada em virtude da afetação de viaturas mais económicas, alugadas em regime de AOV.
-  Entre os principais desafios lançados para o ano de 2016 destaca-se o Programa SIMPLEX+, especificamente a Medida 232 - Segurança Alimentar - acesso eletrónico aos resultados laboratoriais cuja execução já se encontra em plena implementação.
-  O reforço da presença da ASAE nas estruturas internacionais foi alcançado quer através de eventos e atividades internacionais concretizados no âmbito das suas competências.

Grau de realização das atividades correntes e de outros objetivos operacionais

As 46 atividades da ASAE, em sede de Plano de Atividades 2016, foram claramente cumpridas de forma transversal e enquadradas em todas as áreas organizacionais desta Autoridade. Ao serem garantidas foi possível dar resposta à boa prossecução de todos os objetivos operacionais do QUAR (vide ponto seguinte), a 14 dos 16 outros objetivos operacionais bem como às inúmeras competências que a ASAE detém.

Grau de realização dos objetivos do QUAR

PARÂMETRO	RESULTADO DO PARÂMETRO	AVALIAÇÃO FINAL
EFICÁCIA	41,77%	104,02%
EFICIÊNCIA	31,50%	
QUALIDADE	30,75%	



A **Avaliação Final de 104%** atingida em 2016, consequente da avaliação obtida nos parâmetros de realização Eficácia, Eficiência e Qualidade traduz-se no cumprimento da globalidade dos 6 objetivos e 11 indicadores.

Analisando em particular:

- A **superação de 3 objetivos operacionais** ocorre no sentido de garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos os objetivos (objetivo O1 com 104% de realização), da consolidação da investigação criminal (objetivo O2 com 113% de realização) e em reforçar a presença da ASAE nas estruturas internacionais (objetivo O6 com 108% de realização).
- Da **superação de 4 indicadores, destacam-se** os indicadores que incidem na fiscalização de operadores económicos em áreas prioritárias da atividade operacional (Ind.4 com 125% de realização) e nos eventos internacionais no âmbito das competências da ASAE (Ind.10 com 117% de realização).

Proposta de avaliação

A ASAE, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei do SIADAP, encontra-se qualitativamente classificada com a nota de **Desempenho Bom**, uma vez que atingiu todos os objetivos e tendo superado alguns, com principal destaque para a área *core*.

Breve análise prospetiva

No sentido da melhoria contínua de políticas, práticas, procedimentos documentados entre outros, e com vista ao incremento de mais-valias, esta Autoridade assume essa intenção nos seguintes domínios:

Medidas SIMPLEX +

- Dar continuidade, numa ótica residual, à **Medida 133 SIMPLEX+ - Informação ao consumidor + simples** no sentido de contribuir para a simplificação e harmonização das obrigações ao consumidor que devem estar afixadas nos estabelecimentos comerciais de bens e/ou prestação de serviços, desenvolvendo ações em conjunto e com outros organismos e membros do Governo
- Garantir a realização de **Sessões de informação pública** na área alimentar (Higiene (HACCP) e Segurança Alimentar, Livro de Reclamações, Rotulagem de Géneros Alimentícios) e na área económica (Higiene (HACCP) e Segurança Alimentar, Livro de Reclamações, Afixação de Preços e Especulação e Vendas com Reduções de Preço (saldos, promoções e liquidações)
- **Prevenir *in loco***, com vista a garantir a articulação prévia com as entidades promotoras de eventos musicais, desportivos e feiras regionais em que além do objetivo principal exista também a venda de bens e serviços
- Garantir, na realização de eventos, um único interlocutor (ASAE) – **criação de uma Porta Aberta** que informe e divulgue junto dos promotores, as exigências legais na fase pós-licenciamento, e sirva de ponto de contacto e elo de ligação com as outras autoridades
- Elaborar **Fichas Técnicas de Fiscalização** no âmbito dos **Empreendimentos Turísticos, Indústria de Pastelaria e da Panificação, Talhos e Oficinas**, para uniformizar critérios inspetivos e torná-los transparentes para o público-alvo
- Garantir **Operações Conjuntas** através das execução das ações conjuntas com entidades

congéneres ou forças de segurança, direcionadas a um setor de atividade

- Elaborar a **Lei Quadro das Contraordenações Económicas**, regime jurídico adequado ao processamento das contraordenações económicas

Domínio operacional em matérias de natureza criminal

- Levar a cabo o desafio do combate eficaz às atividades económicas ilícitas, continuando com o trabalho na área do **comércio eletrónico** no combate às transações de substâncias psicoativas ilícitas, na persecução de uma base qualitativa com vista a uma maior assertividade nas áreas inspecionadas, perspetivando-se uma harmoniosa simbiose entre as vertentes quantitativa e a qualitativa
- Desenvolvimento de uma **investigação preventiva e proativa** através de um trabalho preparatório no sentido de antecipação dos fenómenos
- Desenvolvimento de uma **investigação numa atitude reativa**, atendendo à frequente ocorrência de práticas fraudulentas, há que procurar detetar, em tempo, estas manifestações desleais que afetam a confiança dos consumidores e o mercado
- Desenvolvimento de **canais informais de cooperação com congéneres** com vista ao combate dos fenómenos associados à globalização, nomeadamente práticas ilícitas

Promoção da consolidação da investigação criminal na ASAE

Centralizar todos os inquéritos-crime e criar um gabinete de perícias forenses, incluindo as perícias digitais, com vista a aumentar a celeridade processual. Desta forma, as perícias ficam centralizadas e eliminam-se tarefas supérfluas dos inspetores

Promoção dos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho

Pretensão em **concluir a realização de exames médicos** de medicina do trabalho aos /às funcionários/as

Sinergia do conhecimento técnico - científico na intensificação do combate à fraude alimentar

- **Manutenção da acreditação do LSA em análises isotópicas por SNIF_NMR em vinhos, aguardentes e alcoóis**, pois é o único laboratório nacional que controla totalmente o álcool de origem agrícola
- **Manutenção da acreditação no âmbito da autenticidade alimentar** através de métodos na área da biologia molecular

Assegurar a credibilidade da análise sensorial de vinhos e aguardentes no LSA

- Melhoria das condições da análise sensorial de vinhos e aguardentes, nomeadamente com a aquisição de **novas bancadas de prova** na Câmara de provadores a fim de assegurar melhor credibilidade em processo judicial
- Solicitação para **acreditação do painel de prova de bebidas de origem vitivinícola**, setor fundamental da economia nacional com grande pendor exportador

Promoção do aumento da eficiência e eficácia dos serviços prestados via reforço dos recursos humanos *versus* cooperação com a CEPOL, formação na dimensão policial europeia

- Primar **pela plena integração dos novos inspetores provenientes do 5.º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção**, na estrutura orgânica desta Autoridade
- Dar continuidade aos trabalhos relativos ao futuro **estatuto de carreira inspetiva**, bem como, a formação específica, em que a aposta passará por fazer mais e melhor, com menos recursos
- Criar **mecanismos de diminuição da despesa**, prosseguindo a dinâmica das poupanças que têm sido feitas nomeadamente a nível de arrendamentos (10% de diminuição da despesa) em 2016), e com o firme propósito de o conseguir noutras áreas
- Possibilitar a **frequência** por parte dos/as trabalhadores /as da ASAE, em cursos Webinar, seminários, conferências e outras., no **âmbito do protocolo assinado entre a ASAE e a CEPOL**

Promoção da cooperação nacional e internacional

- Em plenas funções da Presidência **do IV Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas, (FISAEE)**, a ASAE pretende dar seguimento ao que se propôs, nomeadamente, num âmbito mais alargado, acolher novas entidades que queiram integrar este Fórum com competências na área da inspeção económica e alimentar, com especial destaque para os Estados Observadores da CPLP
- Consolidar e alargar **a cooperação bilateral com o continente asiático**, nomeadamente com a Índia e a Coreia do Sul e com o continente Sul Americano, e ainda dar continuidade à cooperação com os países da CPLP, através da execução das atividades elencadas nos respetivos Planos de Atividades para 2017
- Ao nível da cooperação multilateral dar continuidade **à afirmação da ASAE junto das instituições internacionais**, nomeadamente da FAO, OMS, BM, OPCW, entre outras e de **instituições comunitárias**, como é o caso da EFSA, em que a ASAE é o ponto focal nacional

Participação nas medidas do combate ao desperdício alimentar e na promoção da Economia Social

- **Disponibilizar informação de segurança alimentar**, especificamente a dirigida à **doação de géneros alimentícios em sinergia com** a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, **CNCDA**. Esta informação contemplará nomeadamente, as regras mínimas de higiene que deverão ser observadas pelas entidades envolvidas em ações de cariz social, visando assim o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis à atividade económica e alimentar, de modo a prevenir a ocorrência de eventuais situações de incumprimento com consequências legais

Para finalizar, face aos desafios e às dificuldades que se colocaram a nível interno e externo, o trabalho realizado em 2016 permitiu a esta Autoridade prosseguir o seu desempenho no sentido de alcançar os objetivos do QUAR, os demais objetivos e as atividades, prosseguindo a sua missão e visão, em defesa dos consumidores, da saúde pública e livre concorrência.

12. Siglas e abreviaturas

A	Atingido
ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
ADCO	Grupo de Trabalho Administrativo de Cooperação (da União Europeia) / Administrative Cooperation Groups
AEAR	Catálogo de Projetos de Ideias da Agenda Europeia de Avaliação de Riscos
AEAT	Agencia Estatal de Administración Tributaria de Madrid
AECOSAN	Agencia Española de Consumo, Seguridad Alimentaria y Nutrición,
AECRM	Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior
AHRESP	Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
AIFAESA	Autoridade de Inspeção e Fiscalização da Atividade Económica Sanitária e Alimentar, de Timor
AMA	Agência para a Modernização Administrativa
ANECRA	Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel
ANFAJE	Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes
AOV	Aluguer Operacional de Viaturas
APORFEST	Associação Portuguesa de Festivais de Música
ARAE	Autoridade Regional das Atividades Económicas dos Açores
ARFA	Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos, de Cabo Verde
ASAE	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
AT	Autoridade Tributária
BA	Boletins de Análise
BCFT	Branqueamento de Capitais e contra o Financiamento do Terrorismo
BEDI	Banco de Dados Isotópicos
BET	Brigada de Empreendimentos Turísticos e de Alojamento Local
BfR	Federal Institute for Risk Assessment, da Alemanha
BIFI	Brigada de Inspeção e fiscalização de Industrias de produtos de Origem Animal
CAP	Confederação dos Agricultores de Portugal
CASA	Centro de Arbitragem do Setor Automóvel
CCO	Centro de Controlo Operacional
CEJ	Centro de Estudos Judiciários
CEM	Chefe de Equipa Multidisciplinar
CEPOL	European Union Agency for Law Enforcement Training
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CNCDA	Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar
CO	Contraordenação
CPI	Circuito Procedimental e Inspetivo
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CR	Crime
CTFPTI	Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
DAJC	Departamento de Assuntos Jurídicos e Contraordenações
DAL	Departamento de Administração e Logística
DCRAE	Direção de Regulação e Controlo das Atividades Económicas e Alimentares, de São Tomé
DGAE	Direção Geral das Atividades Económicas
DGAEP	Direção Geral da Administração e do Emprego Público
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGC	Direção Geral do Consumidor
DGS	Direção Geral da Saúde
DL	Decreto-Lei
DNF	Diagnóstico de necessidades de formação
DPI	Direitos de Propriedade Intelectual
DRA	Divisão de Riscos Alimentares
DRAL	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios

EFSA	Autoridade de Segurança Alimentar Europeia / European Food Safety Authority
EMPACT	Plataforma Multidisciplinar Europeia contra Ameaças Criminosas / European Multidisciplinary Platform Against Criminal Threats
ET	Empreendimento Turístico
EU	União Europeia
EUIPO	European Union Intellectual Property Office
EUROPOL	Serviço Europeu de Polícia / European Police Office
FACEBOOK	Rede Social
FAO	Organização para a Alimentação e Agricultura / Food and Agriculture Organization
FAQs	Perguntas frequentes
FCS	Fluxo Contínuo Segmentado
FEAC	Fundo Europeu de Ajuda aos mais Carenciados
FISAAE	Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e Atividades Económicas
FVO	Food and Veterinary Office
GC	Cromatografia Gasosa
GERFIP	Gestão de Recursos Financeiros em modo Partilhado
GESTASAE	Sistema de informação da Holos para suporte informático da gestão documental e processual da ASAE
GNR	Guarda Nacional Republicana
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IC	Inspetor/a Chefe
ID	Inspetor/a Diretor/a
IGAE	Inspeção-geral das Atividades Económica, de Cabo Verde
IGCA	Inspeção-geral do Comércio, Indústria e Artesanato, da Guiné Bissau
INA	Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
INAE	Inspeção Nacional das Atividades Económicas, de Moçambique
INFARMED	Autoridade Nacional de Medicamentos e Produtos de Saúde, I.P.
INFOSAN	International Food Safety Authorities Network da Organização Mundial de Saúde
INTERPOL	Organização Internacional de Polícia Criminal / International Criminal Police Organization
IPAC	Instituto Português de Acreditação
IPQ	Instituto Português da Qualidade
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
IRAE Açores	Inspeção Regional das Atividades Económicas dos Açores
IRAE Madeira	Inspeção Regional das Atividades Económicas da Madeira
ISO	International Standards Organization
IVV	Instituto da Vinha e do Vinho
Kg	Quilograma
L	Litro
LBPV	Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas
LFQ	Laboratório de Físico-Química
LM	Laboratório de Microbiologia
LSA	Laboratório de Segurança Alimentar
MAA	Ministério da Agricultura e Ambiente, de Cabo Verde
MARL	Mercado Abastecedor da Região de Lisboa
ME	Ministério da Economia
NA	Não Atingido
NIIP	Núcleo de Investigação e Instrução Processual
OCS	Órgãos de Comunicação social
OE	Orçamento de Estado
OIKOS	Cooperação e Desenvolvimento, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento Portuguesa
PA	Plano de Atividades
PAH	Hidrocarbonetos Aromático Policíclicos
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PCB	Policlorobifenilos
PCR	Polymerase Chain Reaction
PIF	Plano de Inspeção e Fiscalização
PJ	Polícia Judiciária
PM	Polícia Marítima
PNCA	Plano Nacional de Colheita de Amostras
PPRCIC	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PRIASA	Projeto de Reabilitação de Infraestruturas de Apoio a Segurança Alimentar
PSG	Procedimentos do Sistema de Gestão
PSP	Polícia de Segurança Pública
PVT	Pedidos de Verificação Técnica das Bebidas Espirituosas

QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RA	Relatório de Atividades
RAA	Relatório de Atividades e Autoavaliação
RAL	Resolução Alternativa de Litígios de Consumo
RE	Unidade Orgânica responsável pela execução
RGCE	Regime Geral das Contraordenações Económicas
RH	Recursos Humanos
RI	Unidade Orgânica responsável pelo reporte da informação
RJACSR	Regime Jurídico das Atividades de Comércio e Serviços e Restauração
RTIC	Rede Telemática de Informação Comum
S	Superado
SC	Suspensão ou Cancelado
SEAC	Secretário de Estado Adjunto e do Comércio
SEF	Serviço de estrangeiro e Fronteiras
SG	Sistema de Gestão
SGPVE	Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado
SIADAP	Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIIA	Sistema de Informação
SS	Segurança Social
STEC	E. coli produtor de toxina Shiga
TCE	Tribunal de Contas Europeu
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	Universidade Autónoma
UE	União Europeia
Uni	Unidade
UNIIC	Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal
UNO	Unidade Nacional de Operações
UO	Unidade Orgânica
UR	Unidade Regional
URC	Unidade Regional do Centro
URN	Unidade Regional do Norte
URS	Unidade Regional do Sul
WIFI	Rede sem Fios
€	Euro

13. Anexos

1. QUAR

2. GRELHA DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

3. ATIVIDADES CORRENTES

4. BALANÇO SOCIAL

